Administração e Oficinas
Edificio da Imprensa Oficial
João Pessôa —:— Paraíba
Rua Duque de Caxias

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANO XLVI | JOÃO PESSÔA — Domingo, 17 de abril de 1938 | NUMERO 85

A AMERICA, CONTINENTE DA PAZ

FALANDO NO DIA DA AMERICA, O PRESIDENTE ROOSEVELT REAFIRMA COM ENERGIA OS PROPÓSITOS DE PAZ E BÔA-VIZINHANÇA DOS POVOS AMERICANOS

NUNCA A AMERICA se voltou tanto para si mesma como nos dias atuais. E' que fóra da sua esféra continental há uma onda de incompreensões e mal-entendidos, capaz de envolvê-la e desviá-la do seu tradicional caminho de paz. E a melhor maneira de pôr á distancia o perigo da guerra é a união firmemente baseada num intenso intercambio moral e material. Quando essa união é uma decorrência natural de póvos que tudo têm feito á sombra do mais puro espirito pacifista, não há quem possa desequilibrar essa politica forte e cheia de bôas intenções mútuas, em que não existe a arrogancia se sobrepondo á concordia.

ROOSEVELT

Assim é a América, o Continente da Paz. Nós, os americanos, não pensamos na guerra senão com o maior repudio, como fórmula primitiva de predominio. A' paz, póde-se afirmar, é um clima perfeitamente americano. Sem êsse clima, não nos compreenderiamos dentro dos nosos destinos, como alguem que perdesse a propria finalidade de viver.

No Dia da América, transcorrido a 14 dêste mês, o presidente Roosevelt, através do radio, disse para nós e para o mundo palavras que entendemos porque representam um permanente estado de espirito americano: "Nosso ideal é a Democracia! Nosso instrumento é a honra e a amizade! Nossa base é a confiança! Desta maneira salvaguardámos, num esforço comum, nêste Nôvo Mundo, os grandes direitos de nossa liberdade e construimos nossa civilização pelo progresso da humanidade através do Mundo".

—

O DISCURSO DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 15 (A UNIÃO) — E' o seguinte o texto integral do discurso do presidente Roosevelt em comemoração ao Dia da America, du-

(Conclúe na 5.ª pg.)

"O chancelêr Osvaldo Aranha será o novo emissário da paz", diz "La Razon", de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16 (A. N.) — Sob os titulos "O chanceler Osvaldo Aranha será o novo emissario da paz" e "Uma figura grata da America", o brilhante orgão da imprensa argentina, "La Razon", reproduz os telegramas trocados entre o ministro das relações exteriores do Brasil e o seu colega deste país, sr. Alvarado, declarando que os novos feitos que ratificam a politica do ex-presidente Agustin Justo, em ampla concordancia com o presidente Getúlio Vargas, confirmam a tradição das lutas comuns em que combateram, unidos, argentinos e brasileiros, nesta parte do continente americano.

COOPERATIVISMO

LAURO MONTENEGRO
(Secretário da Agricultura da Paraíba)

Em todos os Estados é consideravel o número de cooperativas que se organizam. Qualquer jornal se abra, seja qual fôr a sua procedencia, contém noticias e artigos doutrinários sôbre o cooperativismo. Tem-se quasi a impressão que se está diante duma medida de salvação pública. E fica-se a refletir como é que um sistêma já ha tanto tempo adótado em outros paises e, em alguns dêles, produzindo magnificos resultados, sómente agóra consiga instituir-se entre nós.

E' preciso, porém, verificarmos se tomamos o bom caminho nessa campanha cooperativista e se depois não teremos que nos penitenciar desse delirio com que, agóra, nos estamos entregando á fundação dêsses Institutos.

A cooperativa não é um Banco, por mais acentuados que sejam os seus caracteres de semelhança. No Banco domina a idéa do lucro. As cooperativas revestem-se de aspecto mais humanitário. Têm, quando não aberram de seus verdadeiros moldes, um sabôr evangélico. Os Bancos, voltados sómente para as vantagens de suas operações materias, se movimentam dentro duma atmosfera muito profana. As cooperativas têm, ao lado de sua finalidade de ordem material, uma elevada função espiritual. Atuam junto aos sentimentos de solidariedade humana como um verdadeiro fermento: expandindo-os o mais possivel.

Póde-se dizer que fôram as formas mais repulsivas do egoismo humano que originaram o cooperativismo. Este é cristão pela sua formação e pelos seus fins. Daí apresentarem as cooperativas um grão muito maior de complexidade que as organizações bancárias. Estas, uma vez que se reúnam alguns homens de dinheiro, logo aparecem com sinais duma forte vitalidade e si os seus dirigentes tiverem sempre bem aguçado o sentido financeiro, não haverá perigo de insucesso. Nas cooperativas de crédito nem sempre no dinheiro está a razão de seu êxito. Este vai depender mais dos predicados morais de seus associados a se traduzirem em ações de pura e proveitosa colaboração. E' por isso que se nos apresenta duvidosa a força vital dessas cooperativas que se instalam ás pressas, deixando os seus fundadores transparecer o sentimento único que os domina, que é o do aproveitamento apressado dos auxilios financeiros concedidos pelo governo.

Nenhuma cooperativa deveria se organizar sem um trabalho prévio de educação no meio em que tiver de exercer a sua influência. Uma catequése sistemática se impõe como processo preparatório á pratica de qualquer das modalidades do cooperativismo, de modo que os seus associados, quando as instituam, já levem bem formada a conciência de seus devêres. Aos consórcios cooperativistas está, em grande parte, confiada essa alta missão educativa. Eles preparam o homem para o exercicio leal do cooperativismo. E sómente quando aquêles que fazem parte do Consórcio se tenham impregnado bem dos principios cooperativistas, é que deverão proceder á fundação das cooperativas. Infelizmente, entre nós, os Consórcios sofreram um profundo desvirtuamento. Estão sendo organizados como méra formalidade atraves da qual se chega ás cooperativas.

Ha casos de formação quasi simultanea de Consórcios e cooperativas. Julga-se, destarte, que se cumpre uma

(Conclúe na 2.ª pag.)

O MOMENTO NACIONAL

A EXTINÇÃO DOS PARTIDOS POLÍTICOS FOI UM GESTO DE CORAGEM DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS, DISSE O GENERAL GÓIS MONTEIRO — EMBARCOU PARA WASHINGTON O EMBAIXADOR PIMENTEL BRANDÃO

S. LOURENÇO, 16 (A. N.) — O general Góis Monteiro, desde que chegou a esta cidade, vive cercado pelos jornalistas, não dando propriamente entrevistas, mas conversando demoradamente sobre o que viu e observou no Chile, Uruguai e na Argentina.

Entretanto, numa dessas palestras, não poude escapar-se a um comentário sobre o Brasil, embóra para dizer apenas o seguinte: "A maior obra de govêrno do presidente Getúlio Vargas foi a extinção dos partidos politicos. Foi um gésto de coragem".

—

SEGUIU PARA S. LOURENÇO O INTERVENTOR AMARAL PEIXÔTO

RIO, 16 (A. N.) — A bordo de um avião militar, seguiu, ontem, a S. Lourenço, o chefe do Govêrno fluminense.

S. excia., que vai tratar de assuntos da administração do Estado do Rio, junto ao presidente Getúlio Vargas, deverá regressar na próxima segunda-feira.

—

O PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH FOI A S. LOURENÇO

RIO, 16 (A. N.) — O prefeito Henrique Dodsworth viajou, hoje, a S. Lourenço, aonde foi tratar de

O professor Josué de Castro vai realizar, em Recife, um curso sobre a alimentação das populações nordestinas — O presidente da Republica deixará S. Lourenço no próximo dia 19

importantes assuntos atinentes á administração carioca.

—

NÃO SERA' MODIFICADO O DECRETO DAS CONSIGNAÇÕES

RIO, 16 (A. N.) — Examinando, por ordem do Govêno Nacional, as modificações propostas ao decreto das consignações, o Consêlho do Serviço Público Civil concluiu pela improcedência das mesmas, por absoluta desnecessidade, de vês que a vigente legislação sobre o assunto, atende perfeitamente ás razões que as ditaram.

Os jornais informam que o presidente Getúlio Vargas, examinando o parecer do Consêlho, aprovou-o completamente.

—

AGRACIADO EM HAVANA, O EMBAIXADOR BRASILEIRO MACEDO SOARES

RIO, 16 (A. N.) — O chanceler Osvaldo Aranha recebeu um comunicado da nossa legação em Havana cientificando-o de que o ministro José Roberto Macêdo Soares foi agraciado pelo Govêrno de Cuba com as insignias do grande oficialato da Ordem de D. Carlos Manuel Cespedes.

—

O CHEFE NACIONAL DEIXARA' S. LOURENÇO TERÇA-FEIRA PROXIMA

RIO, 16 (A UNIÃO) — No próximo dia 19, quando transcorrerá o seu aniversario natalicio, o presidente Getúlio Vargas deixará S. Lourenço, partindo para esta capital.

Todavia, é bem possivel que o Chefe da Nação faça sua anunciada visita ás fontes hidro-minerais de Lambarí e Cambuquira.

—

O EMBAIXADOR PIMENTEL BRANDÃO EMBARCOU PARA WASHINGTON

RIO, 16 (A. N.) — Viajando de

(Conclúe na 4.ª pg.)

VIRÁ AO BRASIL UMA MISSÃO CATÓLICA JAPONÊSA

TOKIO, 16 (A UNIÃO) — Ainda êste ano, deverá partir para o Brasil uma missão católica japonêsa, a fim de estabelecer relações espirituais entre os dois países. A missão será chefiada pelo almirante Yamamoto que esteve, ha poucos mêses na Cidade do Vaticano, onde foi levar a homenagem dos católicos do Japão ao Sumo Pontifice.

A religião católica no Japão, que teve como primeiro missionário S. Francisco Xavier, está conquistando, sempre, maior número de fiéis, tendo, últimamente, o Papa Pio XI nomeado o primeiro sacerdote japonês para o alto cargo de arcebispo de Tokio.

O embaixador Setsuzo Sawada, representante do Japão junto ao Govêrno do Brasil, recebeu autorização de prestigiar a missão do almirante Yamamoto, dispensando-lhe todo o apoio necessário á sua desincumbência.

NOTAS DE PALACIO

Por motivo da doação feita pelo Govêrno do Estado ao "13 Futebol Clube" de Campina Grande, o sr. interventor Agemiro de Figueirêdo recebeu, ainda, um cartão de congratulações do sr. José Nobrega Simões.

—

Em oficio endereçado ao sr. Interventor Federal, foi comunicada a eleição da nova diretoria da Caixa Escolar "Solon de Lucena", anexa ao Grupo "Antonio Pessôa", desta capital.

—

Oficiaram ao sr. Interventor Federal, os srs. dr. Abelardo Santos, comunicando haver assumido as funções de Encarregado do Expediente da Inspetoria das Sêcas, nesta cidade, durante a ausencia do dr. Leonardo Arcovêrde; dr. José Gonçalves de Carvalho Mélo, comunicando haver reassumido a chefia da Fiscalização dos Portos dêste Estado, de regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro; e sr. Aderbal Gomes Vieira de Sousa, comunicando a sua nomeação para o cargo de Inspetor do Tráfego do 1.º Distrito da Great Western, compreendendo os Estados de Paraíba e Rio Grande do Norte.

—

O Chefe do Govêrno recebeu telegramas de agradecimentos das seguintes pessôas: srs. dr. João Luiz Beltrão e Inácio Borja, pelas suas nomeações para os cargos de juiz municipal de S. José de Piranhas e 1.º tabelião público do termo de Cabaceiras, respectivamente; professôra Dorací Galão de Araújo, pela sua efetivação na cadeira elementar de Mulungú; Antonio Cartaxo, pela sua remoção para Ingá; e Antonio Augusto de Almeida, pela sua nomeação para o cargo de Pagador da Secretaria da Agricultura.

A MISSÃO PAULISTA NA CIDADE DE POMBAL

Entrevistado o chefe da Missão, dr. Luiz Sáia, pelo nosso correspondente

POMBAL, 15 (A UNIÃO) — Dêsde trás-ante-ontem se encontra entre nós a Missão Paulista de pesquizas Folcloricas da Municipalidade de São Paulo, cujo objetivo na sua excursão pelo interior do nosso Estado, é coligir documentação sôbre costumes e tradições da gente nordestina, para o Departamento de cultura daquela capital sulista. Ontem á tarde, no momento em que trabalhavam, procurámos o dr. Luiz Sáia e solicitamos uma ligeira entrevista para A UNIÃO, que prontamente nos atendeu dissertando sôbre as impressões colhidas na viagem.

— "A impressão pessoal minha e de meus companheiros de trabalho a respeito desta região do Nordéste brasileiro se vem cada vez mais confirmando num sentido de admiração crescente e de maior entusiasmo. A carinhosa acolhida que vimos encontrando em todos os municipios por onde passamos veiu encontrar na cidade de Pombal uma confirmação definitiva. O esfôrço que aqui verificamos na maneira de prestarmos o auxilio necessário ao trabalho que estamos realizando, o apoio eficiénte do Prefeito municipal e demais autoridades, a bôa vontade e espirito de colaboração e camaradagem que sentimos em todos aquêles de quem temos a fortuna de nos aproximar, é uma prova decisiva de quanto é capaz e valiosa a ajuda e colaboração da gente nordestina desta cidade".

FARTA A COLHEITA DE MATERIAL

— "Relativamente á quantidade de material colhido nesta cidade, respondeu-nos o entrevistado, podemos afirmar que conseguimos aqui um éxito completo. Em materia de "cócos", por exemplo, para falar num têma vastamente rico no sertão e de muito interesse musical no folclóre brasileiro, colhemos dêle uma quantidade tal que, sósinha, já constituiu quasi um cento de linhas melódicas diferentes. Farta também foi a nossa colheita no setor de cantadores populares, violeiros, repentistas, etc. Além disso tivemos oportunidade de encontrar em Pombal, exémplos interessantissimos de têmas musicais quasi desaparecidos por completo no Brasil. Velhas cantigas do imperio, toadas que só as velhas hoje relembram ainda, acalentos e outros que de relance não posso enumera-los. Não falo naquêle material de que colhemos sómente um ou outro exémplo; cito apenas o que foi abundante. Sem pôr nenhum reparo na importancia advinda da quantidade de material concernente a um têma folclórico determinado, como no exemplo dos côcos, a respeito da qualidade e do valôr do material colhido aqui, não devo deixar de fazer referência especialissima aos "Reis de Congo", tradição afro-brasileira quasi que absolutamente desaparecida. Acredito mesmo que não encontraremos noutro lugar êste documento que aqui podemos colher com uma viveza surpreendente. A coroação do "Rei de Congo", a fala da embaixada, onde vem de mistura a influência do portuga com palavras africanas de cujo sentido nem sabem mais, foi para nós a emoção de quem vem encontrar ao vivo o que só se lêra em velhas crônicas coloniais e imperiais. Musicálmente é possivel que ainda se encontre em algum negro velho, perdido por êstes brasis alguma lembrança longinqua das melodías usadas nesta cerimonia, coisa, aliás, bastante precária como documento completo; aqui entretanto pudemos colher a música dos "Congos" ainda bastante viva e seguramente fiel á tradição. Porém a respeito da coreografia usual

(Conclúe na 7.ª pg.)

A CONTRIBUIÇÃO DOS MUNICIPIOS para a Instrução Pública

O sr. Interventor Federal recebeu comunicação sôbre o recolhimento da quota destinada á Instrução Pública, dos prefeitos dos seguintes municipios: São José de Piranhas, na importancia de 2:999$900, referente ao primeiro trimestre do corrente ano, bem assim, 530$000 da taxa de Assistência Social; Ingá, na importancia de 2:280$000, correspondente ao primeiro trimestre de 1938; Soledade, na importancia de 1:674$000, referente ás arrecadações dos mêses de fevereiro e março; e Bananeiras, Cuite e Conceição, nas importancias respectivas de 1:003$400, 937$700 e 466$500, provenientes das receitas do mês de março.

ASSINADO, ONTEM, EM ROMA, O ACÔRDO ANGLO-ITALIANO

A cerimonia ocorreu ás 18,30 no salão Vittória — Duas questões básicas — Assinado, também, um acôrdo anglo-ítalo-egípcio

ROMA, 16 (A UNIÃO) — Precisamente ás 18,30 foi assinado o acôrdo anglo-italiano.

A cerimônia teve lugar no salão Vittória, do Palácio Chigi.

Além do lord Perth e Conde Ciano, representantes da Inglaterra e da Itália, respectivamente, achavam-se presentes altas autoridades italianas e jornalistas nacionais e estrangeiros.

—

DUAS QUESTÕES BASICAS DO ACÔRDO

LONDRES, 16 (A UNIÃO) — O acôrdo assinado, hoje, entre a Inglaterra e a Itália gira sôbre dois problêmas de máxima importancia: o reconhecimento da conquista da Etiópia, pela Grã Bretanha e a retirada das tropas italianas da Espanha.

No acôrdo figura, também, o estabelecimento de paridade naval no Mediterraneo e no mar Vermêlho, obrigação dos signatários se comunicarem mutuamente, sôbre qualquer modificação a fazer no patrulhamento do Mediterraneo, redução do número de tropas italianas na Líbia, além de outros itens importantes.

—

UM ACÔRDO DE BOA VIZINHANÇA

LONDRES, 16 (A UNIÃO) — Também foi assinado, hoje, um acôrdo de bôa vizinhança, entre os representantes da Inglaterra, Itália e Egito.

ESPORTES

AUSPICIA-SE MOVIMENTADA A PARTIDA DE HOJE Á TARDE ENTRE O "UNIÃO" E O "FELIPÉA"

Em prosseguimento do presente turno do campeonato de futebol, o *União* jogará hoje contra o *Felipéa*.

Dentro da atual fáse por que passa o futebol paraibano, chêia de entusiasmo, o jôgo de hoje está interessando bastante a torcida.

Não é máu o cartaz dos disputantes da tarde, porquanto ambos têm se mostrado valorosos em suas disputas. Não tendo quadros de eficiência técnica que demonstram o *Botafôgo*, *Palmeiras* e *Auto*, o *União* e o *Felipéa* apresentam bastante harmonia de conjunto com regular rendimento dos esforços empregados.

Ainda domingo passado, por ocasião da exibição do *Esporte Clube* e do *Pitaguares*, apontamos essa partida sem muito interesse para o público. E assim foi.

Tratando-se de uma orientação honesta a que nos impomos dêsde há muito nesta secção, não podemos dizer o mesmo com o choque de hoje entre os gráficos e os tradicionais, que se auspicia movimentado.

Entre os 22 elementos que se alinharão no estadio "Cabo Branco", do Paraiba Clube, há alguns de real merecimento futebolistico, outros de menor eficiência mais cheios de bôa vontade e todos dispostos a vender caro a derrota.

O que é de mais a apreciar hoje, é a luta entre o meia direita Sinval, do *Felipéa* e o médio esquerdo Bái, do *União*, o primeiro, infiltrador notavel, agil e com perfeita visão da méta; o outro, ótimo marcador e inteligente distribuidor de bôas oportunidades aos seus companheiros.

Na defêsa final teremos como pontos altos em ambos os times, os arqueiros Dias e Cunha, respectivamente do *União* e do *Felipéa*.

Enfim, a luta merece ser apreciada.

OS JUIZES E O REPRESENTANTE DA LIGA

Atuarão os jogos de hoje os srs. Luiz Espinéli, nos primeiros quadros, em substituição ao designado, sr. João Elias Bernardes, que se excusou por motivos particulares, e nos segundos, Joaquim Bernardino de Sousa. Representará a L.D.P. o sr. João Nogueira.

OS QUADROS DISPUTANTES

Após o jôgo secundário que se realizará ás 14 horas em ponto, pisarão os primeiros quadros, ás 15 e 30, assim constituidos:

UNIÃO

Dias — Matias e Louro; Braz, Luiz e Bái; Nilo, Noé, Massilon, Biu e Lélo.

Reservas: Delgado, Aluizio e Manuel.

FELIPÉA

Cunha, Biu e Ascendino; Formigão, Everaldo e Biquára; Antonino, Sinval, Mario, Ademar e Cabo.

Reservas: George, Coêlho e Augusto.

PREÇOS DE INGRESSOS

Na portaria do estadio os ingressos serão vendidos a 2$000 ao público em geral ;e 1$000, militares não graduados, crianças e estudantes com carteira, gratis as senhoras e senhoritas.

SECRETARIA DA LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

Na secretaria da *Liga Desportiva Paraibana* precisa-se falar com os amadores abaixo, no primeiro expediente, das 12 ás 21 horas e, no segundo, das 19 ás 21 horas, todos os dias úteis, para efeito de regularização de inscrição dos mesmos amadores:

Botafôgo: — Ernani Costa e Miguel dos Anjos (2).

Pitaguares: — José Patricio (1).

Esporte Clube: — José Jorge (1).

Auto: — Edgar Barbosa (1).

O GRANDE CHOQUE DO DIA 21 — "PALMEIRAS" "VERSUS" BOTAFÔGO

A tabéla da LIGA marca para quinta-feira próxima, dia 21, o grande jôgo *Palmeiras* x *Botafôgo*.

Assim vai finalizar a primeira rodada do turno no qual intervirá pela primeira vez, êste ano, o campeão Palmeiras, que se encontra bem arregimentado.

O *Botafôgo*, que tem um time de bôa classe, aliás um dos melhores do ano, demonstrou a sua fórma no jôgo com o "Auto Esporte", outro esquadrão respeitavel, de que resultou o empate de 1 x 1.

O choque de quinta-feira próxima está despertando estraordinário interesse nas nossas rodas desportivas.

Na próxima edição desta fôlha daremos informes pormenorizados sôbre a constituição dos quadros que disputarão a vitoria na tarde de 21.

AMERICA ESPORTE CLUBE

Em sessão de assembléa geral realizada em 13 do corrente, em sua séde social, em Cruz das Armas, fôram empossados os membros das diretorias que terão de dirigir os destinos sociais do América Espórte Clube, assim constituidas:

Diretoria de Honra: Presidente, capitão Irineu Rangel; 1.° secretário, Eunápio Torres; orador, Luiz Torres.

Diretoria de Assembléa Geral: Presidente, Manuel Pires Filho; 1.° secretário, José Rodrigues da Silveira; 2.° secretário, Laurindo Cavalcanti.

Diretoria efetiva: Presidente, Clodoaldo Torres; Vive-dito, Pedro Pio Chave; 1.° secretário, Everaldo Garcia Barrêto; 2.° dito, Antonio Maia; tesoureiro, Manuel Rodrigues de Meiréles; Orador, Celso Feitosa; diretor de esportes, José do Vale Mélo e zelador, Julio Jorge de Oliveira.

No próximo dia 20 do corrente haverá uma reunião da diretoria para tratar de assuntos de importancia para a vida esportiva do clube, sendo necessário o comparecimento de todos os diretores.

VOLEIBOL

Confórme vem sendo noticiado, realiza-se, hoje, ás 8 horas, no campo do "Santa Rosa", o encontro marcado entre os times "Santa Cruz" e "Rio Negro". E' de esperar-se grande animação para essa pugna, considerando-se o valôr dos quadros disputantes. De um lado o sexteto invicto do "Santa Cruz", que de certo reafirmará a sua tradição no cenario do nosso mundo esportivo; do outro o não menos valoroso Rio Negro, que já se vem integrando entre nós, como afirmação esportiva.

Será, portanto, êsse prélio um dos mais sensacionais dos que se vão realizando, na presente temporada, sendo de se prever a provavel vitoria do tradicional rubro-negro, dado o valôr e confiança depositados, pela respectiva organização esportiva, nos intrepidos defensores de suas côres, no 1.° quadro, cujo êxito, corresponderá, igualmente, á espectativa do seu número de admiradores.

— Convidam-se os "sportmens" paraibanos, e pôvo em geral, a assistir êsse jôgo, cuja entrada é gratis.

SANTA CRUZ ESPORTE CLUBE

A diretoria do "Santa Curz", empenhada, como se acha, num programa de incentivo dos esportes e da cultura fisica, na Paraíba, está se entendendo o encaminhando as respectivas demarches, em Recife, no sentido de conseguir a vinda do selecionado "Centro Atletico Academico", daquela metropole, para aqui realizar sensacionais pugnas de futebol, com um selecionado local.

Provavelmente, por todo êsse mês de abril, será assentada a visita dos academicos, a João Pessôa. Dada a finalidade dessa realização, que visa proporcionar auxilio a instituições esportivas e de beneficencia, locais e pernambucanas, é de se esperar o concurso e bôa vontade das partes convenientes e diretamente ligados, por diversos modos, ás questões esportivas e sociais, nesta capital.

— Oportunamente será divulgado o andamento das negociações, de resultado positivo, sem duvida, bem como a organização do respectivo programa, já tendo o "Santa Cruz" enviado um representante ao Recife, com êsse fim.

COOPERATIVISMO

(Conclusão da 1.ª pag.)

exigência legal e se fica habilitado ao financiamento que alguns Estados, como estimulo, veem fazendo ás Cooperativas de créditos e produção. O Consórcio, para atingir ao seu objétivo, tem que perdurar, contando com o tempo necessário ao desdobramento de suas atividades, que oferecem, sobretudo, um sentido social, e sómente depois de assegurados os efeitos de sua ação é que de seu seio se destacarão as cooperativas.

O calor de nossa impaciência, porém, é excessivo para as condições de existência dos Consórcios. Póde-se considerar môrto esse Instituto no Brasil.

O esfôrço de educação para a formação do espirito cooperativista tem que caber aos governos através de seus Departamentos de Assistência ao Cooperativismo, extinguindo-se, dessa maneira, a prática, que vai se tornando frequente, de um ou dois Diretores de Cooperativas, mais hábeis as movimentarem como si fossem sua propriedade particular, fazendo de seus cargos fontes de polpudas vantagens materiais com completo desprêso dos direitos conferidos aos demais associados.

A fiscalização que o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo na Paraiba está realizando em algumas cooperativas vem descobrindo casos interessantes de chocante contraste com o espirito dessas Instituições. Em breve, nós os traremos a público para se observar quão facilmente póde ser o cooperativismo falseado na prática, desde que lhe falte uma fiscalização criteriosa e constante.

E' necessário, portanto, um trabalho antecipado de predisposição dos espiritos para a prática do cooperativismo, pois o malôgro de uma cooperativa, motivado quási sempre pela sua extemporaneidade, produz, consequências de prolongada repercussão. Dificilmente se poderá, no ambiênte em que ocorrer um insucesso dessa natureza, aliciar elementos para uma nova cooperativa.

Da duvida ainda póde triunfar uma organização cooperativista. Da descrença, porém, é que é quasi impossivel obter qualquer exito. Daí, a conveniência da campanha cooperativista, no nosso Estado, desenvolver-se com precaução, assegurando-se, antes, da oportunidade de suas realizações, afim de não gerar a desconfiança em torno de suas atividades tão úteis ao aproveitamento de nossas forças econômicas e robustecimento de nosso espirito de cooperação.

A VINGANÇA DO CHAPÉU

(Copyright da União Jornalistica Brasileira Ltda., para a A UNIÃO.)

RENATO DE ALENCAR

Eu tenho uma profunda reverencia pelo chapéu, seja o de lebre, macio e elegante; o "palheta tropical", tropical e popular; o do "Chile", aristocrático e opulento, ou o phapéu de couro, heroico e sertanejissimo. Por isso experimento certa revolta quando vejo pelas ruas cabeças despidas.

A indumentaria masculina, muito mais que a feminina, exige êsse complemento, como os pés exigem o calçado. Os exageros do nudismo e do naturalismo trouxeram certas confusões no espirito dos homens, resultando disso o fenomeno que se observa hoje nos centros populosos: — diminuição no uso do chapéu.

Mas reconquistará, dentro em breve, o lugar que a civilização lhe concedeu. O seu uso é um imperativo social e higienico, como entre os maometanos é o "fez", um preconceito religioso tão forte, que, nem diante de Deus sai da cabeça dos fiéis.

Entre os indios, já de longe conheciam-se os "tuchauas", pelo multicor e vistoso cocar de penas, que nada mais era sinão o seu chapéu, simbolo da autoridade na tribu.

Na diplomacia, é o chapéu, qualquer cousa de sobrenatural. Aqueles dois bicos, fazem perceber a existencia dos canhões como garantia da paz entre cães e gatos. Na religião católica, ocupa o chapéu lugar de proeminente destaque, outorgando aos Cardiais poderes divinos. Na literatura, o chapéu sempre figurou, e, na vida da linguagem, enriqueceu o nosso folque-lore, com expressões de prófunda beleza na sabedoria popular. Vejam só: "E' de si tirar o chapéu"; "fazer cortezia com chapéu alheio"; "andar de chapéu na mão", e outras, em que entra o chapéu como elemento fundamental, a nutrir a capacidade critica dos senhores intelectuais e palestradores de portas de farmácia. Ele colaborou na riqueza da lingua, aumentando-lhe o acervo de frases idiomaticas, e, até na geografia nacional, tem o chapéu sua influencia: "Morro do Chapéu"; "Mata do Chapéu"; "Chapéu de Uvas", etc.

E' uma ingratidão dos homens modernos o despreso do chapéu. Por isso êle vai vingar-se. Segundo certo médico americano, especialista em disturbios cerebrais, quando a cabeça da gente recebe, durante certo tempo, diariamente, jorros de raios solares, em climas quentes, os lobulos cerebrais sofrem depressão, podendo sobrevir até mesmo a loucura. Esse estudioso, á luz da estatística do seu consultório, arrolou casos curiosos de anesia, idiotice, paranoica, enfim, de várias fórmas de maluqueira, tudo isso devido ao uso diário imoderado do craneo ao sol, sem nenhuma proteção.

Para os nervosos, então, o sol intenso no craneo é puro veneno, irritando assustadoramente as secreções da glandula pineal.

Isso constitúe, evidentemente, uma advertencia muito séria aos que, nêste nosso Brasil tropical, querem imitar os habitantes da Groelandia, onde, quando aparece um raiosinho de sol, ha uma festa nacional.

E' a vingança do chapéu, que, vendo os homens a retira-lo da cabeça, aliou-se ao sol, e se vinga da ingratidão, deixando que o sol lhes derrêta o juizo...

Prefeituras do Interior

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA DO MONTEIRO

Balancête da receita e despêsa, verificado durante o mês de março de 1938

RECEITA

Tabéla A — Imposto de licenças	13:796$000
" B — Imposto predial e territ. urbano	$
" C — Imposto de diversões	52$000
" D — Imposto de industria e profissão	10:000$000
" E — Imposto de feira	1:199$700
" F — Imposto sôbre veiculos	316$000
" G — Taxa de estatistica	3:829$400
" H — Taxa de aferição de pêsos e medidas	344$000
" I — Taxa de limpêsa pública	$
" J — Taxa de matricula	$
" K — Taxa de bens patrimoniais	2:074$200
" L — Rendas diversas	478$200
" M — Divida ativa	240$000
	32:329$500
Saldo anterior	3:937$700
Total, Rs.	36:267$200

DESPÊSA

Quadro I — Prefeitura	2:410$700
Quadro II — Fasenda Municipal	3:667$500
Quadro III — Iluminação	1:935$700
Quadro IV — Limpêsa pública	1:014$000
Quadro V — Patrimonio	288$500
Quadro VI — Obras pública	2:786$300
Quadro VII — Subvenções	60$000
Quadro VIII — Instrução	540$000
Quadro IX — Fomento agricola	607$000
Quadro X — Despêsas diversas	3:037$400
Quadro XI — Divida passiva	1:478$800
	17:825$900
Saldo que passa	18:441$300
Total	36:267$200

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Alagôa do Monteiro, aos 5 de abril de 1938.

Elias M. Maracajá, secretario-tesoureiro.

VISTO :

Efigenio Barbosa, Prefeito.

ALFA-BETA-GAMA

MARIO DALVA

O ALFA E O OMEGA — Estou escrevendo ainda de Recife, com minha alma em soledade, nêste sábado santo de aleluia, vespera do maior acontecimento da história da humanidade que é a Ressureição de Jesús Cristo, data fundamental do Cristianismo. Já solicitei autorização ás côrtes do Reino Celestial e estou pedindo licença ás crianças alfabetizadas de minha terra, — para escrever, hoje, apenas, um tópico desta secção, em homenagem a meu Nosso Senhor, em ato de vassalagem a sua divina Pessôa, — eu que sou um seu negro velho. Mas, estou escrevendo só para as crianças. Quem fôr velho, como eu, não me leia, hoje, não!

Os frades acordam com os passarinhos. Estes Jesuitas, ás quatro horas e meia da madrugada, são despertados pelo sino disciplinar. Tomam a sua ducha fria e vão para Nossa Senhora de Fátima, rezar, profundamente, como só êles sabem fazer, nesta sua magnifica e novissima igreja da Virgem do Rosario de Fátima. Que maravilha arquitectonica, êste templo! que linhas rijas e religiosas o estructuram! que mobiliário ornamental para os fieis se ajoelharem, se sentarem e conversarem com o Creador, com a Virgem-Mãe, com as Potestades, com todos os Santos e Santas lá do hemisfério da Eternidade!

Êstes Jesuitas são únicos na sua especie católica. Basta que saibamos o que fôram e continuam a sêr êles na evangelização do Brasil, dêsde os Nobregas, os Anchietas, os Malagridas, os Bartolomeus Tadei. Como fazem um bem incomensuravel ás almas, reprimindo as paixões mais poderosas do século, montando guarda avançada á autoridade do Papa, cultivando as ciências todas e ensinando-as, magistralmente, a seus discipulos, — hão de sêr perseguidos, expulsos, caluniados, queimados vivos pelos inimigos de seu Mestre, em todas as partes do mundo. Mas, não faz mal isso, não! Dêsse modo mesmo é que dá certo, no ajuste final das contas de cada um perante, o Juiz Supremo.

Minha secretária amanheceu, esta limpida madrugada, muitinho bem disposta. Deu-me o seu estético bom dia e declarou logo: "Eu, hoje, quero escrever com tinta vermêlha, côr de sangue; acabo de sonhar com Jesus Cristo, rezando, no Jardim das Oliveiras, transfigurado de agonia, suando aquêle suór de sangue, de que nos falam os evangelistas. Graças ao Bom Deus, não sonhei com Judas Escariotes, nem com as mentiras de São Pedro. Sonhei foi com minha santa Maria de Magdá, com a Aguia de Patmos, com os discipulos de Emaús, com o apostolo São Matias, (o legitimo), com a Dôce Virgem-Mãe e com o proprio Cristo Ressuscitado".

Como são felizes as almas inocentes! Só teem sonhos encantadores; só se embriagam de efluvios salutares; só pensam na maná que desce das estrelas, enviado pelo Espirito Vivificador, a todas as horas do dia e da noite, através dos poemas da passarada, através dos astros cintilantes, através das pompas da Natureza, através dos milhões de hinos ininterruptos e eternos do Cosmos á gloria imperturbavel da Creação! E é por isto que eu, nesta vespera da Ressureição, estou escrevendo só para as criancinhas que sabem lêr da Paraiba. Se eu e todos os amigos velhos podessemos sêr ainda crianças, meu Bom Deus, que ressurreição proveitosa...!

Crianças da Paraiba, amanhecei nos misterios gloriosos da Ressureição do Homem-Deus! Vós sois deuses pequeninos, saídos ha pouco do plasma onipotente do Pae Eterno, de Suas Mãos criadoras, eis que sois, realmente, imagens e semelhanças vivas do Senhor e Dominador do Céo e da Terra. Ide crescendo em idade e sabedoria, ao mesmo tempo, como o Menino Jesus, nos trabalhos manuais de carpinteiro, no templo dos doutores da lei mosaica, na obediencia a seus pais, na compreensão progressiva dos deveres da infancia e do apostolado iminente.

A Paraiba é uma terra pequenina, geograficamente; mas, ficai sabendo, dêsde já, que essa nesga azul do Brasil é uma particula sagrada do imenso país da Santa Cruz. Cabe-vos uma herança privilégiada, com vosso nascimento nesta face abençoada do Planêta. Amanhã amanhecereis homens e mulheres para as lutas todas da existencia terrestre, dentro de vosso grande destino de brasileiros e de cristãos. Olhai para as outras faces do Astro Habitado e aprendei as lições contemporaneas, que os demais pôvos vos estão oferecendo, em angustias coletivas, em anciedades espirituais, em estremecimentos de seu proprio sólo politico, em espectativas de guerra universal. Amai, portanto, o vosso Brasil, — e o servi, com santo orgulho, nos trabalhos da Paz e na continuidade de vossa Ressurreição!

O PERFIL ATUAL DA EDUCAÇÃO NA PARAÍBA

JOAO LELIS

A mudança do regime ocorrida a 10 de Novembro do ano findo implicou na mudança do espirito da educação para um fim mais positivo e mais amplo. Porque mudar as nórmas constitucionais sem ajustar a educação ás novas necessidades e á nova orientação da vida nacional, seria obra incompleta e de resultados mais que duvidosos, inúteis.

A' preparação intelectual da infancia e da juventude fazia-se necessario um amoldamento ás diretivas primaciais da marcha coletiva, a fim de que os choques entre a inteligência e a realidade não ocorressem no ambiênte brasileiro.

Veiu a politica preventiva no setor da educação.

O Estado aparece, então, determinando o **modus** dessa politica, que tem a sua razão de ser na própria existência do regime.

* * *

A lei n.º 16, de 13 de Dezembro último, votada pela extinta assembléa estadual e sancionada pelo executivo, trouxe sangue nôvo á instrução pública paraibana. Em conjugação com o Decréto 961, de 11 de Fevereiro do corrente ano, fórma um admiravel plano de educação que, de modo substancioso, realiza as finalidades do regime vigente, no que respeita a preparação da mocidade ás lutas da vida e da inteligência.

No artigo 129 da Constituição Federal vê-se que, faltando á infancia e á juventude recursos necessários á educação de institutos particulares, é dever dos Estados, dos municipios e da Nação assegurar a todos, e em todos os gráus, a possibilidade de receber uma educação adequada ás suas faculdades, aptidões e tendências vocacionais. Esta condição se acha favorecida, ainda mais, pelos artigos 130 e 131 da referida Constituição, tornando obrigatório e gratuito o ensino primário, obrigando também á educação fisica, fatôr êste de fortalecimento racial.

O programa educacional da Paraiba de hoje, preenche todas essas finalidades.

A formação das gerações futuras têm um sentido mais positivo, mais condizente com a época, fugindo a passos largos dos caminhos insípdos da pura experimentação para entrar francámente no terreno cientifico da formação mental e moral da criança

* * *

No que concerne ao ensino particular, a lei n.º 16 estabelece a subordinação ao Departamento de Educação dos estabelecimentos daquêle caráter quanto á disciplina, moralidade, condições sanitárias, orientação pedagógica e estatística. E' uma subordinação uniformizadora, cujos beneficios logo se conclúem. Uma como padronização que afugenta as disparidades que o ensino não metodizado vinha provocando. A subvenção ás escolas profissionais e rurais abre perspectivas mais agradaveis a êsse gênero de educação.

Quanto á educação civica, moral e artistica, o Decréto 961 estabeleceu nórmas que se equiparam ás adotadas nos mais avançados centros educacionais do país, numa similitude que coloca a Paraiba em invejavel situação cultural.

Esse magnifico plano educativo não podia executar-se na sua plenitude, em um ambiênte comum, ou insuficiente como o que vinhamos tendo. Fazia-se preciso um "habitat" compativel com o espirito de renovação educacional, tal como os edificios do Instituto de Educação, em marcha célere para sua conclusão. Um sem o outro seria dote falho que não alcançaria o "desideratum".

O ruralismo completa o sentido hodierno da orientação estatal para a educação do individuo, despertando-lhe o sentimento de amor á terra, como uma necessidade real para a riqueza dos povos, o que a terra representa.

Através das Escolas Rurais, isso irá se fazendo em progressão animadora.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DA CAPITAL

Nota

O sr. Prefeito chama a atenção dos comérciantes estabelecidos na zona suburbana da cidade para conservarem suas portas fechadas aos domingos, nos termos do decreto n.º .. 384, de 12 de abril do corrente ano, sob pena de multa, na forma da lei.

Recomendou também maior fiscalização á Guarda Municipal para fazer cumprir o dispositivo citado.

NOTAS POLICIAIS

CRIME EM TEIXEIRA

Ontem, ás 15 horas, na cidade de Teixeira, deste Estado, o individuo José Nôvo da Silva, por motivos futeis, abateu a tiros de pistola o sr. Valdemar Lacet, que em face da gravidade dos ferimentos recebidos, faleceu momentos depois.

O criminoso foi prêso em flagrante, tendo o delegado de policia daquêle distrito, aberto o competente inquerito.

A respeito, o dr. João Franca, chefe de Policia do Estado, recebeu comunicação.

ANIMAIS FURTADOS

O delegado de policia do distrito de Araruna comunicou ao dr. João Franca, chefe de Policia do Estado, a apreensão, ali, de 3 burros, furtados e de propriedade do sr. José Pacheco de Araújo, residente no Estado de Pernambuco.

DESCENDO A BORBUREMA...

CARLOS BÉLO

Eram quatro horas da manhã, quando o trem indolentemente deixou a estação de Bananeiras, de volta para esta capital. Em Cacimbas o dia clareou e dali comecei a contemplar a extensa cordilheira confundindo-se no horizonte com os montes de cumulos que pouco a pouco iam se desfazendo...

Tive a impressão que estava descendo a Serra do Mar, quando viajava de Pinheiro para o Rio, no noturno paulista... Acho a paizagem da Borburema mais interessante, já pelo seu aspécto mui acidentado, já pelo cultivo do terreno nas encostas e nas vazantes, embora o sistema orografico seja o mesmo — o *maritimo* — que se estende desde o cabo S. Roque ate o Rio Grande do Sul, recebendo as serras vários nomes, em diferentes direções, como nos ensina a Corografia.

A feição geologica é uma serie de rochas graniticas e gneissicas que, segundo sua origem, dividem-se em *igneas, sedimentares* e *metamorficas*. As primeiras são formadas pela solidificação de minerais fundidos no interior da terra e dai arrojados á superficie. As segundas constituidas pelos depositos ou sedimentos das aguas, resultantes dos elementos minerais desagregados das rochas igneas e metamorficas, formanda as argilas, areias, saibros, calhão, etc. As últimas provenientes de uma das duas categorias precedentes, resultantes de uma transformação do estado primitivo. A configuração do terreno, com as suas enorme depressões, seus profundos e estreitos váles,grótas e particularidades outras, nos faz crêr realmente na remota existencia do Diluvio, do grande cataclismo de que nos fala a Historia. Primitivamente essa região fôra coberta de arvore e hoje é constituida de capoeirões e algumas matas em formação. E' a zona do brejo, o oásis da Paraiba. Em Pirpirituba, municipio de Guarabira situado no pé da Serra, observa-se a transição do aspécto da paizagem; a mudança da vegetação que é identica a do agréste. E' a zona da caatinga com os seus campos cultivados e proprios para a criação, acompanhando o vále do Paraiba, a Sudoéste. Depois entra-se na zona do litoral com os seus taboleiros arenosos cortados por pequenos ribeiros e pelo rio Paraiba formando os alagadiços onde o mangue se desenvolve. Foi a região das grandes matas, devastadas pela ignorancia e imprevidencia do homem, pelos nossos antepassados...

Das cidades e vilas, aquem da Borburema, nota-se, de passagem, certo progresso em Pirpirituba, Araçá, Sapé e Santa Rita, não só pela construção de casas, como também pelo movimento comércial e agricola.

Em Pirpirituba notei ativo movimento na estação, que é a melhor do ramal; uma Usina de beneficiamento do algodão, da "Sanbra", bôa iluminação; etc.

Durante a viagem, na ida principalmente, lembrei-me muito do conego José Coutinho, de sua grande obra de assistencia social, com o apoio moral e pecuniario dos govêrnos estadual e municipal, do comércio e dos habitantes de João Pessôa. A mendicancia, nas estações, é impressionante.. Os mendigos invadem até o trem, maltrapilhos e cheios de chagas. Em Sapé, tive uma dolorosa impressão ao vêr uma pobre mulher esmolando com o rosto corroido por terrivel molestia, com pano branco na cabeça para encobrir a horrivel deformação.

O comovente espetaculo da mendicancia se observa igualmente no interior de Pernambuco, bem perto da Paraiba, em Goiana, por exemplo.

Não seria possivel as municipalidades consignarem nos seus orcamentos uma verba destinada ao combate da mendicancia! Contariam, por certo com o concurso dos vigarios das paroquias, do comércio e da população a exemplo do que se faz na capital do Estado. Ai fica a humanitaria sugestão. O problema não seria de todo resolvido, mas amenisaria a situação dos pobres infelizes.

Finalmente, cheguei ás 11 horas, no Varadouro, nesta cidade, depois de sete horas de viagem incomoda, cheia de poeira, sem a ponte de Cobé ter desabado...

A viagem poderia ser feita em muito menos tempo, mas as manobras das locomotivas, em varias estações, e a falta de pressa da Great Western não permitem...

RETRÊTA

A banda de musica do 22.º B. C. executará, hoje, em retrêta, das 16 ás 18 horas, na praça Bêla Vista, o seguinte programa:

1.ª PARTE

"Arrastando a onda", marcha; "A saudade é um resto de ventura", valsa; "O mundo é meu", fox-trot; "Não tenho lagrimas", samba; "Mosaique", sôbre os grandes classicos; "N.º 49.º" dobrado.

2.ª PARTE

"Quem tiver bóte", marcha; "O Picolino", fox-trot; "Maria do Carmo", valsa; "La cumparcita", tango; "Eu sei sofrer", samba; "1870", dobrado.

VIDA RADIOFONICA

P. R. I-4 RADIO TABAJARA DA PARAÍBA

Programa para hoje:

10,30 — Programa P R I - 4 em Revista com Esmeralda Silva, Nellie de Almeida, Marluce Pessôa, João Monteiro, Jaime Bezerra, Wilker Claudino, Milton Dantas, Antonio Matias, José Pimentel e Regional de Cachimbinho

12,00 — "Jornal Matutino" — Noticiario e informações telegráficas do país e do estrangeiro.
(Locutor J. Acelino).

12,10 — Continuação do programa P R I - 4 em Revista.

13,15 — Musicas a seu pedido...
(Locutor Mario Mansur).

18,00 — Programa para o jantar — Gravações selecionadas da nossa discotéca.

19,00 — Musica popular — Gravações populares oferecidas pela "Casa Odeon".
(Locutor Kenard Galvão).

21,15 — Jornal falado da P R I - 4

21,30 — "Bôa Noite".
(Locutor Alirio Silva).

Programa para o dia 18 de abril de 1938

11,00 — Programa aperitivo com gravações populares da nossa discotéca.
(Locutor Kenard Galvão).

12,00 — Hora certa. — Continuação do programa aperitivo com gravações da nossa discotéca.
(Locutor Alirio Silva).

18,00 — Programa para o jantar com gravações selecionadas da nossa discotéca.
(Locutor J. Acilino).

19,00 — "Sintese dos acontecimentos do dia". P R I - 4 informa...

19,05 — Musicas variadas com Orlando Vasconcelos e Jazz da PRI-4
Orlando Vasconcelos cantará:
a) — **Sonho lindo que sonhei** — valsa — (Newton Ferreira).
b) — **Sabiá** — **Samba canção** — (Vicente Paiva e Calazans).
A Jazz executará:
a) — **Big Chief Swing It** — Fox — (Mitchel e Lew Polack).
b) — **Some Thing To Remember** — Fox — (Bill Hill).

19,20 — Musica Popular Brasileira com Geny Santos e Regional de Cachimbinho.
Por Geny ouvirão:
a) — **A inveja matou Caim** — **Samba** — (Kide Pepe).
b) — **Dono do meu afêto** — Marcha — (Nassara).
Cachimbinho tocará:
a) — **Arranca tôco** — **Marcha** — (Jair Moreira).
b) — **Vamos embora** — Chôro — (Jair Moreira).

(Conclúe na 5.ª pg.)

UMA VISTA RETROSPECTIVA

HEITOR MONIZ

(Copyright da Agencia Carioca para A UNIÃO)

Sem Camara e sem Senádo, vamos vivendo sem notar a sua falta.

O parlamento é hoje, em toda a parte, uma instituição que decai. Sente-se que não tem mais expressão real. O que êle tinha de dar, já deu. O que dêle se poderia esperar de útil á coletividade, já tivemos. Agora, em face de uma época nova e de problêmas nóvos, a camara legislativa é um órgão que ficou para trás, a função de legislar convertendo-se em função precípua do govêrno.

A teoria classica dos três poderes independentes e harmonicos entre si pertence ao passado. As condições politicas do tempo de Montesquieu eram muito diferentes das de nossos dias. Para solucionar as crises presentes, não podemos procurar modêlos nos arquivos. Certo a História contém ensinamentos preciosos e advertencias salutares. Devemos aproveita-los, tanto quanto possivel, mas sem perder o sentido da hora, o senso da oportunidade.

Os poderes "independentes e harmonicos" nunca fôram nem independentes nem harmonicos. Judiciário, Executivo e Legislativo têm vivido sempre em hostilidade uns com os outros. A atmosféra entre êles é de ameaça recipocra. E dentro dessa paz armada — dependentes e desharmonicos — é que êles conseguiram manter, de certo modo, o equilibrio.

Não me esqueço de uma frase de Roosevelt, o presidente ultra-democratico dos Estados Unidos. Tendo solicitado ao parlamento os poderes amplos de que precisou, no primeiro periodo de seu govêrno, para dominar a grande crise de 1932, Roosevelt declarou textualmente o seguinte:

"No caso em que o Congresso não aja nêste sentido e a situação nacional se torne critica, não hesitarei em tomar as decisões que me ditar o meu dever". — "O povo dos Estados Unidos não faliu. Êle quer uma direção e uma disciplina. Êle me escolheu para exercer o comando. Que Deus me abençôe!"

Que entenderá o leitor por esta frase: *"Não hesitarei em tomar as decisões que me ditar o meu dever?"*

O Parlamento preferiu não experimentar se o presidente Roosevelt teria ou não elementos para manda-lo em férias pôr algum tempo e deu-lhe as leis solicitadas amavelmente dentro daquêle expressivo dilema. O Judiciário, porém, com toda a independencia e harmonia, resistiu ao Govêrno. Com o apoio franco da nação, Roosevelt acometeu a cidadéla e, na sua luta *harmonica* com a Suprema Côrte dos Estados Unidos, acabou levando o melhor partido.

Que era, ultimamente, no Brasil, o Parlamento?

Um fóco de agitações estéreis.

O Parlamento fermentava a anarquia e açulava a guerra civil.

Dêsde os primeiros dias da Constituinte de 32, a Nação viu claro que fôra um erro a sua convocação tão prematura. Uma das grandes dificuldades politicas de então foi a assembléa não sêr dissolvida. Ela o teria sido com os aplausos gerais do país, tal como se deu a 10 de novembro último.

Instalada a Constituinte, a politicagem retomou logo o seu curso. Cenas vergonhosas e deprimentes verificaram-se, naquela época, no Palacio Tiradentes. Uma grande e nobre figura politica como o sr. Osvaldo Aranha, autentico homem da Revolução, não póde conservar a leaderança da casa e caiu tragado pela politicagem. O bastão de *leader* foi têr ás mãos de um dos politicos que encarnavam o estado de coisas visado pela insurreição nacional de 1930. E acabou-se votando uma Constituição que toda a gente de bom senso percebeu, num relance, não poderia demorar muito tempo.

O primeiro parlamento oriundo da carta de 16 de julho foi o que se viu. Não se elaborou nenhuma das leis organicas prometidas pela Constituição. Não se aprovou nenhuma resolução de

(Conclúe na 6.ª pg.)

PREFEITURA DE S. JOÃO DO CARIRÍ

Comunicando haver depositado na agencia do Banco do Brasil de Campina Grande, a importancia de .... 20:000$000, por conta do Saldo da Prefeitura de São João do Carirí, o prefeito Eduardo Costa transmitiu o seguinte telegrama ao sr. Interventor Federal:

São João do Carirí, 9 — Interventor Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — Acabo de depositar na Agencia do Banco do Brasil de Campina Grande, vinte contos de réis por conta do saldo existente. Sauds. — *Eduardo Costa*, prefeito.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

Demonstração da receita e despêsa havidas na Tesouraria Geral, no dia 13 do corrente mês

RECEITA

Saldo anterior		245:612$000
Weskott & Cia. — Imposto 3%	66$000	
Moacir M. Gomes — Vendas semente	4:638$000	
Moacir M. Gomes — Vendas mudas etc	575$500	
Moacir M. Gomes — Venda sem. alg.	3:213$600	
Bomfim & Cia., — Caução de luz	30$000	
Repartição dos Serviços Elétricos — Renda dia 12	6:764$300	
Repartição Aguas e Esgôtos — Renda dia 12	6:136$000	
Policia Militar (Cap. José Gadelha) — Amortização debito	1:666$300	
Aldrovile Grizi — Saldo adeantamento	99$900	
Recebedoria de Rendas da Capital — Arrecadação do dia 12	45:300$000	
Barbará S. A. — s/Contrato fornecimento	1:708$200	
Samuel Farias — Caução de luz	30$000	
Manoel José da Silva — Caução de luz	30$000	
B. Morais & Cia. — Caução luz — compl.	50$000	
Organização "Mercurio" (Roberto Tavares) 3% s/cont.	261$600	
S. A. Casa Pratt — 3% s/contrato	94$500	
S. A. Casa Pratt — 3% s/contrato	31$600	
S. A. Casa Pratt — 3% s/contrato	97$200	
S. A. Casa Pratt — 3% s/contrato	15$000	
S. A. Casa Pratt — 3% s/contrato	19$300	
S. A. Casa Pratt — 3% s/contrato	7$000	
S. A. Casa Pratt — 3% s/contrato	109$700	
José Matias de Oliveira — Foros terreno	7$700	
A. E. G. — Cia. Sul-Americana de Eletricidade — 3% s. contrato	920$700	
F. Peixoto & Irmão — Caução	973$900	
F. Peixoto & Irmão — Taxa regist.	20$000	
Mesa de Rendas de Alagôa Grande — P/c arrecad.	544$800	
Joaquim Carneiro Mesquita — Saldo adeantamento	85$500	
S. A. Nardelli — Imp. 3% s/cont.	172$500	73:668$800

DESPESA

1607 — João Cunha Lima Filho — Adeantamento	25:000$000	
1640 — Weskott & Cia. (A Quimica Bayer) — Conta	2:200$000	
1655 — Diretoria Viação O. Publicas — Folha	190$500	
1652 — Benedito Cesar Paiva — Pagamento	322$000	
1661 — Djalma Martins Casado — Ajuda de custo	192$500	
1659 — Antonio Augusto e Almeida — (D. V. O. P.) — Adeantamento	42:000$000	
1663 — Hercila Fabricio — Adeantamento	8:000$000	
1665 — Hercila Fabricio — Adeantamento	500$000	
1662 — Hercila Fabricio — Adeantamento	1:000$000	
1664 — Hercila Fabricio — Adeantamento	6:223$500	
1666— Hercila Fabricio — Adeantamento	1:000$000	
1625 — D. V. O. P. — Eng.º Otavio Pernambucano — Folha	1:800$000	
1658 — Repartição Serviços Eletricos — Folha	5:989$600	
1639 — S. A. Casa Pratt — Rest. caução	1:600$000	
1654 — Feliciano Dias — Gratificação	100$000	
1649 — Barbará S. A. — Conta	56:940$000	
1608 — Tte. João Gadelha de Mélo — Substituição	1:044$000	
1680 — Paulino Barbosa — Adeantamento	500$000	
1688 — Roberto Tavares — Organização Mercurio) — Conta	8:720$300	
1689 — Diretoria Viação O. Publicas — Folha	16$000	
1667 — Ovidio Corrêa — Ajuda custa	200$000	
1660 — Dr. Severino Patricio — Adeantamento	3:000$000	
1692 — Josué Bezerra — Auxilio dec. 968	40$000	
1691 — Adalgiza Mélo Castro — pag.	100$000	
1635 — A. E. G. — Cia. Sul-Americana Eletricidade (Banco do Estado) — Cta.	30:690$000	
1674 — S. A. Casa Pratt — Conta	234$000	
1672 — S. A. Casa Pratt — Idem	1:054$200	
1670 — S. A. Casa Pratt — Idem	500$000	
1675 — S. A. Casa Pratt — Idem	3:240$000	
1669 — S. A. Casa Pratt — Idem	3:150$000	
1671 — S. A. Casa Pratt — Idem	3:655$000	
1673 — S. A. Casa Pratt — Idem	644$000	
1693 — S. A. Nardelli — Idem	5:750$000	
1668 — Del. Gilberto Leite — Pag.	250$000	215:845$600
Saldo que passa		103:435$200

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraiba, em 13 de abril de 1938.

Ernesto Silveira, Tesoureiro Geral.

Gilberto Seixas Maia, Escriturário.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Serviço para o dia 17 (domingo).

Uniforme 2.º (caqui).

Permanente 1.ª S. T., amanuense Manuel Gomes.

Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n.º 5.

Rondantes: do trafego, fiscal de 1.ª classe n.º 50; do policiamento, fiscal rondante n.º 1 e guarda de 1.ª classe n.º 6.

Plantões, guardas civis 13, 23, 19 e 50.

Serviço para o dia 18 (segunda-feira).

Uniforme 2.º (caqui).

Permanente á 1.ª S.T., arquivista Lourival Santana.

Permanente á S.P., guarda de 1.ª classe n.º 2.

Rondantes: do trafego, fiscal de 1.ª classe n.º 2; do policiamento, fiscal rondante n.º 4 e guarda de 1.ª classe n.º 9.

NOTAS DO FÔRO

MOVIMENTO, ONTEM, DOS CARTÓRIOS DESTA CAPITAL

3.º Cartório — Escrivão João Bezerra de Mélo Filho:

Conclusos ao dr. juiz de Direito da 3.ª Vara:

Ação ordinaria — Réu Nicóla Consentino; ação penal — acusado, Manuel Balduino dos Santos; ação de acidente no trabalho — acidentado, José Hortencio da Silva.

Com vista ao dr. 2.º promotor público:

Ação penal — acusado, Armando Araújo; idem — acusado, Henrique do Nascimento; idem, idem — acusado, Severino Pereira de Arruda e outros.

Ao contador — Ação de acidente no trabalho — acidentado, José Maria de Lima; ação de executivo fiscal — executado, Raimundo Trocoli; idem, idem — executado, Godofrêdo de Miranda Henriques.

Aos drs. Ariosvaldo Espinola e Alfrêdo Monteiro.

Ação de acidente no trabaho — acidentado, Hortencio Pedro Soares.

Cartório do Registro Civil — Escrivão Sebastião Bastos:

Fôram registradas, nêsse Cartório, as crianças seguintes: — Ocilda Batista Santiago, filha de Augusto Batista Santiago e Julia do Nascimento Batista; Germano e Germana Francisco da Silva, filhos de Manuel Bio da Silva e Ana dos Reis Silva; José Araújo dos Santos, filho de Manuel José dos Santos e Maria Barbosa dos Santos; Ivone de Vasconcélos Soares, filha de Maria de Lourdes Soares; Esaú Golzio Xavier, filho de Idalino Francisco Xavier e Estéla Golzio Xavier; Carlos Newton de Sousa Lima, filho de Gerson Pessôa de Figueirêdo Lima e Raquel Duarte de Sousa Lima; Sonia Machado da Franca, filha de João Climaco Monteiro da Franca e Eufrozina Machado da Franca; Maria Bernadéte da Silva, filha de Otavio Gomes da Silva e Joana Alves da Silva; Antoniêta Ferreira da Silva, filha de Antonio João da Silva e Otavia Ferreira da Silva; Jurandir Galdino Ferreira, filhá de João Galdino Ferreira e Alcina Sampaio Ferreira.

No mesmo Cartório, durante a semana finda, foi celebrado o casamento dos contraentes seguintes: — Batuel Fialho Viana e Alaíde de Sá e Albuquerque; correm proclamas para o casamento dos contraentes: Antonio Francisco de Assis e Joaquina Luiza de Oliveira, já casados religiosamente.

Fôram registrados, na quinta e sexta-feiras e ontem, os óbitos das pessôas seguintes: — Maria Amelia de Sousa, Rosomar Cunha Mendes, Gasparina Eulalia de Oliveira, Antonio do Nascimento Costa, Dinalva Carlos Pereira, Calisto Moreira de Lima, Regina Alves de Vasconcélos, Misaél Batista das Neves, Brás Correia da Silva, Benedito Leopoldino de Oliveira, Maria do Espirito Santo, Antonio Manuel do Nascimento e Maria da Penha Noronha.

— Os demais Cartórios não forneceram nótas á reportagem.

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 16 de abril de 1938

20306 — Rio	200:000$000
3330 — Manaus	20:000$000
27985 — S. Paulo	10:000$000
22899 — S. Paulo	5:000$000
21176 — Porto Alegre	3:000$000

Plantões, guardas civis ns. 13, 23, 73 e 72.

Boletim n.º 84.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Entrega de importancia**: — Entrega-se á Pagadoria deste Repartição, afim de ser recolhida ao sofre do C.E., a importancia de 16$000, remetida pela Estação Fiscal de Serrinha, referente á taxa de sêlo de chumbo desta Inspetoria, arrecadada no mês p. findo.

II — **Guias**: — Entrega-se á 1.ª S.T., 7 guias de registro de veículos, sendo 4 pela Mesa de Rendas de Catolé do Rocha e 3, pela Estação Fiscal de Piiar.

III — **Multa paga**: — Pelo sr. Jaime Mainard, foi paga a multa de 10$000, por infração do Regulamento do Trafego Publico.

IV — **Designação** — Designo o sr. sub-inspetor F. Ferreira d'Oliveira, para, como representante desta Inspetoria Geral, presidir aos exames de motoristas a serem procedidos nas cidades de Piiar e Itabaiana, com atribuições de nomear os demais membros para a composição da banca examinadora.

V — **Destino de funcionario**: — Seguindo, na proxima segunda-feira, ao interior do Estado, a serviço desta Corporação, os srs. sub-inspetor F. Ferreira d'Oliveira e chefe do trafego Manuel Pereira, designo o Encarregado da S.P., João Maciel dos Santos, para responder pelo expediente da Sub-Inspetoria e o escrevente de 2.ª classe, Vitaliano de Almeida Tosta, para responder pelo expediente da Secção de Policiamento.

(As.) **Tenente João de Sousa e Silva**, inspetor geral.

Confere com o original: **F. Ferreira de Oliveira**, sub-inspetor.

TÉLAS & PALCOS

O "Plaza" lançará hoje o grandioso filme da "Metro" "Suzy", em "matinée" e "soirée"

A "**Metro Goldwyn Mayer**" reuniu numa pelicula um "five" de astros de primeira grandeza, e dá-nos um filme onde tudo é romance, drama, tragedia e comedia. "**Suzy**" é esta pelicula deliciosa que se assiste da primeira á última cêna com um interesse invulgar. E' um filme com todos os recursos técnicos e com o material adequado a uma diversão perfeita. Apresentado no estilo de um melodrama, êle focaliza romances, tragedias, espionagem, guerra, e... amôr!

Nessa obra prima do cinema, a "**Metro**" apresenta Franchot Tone, Gary Grant, Lewis Stone, Benita Hume e a inesquecivel e lindíssima Jean Harlow, e nos oferece um filme como bem poucos temos assistido.

"**Suzy**" será apresentado hoje ao publico pessoense, na téla do "**Plaza**", em três sessões: Matinée, ás 15 e meia "soirée" ás 18 e meia e 20 e meia horas, tendo como inicio do programa um desenho colorido.

"COMEÇOU NOS TROPICOS", HOJE, NO "REX"

Estréa hoje, como de costume, em "matinée" chique ás 15 horas e em

Uma cena do filme "Começou nos Tropicos"

"soirée" ás 18,30 e 20,30 horas, mais um grande filme da "**Paramount**", no Cine-Teatro REX — **Começou nos Tropicos**— (Swing High, swing low), ou melhor "**A Dansa da Vida**", uma comedia musical que encanta e agrada a qualquer publico.

Carol Lombard, a "estrêla" mais elegante de Hollywood, é a principal interprete e divide as honras do estrelato com o galã completo — Fred Mac Murray.

Dorothy Lamour, a famosa "princêsa da selva", empresta ao filme o cunho da sua personalidade inconfundivel.

A Cia. Exibidora de Filmes também apresentará na "matinée chique" de hoje, um desenho de POPEYE, O MARINHEIRO: "**Os Bambas do Banho**", creação de Max Fleischer, além das suas novidades exclusivas — **Fox Movietone News**.

TEATRO GRUPO "SANTO ANTONIO"

Realizar-se-á, hoje, ás 20 horas, no Teatro Grupo "Santo Antonio", junto á Igreja de N. S. do Rosario, um interessante espetaculo promovido pelo "Côrpo Cénico do Apostolado dos Homens", daquêle templo, que obedece á orientação dos Franciscanos.

A referida representação compôr-se-á de uma parte variada, com monólogos, de uma comédia e, mais, o drama intitulado "O Servo Fiél", em três átos.

Os ingressos teem sido grandemente procurados, á noite, na portaria do Teatro Grupo "Santo Antonio".

CARTAZ DO DIA

REX: — **Na vesperal, "Começou nos Trópicos", com Fred Mac Murray, Carole Lombard e Dorothy Lamour, da "Paramount". Complementos.**

A' noite, o mesmo programa.

PLAZA: — **Na matinal, "Fôgo a Fôgo", com Big Boy William. Complementos.**

— **Na vesperal, "Suzy", com Jean Harlow, Franchot Tone e Gary Grant, da "Metro Goldwyn Mayer".**

A' noite, o mesmo programa.

FELIPÉA: — **"A Historia da Humanidade", filme todo falado em português.**

SANTA ROSA: — **Na vesperal, "Ben-Hur", com Ramon Novarro, da "Metro Goldwyn Mayer".**

— **A' noite, o mesmo programa.**

JAGUARIBE: — **"A História da Humanidade", pelicula falada em portugués.**

IDEAL: — **Na vesperal, "O Crime do Dr. Forbes".**

— **A' noite, "O Rei Salomão da Broadway", com Edmund Lowe e a 1.ª série de "Flash Gordon".**

REPUBLICA: — **Na matinal, "Paixão de Cristo", filme sacro, inteiramente colorido.**

— **Na vesperal, "O Segrêdo do Salteador", com Jack Perrin e, mais, a 6.ª e última série de "A Cidade Infernal".**

— **A' noite, "Paixão de Cristo", e "A Quadrilha Sinistra", pelicula de aventuras, com Bob Steele.**

METROPOLE: — **Na vesperal, "O Segrêdo da Criada" e a 1.ª série de "Flash Gardon".**

— **A' noite, "O Segrêdo da Criada".**

S. PEDRO: — **Na vesperal, "O Rei Salomão da Broadway", com Edmund Lowe e a 1.ª série de "Flash Gordon".**

— **A' noite, "Paixão de Cristo", em duas sessões.**

O MOMENTO NACIONAL

(Conclusão da 1.ª pg.)

avião, embarcou, esta manhã, com destino a Washington, o sr. Mario Pimentel Brandão, embaixador do Brasil junto ao govêrno dos Estados Unidos.

O embarque de s. excia. foi muito concorrido, vendo-se representantes diversos e membros do corpo diplomático e altas autoridades civis e militares.

UM AVISO DO MINISTRO DA GUERRA PROIBINDO A PROCURAÇÃO DE VENCIMENTOS

RIO, 16 (A. N.) — O ministro da Guerra, general Eurico Dutra, baixou hoje, um aviso, proibindo a aceitação de procuração de vencimentos ou ordenados, por oficiais e praças do Exército, bem como pelos inativos.

Tal permissão fica restringida á procuração com atestado médico, para pessôa da familia que apresentará os documentos com firmas devidamente reconhecidas, ás repartições pagadoras.

O ANTE-PROJÉTO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

RIO, 16 (A. N.) — O "Diário Oficial" publicou o ante-projéto da Justiça do Trabalho, inserindo, ao mesmo tempo, um edital em que o respectivo Ministério avisa que, durante 30 dias, serão recebidas as sugestões de todos aquêles que tiverem de apresentá-las.

UM CURSO DESTINADO AOS MÉDICOS NORDESTINOS, NO RECIFE

RIO, 16 (A. N.) — Comissionado pelo Departamento Nacional de Saúde Pública, o professor Josué de Castro, médico especialista nos problémas da alimentação nacional, vai realizar, em Recife, um curso destinado aos médicos nordestinos.

Essa iniciativa da Saúde Pública do nosso país visa preparar educadores para ensinar aos povos do nordéste a escolher os alimentos que convém a essa região brasileira.

NECROLOGIA

Sr. Pedro Florencio da Silva: — Enfêrmo, há alguns mêses, veiu a falecer, ante-ontem, na sua propriedade "Divisão", do municipio de Goianinha, Rio Grande do Norte, o sr. Pedro Florencio da Silva.

O extinto, que contava 80 anos de idade, era casado com a sra. Maria Rita da Silva, de cujo consorcio deixa vários filhos, entre os quais a sra. Maria Amelia Cavalcanti, espôsa do sr. Cromácio Cavalcanti, funcionário da Recebedoria de Rendas desta capital.

O sepultamento do pranteado desaparecido efetuou-se, no dia seguinte, pela manhã, na Capéla daquela propriedade.

—

Acaba de falecer, na cidade de União, Piauí, a sra. Leopoldina Rubim de Almeida, espôsa do sr. Rubim de Almeida, abastado fazendeiro na Varzea do Paraiba.

A extinta pertencia a tradicional familia do nosso Estado, sendo filha do engenheiro Figueirêdo Carvalho, e de sua espôsa, sra. Joaquina Figueirêdo Carvalho, ambos já falecidos.

Era, também, a morta, cunhada do sr. Pedro Paulo de Almeida, presidente do Sindicato dos Auxiliares do Comércio de João Pessôa, e irmã do sr. Nelson Carvalho, funcionário da Capitania dos Portos neste Estado.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS ASSINOU UM DECRETO-LEI SOBRE O SELO PROPORCIONAL

RIO, 16 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto-lei providenciando o pagamento do sêlo proporcional, quando não haja saque relativo ás mercadorias importadas. O imposto do sêlo proporcional a que estão sujeitas as quantias referentes ás mercadorias importadas, será pago quando não houver saque ou na hipótese de crédito aberto no estrangeiro na respectiva ficha do cambio, no momento da sua apresentação para a fiscalização bancária.

COMÉRCIO - VIAÇÃO - FINANÇAS - INFORMAÇÕES GERAIS

A UNIÃO

Assinatura

Por ano	48$000
Por semestre	24$000
Número avulso	$200
Número atrazado do ano corrente	$400

Toda correspondência relativa a assinatura, anuncios e publicações pagos, deve ser dirigida á Gerencia.

COTAÇÃO DE GENEROS

Farinhas:	
Olinda	60$000
Olinda Especial	62$000
Luz	60$000
Três Corôas	59$000
Recife	58$000
Gold	76$000
Brilhante	58$000
Condor	56$000
Trigo Americano	65$000
Banha:	
Banha do Estado	66$000
Banha do Rio Grande do Sul (caixa)	270$000

OUTROS GENEROS

Bacalhão (barrica)	218$000
Xarque (arroba)	51$000
Arroz de Luxo (saco)	108$000
Arroz comum (saco)	70$000
Açucar (saco)	53$000
Cebôla (caixa)	55$000
Café (saco)	95$000

Horario das sôpas e trens que fazem o serviço de transportes entre esta capital, a capital pernambucana e os diversos centros produtores e industriais dêste e de outros Estados.

SÔPAS

Localidade: Chegada: Partida:

Campina Grande — 14 horas — 10 horas do dia seguinte
Guarabira — 10 horas — 14 horas
Itabaiana — 8,30 horas — 15 horas
Bananeiras — 10 horas — 15 horas
Rio Tinto — 15,30 horas — 7 horas do dia seguinte
Recife — 10 horas — 12 hóras.

TRENS

Destino:

Cabedêlo a Natal — segundas, quartas e sextas — Partida ás 8,30 horas e chegada ás 20,30 horas.

Natal a Cabedêlo — terças, quintas e domingos — Partida ás 6 horas e chegada ás 16,37 horas.

Cabedêlo a Recife — terças, quintas e domingos — Partida ás 14 horas e chegada ás 21,30 horas.

Recife a Cabedêlo — segundas, quartas e sextas — Partida ás 6 horas e chegada ás 12,20 horas.

Cabedêlo a Nova Cruz (diariamente) — Partida ás 15,15 horas e chega ás 10,45 do dia seguinte.

Nova Cruz a Cabedêlo (diariamente) — Partida ás 3,30 e chegada ás 10,45.

SERVIÇO AEREO

Fechamento de malas:

Damos abaixo, o movimento geral do serviço de fechamento das malas de correspondencia aérea na Repartição Central dos Correios e Telegrafos desta capital.

Quarta-feira:

Para o sul: ás 16 horas (Panair).

Para o Norte: até Acre (menos Natal, Areia Branca e Fortaleza), Bolivia, Colombia, Perú, Equadôr, Guianas, Venezuéla, America Central, Antilhas e America do Norte: ás 16 horas (Panair).

Para a Europa: ás 13,30 (Condor Lunftansa).

Quinta-feira:

Para o Sul: (menos Pernambuco) ás 9 horas (Condor).

Para Natal, Areia Branca e Fortaleza: ás 16 horas (Panair).

Para a República Argentina, Uruguái, Chile e Bolivia: ás 9 horas (Condor).

Sabado:

Para o Norte: até Belém (menos Natal, Areia Branca e Fortaleza) Bolivia, Colombia, Perú, Equadôr, Guianas, Venezuéla, America Central, Antilhas e America do Norte ás 16 horas (Panair).

Para a Europa, Asia, Africa e Oceania: ás 13,30 (Air France).

Domingo:

Para o Sul: (menos Pernambuco) ás 9 horas (Air France).

Para a República Argentina, Uruguái, Chile e Paraguái: ás 9 horas (Air France).

Para Natal, Areia Branca e Fortaleza: ás 9 horas (Panair).

Os aviões procedentes do Sul chegam em Cabedêlo nas segundas e sextas-feiras. Vindos do Norte, nas quintas e domingos.

NAVIOS ESPERADOS

LOIDE BRASILEIRO:

Para o Sul:

Paquete Santos: — esperado no dia 17 com escala até Buenos Aires.

LOIDE NACIONAL:

Para o sul:

Paquete Araranguá: — esperado no dia 20 com escala até Porto Alegre.

Cargueiro Campeiro: —esperado no dia 26 com escala até Porto Alegre.

COSTEIRA:

Próximas saídas:

Itaquera, dia 19.
Itaquatiá, dia 22.
Itapura, dia 29.

A INSPETORIA FEDERAL DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS NESTE ESTADO, INFORMA:

De acôrdo com a sinopse do Serviço de Aguas do D. N. P. M. do Ministério da Agricultura, ficou apurado que durante o mês de fevereiro do corrente ano na região do norte do País, as chuvas se mostraram em geral acentuadamente escassas, tendo, em média, a sua altura ficando a 73 abaixo da normal.

Em Sena Madureirá (Acre), Humaitá, Itacoatiára, João Pessôa, Lábrea, Porto Velho, Tefé (Amazonas) Belém, Salinas e Taperinha (Pará), essa altura ficou respectivamente a 79, 59, 392, 108, 23, 96, 40, 98, 203 e 58 abaixo do valôr normal e em Bôa Vista, Coarí, Manáos, Parintins, São Gabriel do Rio Negro (Amazonas) e Clevelandia (Pará), essa altura subiu respectivamente a 40, 166, 14, 29, 51 e 354 acima daquêle valôr.

Nos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagôas e Sergipe as chuvas se manifestaram escassas, no primeiro e terceiro excepcionalmente e nos três seguintes acentuadamente, tendo, em média, a sua altura ficado respectivamente a 105, 30, 118, 76, 95, 54, 33 e 26 abaixo da normal.

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSÔA

Pauta dos principais generos de producão e manufatura do Estado sujeitos **a direito de exportação.**

Semana de 18 a 24 de abril de 1938.

Aguardente de cana	$450
Aguardente de mel ou **cachaça**	$300
Alcool	$550
Por litro:	
Por quilo:	
Algodão Sertão Seridó	3$200
Algodão Mata	3$100
Algodão em caróço	1$200
Algodão rebeneficiado — Sertão	1$600
Algodão rebeneficiado — Mata	1$550
Linter ou residuo de piôlho	$600
Arroz descascado	$900
Açucar refinado de 1.ª	$950
Açucar refinado de 2.ª	$900
Açucar triturado	$850
Açucar cristal	$770
Açucar bruto sêco ou 3.º játo	$460
Açucar bruto melado	$420
Açucar de outras especies	$500
Borracha de mangabeira	1$500
Borracha de maniçóba	1$500
Batatas nacionais	$200
Café em grão	1$200
Café moido	2$000
Por cento:	
Côco	25$000
Por quilo:	
Couros de boi, sêcos salgados	2$200
Couros de boi, sêcos espichados	3$500
Couros de boi, flôr de sal	2$500
Couros verdes	1$500
Couros de bode	10$000
Couros de carneiro	9$000
Courinhos de outras especies de animais	4$600
Por litro:	
Farinha de mandioca	$400
Feijão mulatinho	$400
Feijão macassa	$400
Fava	$500
Fios de algodão	1$400
Milho	$250
Oleo refinado de semente de algodão	1$500
Oleo cru' de semente de algodão	1$000
Oleo de semente de mamona	1$500
Oleo de semente de oiticica	4$000
Por quilo:	
Pasta de semente de algodão	$260
Raspas de sóla polida	3$000
Raspas de sóla envernizada	3$700
Semente de algodão	$220
Semente de mamona	$250
Semente de oiticica	6$000
Tecidos de algodão	5$300
Tacões ou quadras de raspas de sóla	2$000
Vaquêta ou couros preparados	6$500
Columbita e tantalete	10$000
Cêra de carnaúba	8$000

Os demais produtos constam da **Pauta geral.**

João Pessôa, 16 de abril de 1938.

CAMBIO

Foi o seguinte o movimento cambial, ontem, no Banco do Brasil:

Libra	87$580
Dólar	17$600
Franco	$553
Lira	$928

A grama do ouro fino, foi cotada a 19$880.

INFORMACÕES DA INSPETORIA DO SERVICO DE PLANTAS TEXTEIS NO ESTADO DA PARAIBA PARA "A UNIÃO"

COTAÇÃO DO ALGODÃO

Dia 13 — 4 — 938

De Campina Grande:

MERCADO CALMO

Cotação pelos 15 quilos.

FIBRA LONGA (Seridó)	
Tipo 3	53$000
Tipo 5	50$000
FIBRA MÉDIA (Sertão)	
Tipo 3	51$000
Tipo 5	49$000
FIBRA CURTA (Mata)	
Tipo 3	45$000
Tipo 5	43$000

De João Pessôa:

MERCADO CALMO

Cotação pelos 15 quilos.

FIBRA LONGA (Seridó)	
Tipo 3	50$000
Tipo 5	47$000
FIBRA MÉDIA (Sertão)	
Tipo 3	48$000
Tipo 5	45$000
FIBRA CURTA (Mata)	
Tipo 3	46$000
Tipo 5	43$000

De Recife:

MERCADO ESTAVEL

Cotação pelos 15 quilos.

FIBRA LONGA (Seridó)	
Tipo 3	Inalteravel
Tipo 5	Inalteravel
FIBRA MÉDIA (Sertão)	
Tipo 3	51$000
Tipo 5	49$000
FIBRA CURTA (Mata)	
Tipo 3	44$000
Tipo 5	42$000

Do Rio de Janeiro:

Entradas	Não houve
Saidas	500 fardos
Estoque	10.925 fardos

Mercado calmo.
Disponivel
Cotação pelos 10 quilos.

FIBRA LONGA (Seridó)	
Tipo 3	49$000 a 50$000
Tipo 5	47$000 a 48$000
FIBRA MÉDIA (Sertão)	
Tipo 3	45$000 a 45$500
Tipo 5	42$000 a 42$500
CEARA'	
Tipo 3	Inalteravel
Tipo 5	Inalteravel
FIBRA CURTA (Mata)	
Tipo 3	Inalteravel
Tipo 5	Inalteravel
PAULISTA	
Tipo 5	Inalteravel
Tipo 5	38$000 a 38$500

Os valôres em ouro para a libra e o dólar fôram respectivamente 87$550 e 17$600 para efeitos de exportação.

DELEGACIA FISCAL

A Delegacia Fiscal, nêste Estado, convida ás pessôas abaixo discriminadas, a irem satisfazer ás exigencias constantes de seus processos que se encontram em "pendente" na mesma repartição: Sra. Julia Campêlo Peixôto de Vasconcélos; Cunha Rêgo Irmãos; sra. Maria Euridice de Araújo Neves, sr. Ednaldo de Luna Pedrosa, sras. Belmira Francisca de Figueirêdo, Julia Teixeira de Carvalho; sr. Giácomo Porto, Loteria do Estado da Paraíba, pelo seu agente.

TELEGRAMAS RETIDOS

Na Repartição Geral dos Correios e Telégrafos ha telegramas retidos para: Mauro Dutra Ladeira S. Gonçalo; Dina Silva, rua Gameleira, 1102; Antonio Pinto, Parque Solon de Lucena, 342; Catarina Benton Miler., Sinhazinha, avenida Buenos Aires, 202; Nina Almeida, Primeiro de Maio, 203.

ASSISTENCIA MUNICIPAL

Movimento do dia 17:

Pessôas atendidas na Assistencia:— Tiburcio Mario de Mendonça, Antonio Joaquim, Rosa Maria, Maria Rodrigues, Manuel Teodoro de Lima, Antonio Candido, Manuel Fernandes, Severina Altair de Cavalcanti e Manuel Fernandes de Oliveira.

Socorridas pelo Ambulatório: — Maria Viana dos Santos, Ana Cristina Diniz, Esmenéa Gonçalves, Plácida Guedes, Ivan Bixara, Edvirges Soares, Maria Cavalcanti Silva, Felismina Paulina da Silva, Marcionila Bezerra do Vale e Joaquim Cardôso.

Gabinête Dentário: — Esse Gabinéte atendeu 12 pessôas.

VIDA RADIOFONICA

(Conclusão da 3.ª pg.)

19,35 — Musica americana com o Quarteto Tabajára.

O Quarteto Tabajára executará o seguinte programa:

a) — **Puxando 120** — Fox — (Cachimbinho).
b) — **Virou na curva** — Fox — (Cachimbinho).
c) — **Goofus** — Fox — Gus Kahn e William Harold, arranjo de Cachimbinho).

19,45 — Palestra sob o tema "A alimentação da criaça"., pela sra. d. Isaura Patricio da Silva.

20,00 — Retransmissão da "Hora do Brasil".

21,00 — Solos de violino — Clovis de Queiroz.

O nosso virtuose executará:

a) — **Reveris** — (Schumann e Macedo).
b) — **Souvenir** — (F. Drale).
c) — Adagio Religioso "**Imitação de Harmonium**" — Berriot).
d) — **Romance** — (Artur Napoleão).

21,15 — Jornal Oficial.

21,20 — Musica brasileira com Geny Santos, Orlando Vasconcelos e Regional de Cachimbinho.

Geny cantará:

a) — **O que tem Iáiá** — Samba — (Kide Pepe).
b) — **O "X" do problema** — Samba — (Noel Rosa).

Cachimbinho tocará:

a) — **Explosão** — Marcha de sua autoria.
b) — **Desmantelado** — Chôro de sua autoria.

Na voz de Orlando ouvirão:

a) — **A véla que passou** — Canção — (Valdemar Henrique).
b) — **E depois fugiste de mim** — Valsa — (Camilo Ribeiro e Domingos Sorrentino).

21,45 — Musicas léves com orquestra de salão.

E' o seguinte o seu programa:

a) — **Delirio de coração** — Romance — (Guido Pampini).
b) — **O poeta fala**... — (Schumann).
c) — **Valse Nobre** — (Schumann).
d) — **Eis que a primavéra**... — (Debussy).

22,00 — Tesouros musicais da P R I - 4.

22,25 — Ultimas noticias — P R I - 4 informa...

22,30 — "Bôa Noite".

(Locutor Mario Mansur).

A AMERICA, CONTINENTE DA PAZ

(Conclusão da 1.ª pg.)

rante a sessão da Junta Diretiva da Pan-american Union:

"Não existe para mim ocasião mais propícia que esta para enviar uma saudação aos meus amigos de vinte e uma Republicas americanas. Aprendemos a conhecer o hemisfério ocidental o que significa a realidade da comunhao dos interesses. Por ela trabalhamos; creamo-la. Hoje ela está aureolada pela gloria. Por isso, o Dia Pan-americano, celebrado todos os anos, testemunha a significação que tem para o mundo a familia das nações americanas. Esta significação jamais foi tão grande como hoje. Vinte e uma Republicas americanas oferecem neste momento, orgulhosamente, ao resto do mundo que os preceitos de força podem ser substituidos pelos preceitos da justiça e da lei e que recorrer á guerra como instrumento politico é desnecessario; que as divergencias internacionais de qualquer especie podem ser solucionadas por meio de negociações pacificas; que a santidade da palavra empenhada, fielmente observada e generosamente interpretada oferece um sistema de segurança com a liberdade. Trezentos milhões de americanos das Republicas americanas não são diferentes de outros séres humanos. Possuimos os mesmos problemas, temos as mesmas diferenças e até mesmo as mesmas controversias materiais que existem em toda a parte.

Não obstante assumimos obrigações contratuais para solver estas dificuldades normais e humanas, mantendo a paz — esta paz que estamos firmemente resolvidos a manter. Ela não está ameaçada por controversias dentro da nossa familia e nós não permitiremos que seja ameaçada de agressão advinda de fóra de nosso hemisfério. Este objetivo comum a todos nós constitue um alicerce imperecivel na manutenção de uma mutua compreensão internacional, que é unica no mundo.

Os povos americanos, felizmente, vivem hoje em dia como bons vizinhos e não sómente usufruem esse privilegio mas tambem arcam com grande responsabilidade. Felizes por se encontrarem bem longe do tumulto de doutrinas contraditorias e dos horrores dos conflitos armados, bem longe destas tragedias cujas sombras encobrem pesadamente o mundo, cabe não obstante ás Republicas americanas enfrentar a grande provação. Si nossa felicidade deve perdurar, nossa vontade deve ser forte. Todos nós conquistamos nossa independencia porque nossos antepassados ofereceram suas vidas e todos seus haveres por este grande ideal.

Progredimos imensamente ao longo desta estrada que conduz o govêrno pelo povo no interesse do povo. O nosso sistema democratico ofereceu-nos as dadivas da liberdade individual dentro da lei.

Estamos todos vitalmente interessados em preservar os elevados padrões do respeito e moralidade internacionais que as lições dos seculos nos deram. Mais que nunca, nós, deste hemisfério americano, precisamos tornar bem claro, hoje em dia que os principios sobre os quais repousa civilização tão grandiosa, são vibrantes, produtivos e dinamicos.

A moralidade das leis nacionais e internacionais não é apanagio dos fracos: é sinal de força e serena confiança no nosso proposito, na nossa capacidade de manter a independencia da democracia.

Particularmente estou satisfeito porque em dezembro do ano corrente, representantes de todos os nossos govêrnos tornarão a encontrar-se, desta vez em Lima, a grande capital do Peru'. Durante estes anos tormentosos, as conferencias internacionais tornaram-se instrumentos destinados a estreitar mais as relações entre os nossos povos.

Em Lima teremos mais uma oportunidade de nos reunirmos em Conselho.

Asseguro-vos que nos Estados Unidos consideramos particularmente bem vindas as opiniões, sugestões e conselhos amistosos de nossas republicas irmãs. A opinião publica de todos os nossos paises lucrará com a permuta, com maior frequencia e maior escala, dos pensamentos, desejos e necessidades doutras nações americanas. Com o testemunho perante nossa mutua amizade e confiança reciproca, aumenta com o evoluir das vias de comunicações. Vem-nos da America do Sul e Central através dos ares: são vozes da amizade. Não ha muito tempo o povo dos Estados Unidos poude escutar a mensagem de meu amigo, presidente da Argentina, que ora lhe é transmitida pelo radio. Poucos dias mais tarde era o discurso do Ministro do Exterior do Brasil, a quem tivemos o privilegio de acolher durante os ultimos três anos como embaixador do Brasil, ouvido no nosso país. Suas palavras significativas foram aplaudidas em todos os lares dos Estados Unidos.

Nosso ideal é a democracia! Nosso instrumento é a honra e a amizade! Nossa base é a confiança! Desta maneira salvaguardamos num esforço comum, neste novo mundo, os grandes direitos de nossa liberdade e construimos nossa civilização pelo progresso da humanidade através do mundo".

O CARNAVAL E O TURISMO

(Copyright da União Jornalistica Brasileira Ltda., para a A UNIÃO).

ORIGINES LESSA

Já vai longe o carnaval. Vai tão longe, que o Brasil já começa a pensar no carnaval de 39, grande paixão e grande motivo, como é êle, para o nosso pôvo. E como êle tem sempre atualidade, seria justo que dedicassemos duas ou três linhas á discussão de um probléma, á margem da grande festa nacional. Probléma que se resume em poucas palavras: convém fazer do carnaval, como se tem feito, um motivo para atração de turistas?

O espaço desta cronica é limitadissimo. Não comporta longas digressões. Responderemos logo, de um ponto de vista naturalmente pessoal: não convem.

E por várias razões.

Não ha pôvo mais desconhecido e mais caluniado, no estrangeiro, do que o nosso. Nenhum meio melhor, para desfazer equívocos e mal entendidos, do que o fomento do turismo. Que venham os gringos. Que admirem as nossas belezas naturais. Que vejam as nossas industrias. Que contemplem as nossas avenidas e arranha-céus. E que voltem contundidos com a inesperada verificação de que os indios não são aqui tão abundantes como julgavam e que, nas nossas cidades, as onças, cobras e lagartos morrem de fome em raros e lamentaveis jardins zoologicos, não sendo facil encontra-los, á solta, pelo menos nas avenidas centrais.

Traga-se para isso o estrangeiro. Mas que não se traga êsse individuo superficial, apressado e tôlo, que é quasi sempre o turista, para pô-lo face á face com as turbas negras que descem dos morros, ao som de toadas africanas, suando e tresandantes, num primitivismo que póde ser delicioso para todos nós, como para os raros turistas de espirito, mas que para 99% dêles nada mais é que a confirmação do nosso atrazo e da nossa ignorancia.

Como espetáculo e mesmo como participação, não ha nada melhor que o carnaval. Sejamos do carnaval e do amôr. Mas em casa. Em familia. Nada de atrair para êsse lavar de roupa suja moral, que é a nossa grande festa, o olhar basbaque e miope de turistas americanos, argentinos e europeus.

Porque assistindo no Brasil apenas três dias de Carnaval êles, com a facilidade de generalização, própria dos turistas, irão lá fóra dizer que no Brasil o carnaval é o ano inteiro. E isso, infelismente, não é verdade...

FÁTOS E CIFRAS DA INDUSTRIA MODERNA

A materia prima usada nas usinas Ford é tão rapidamente utilizada que, não raro, um determinado material entra em bruto na fabrica, pela manhã, e na tarde deste mesmo dia sai fazendo parte de um carro inteiramente pronto.

* * *

A companhia Ford, nos Estados Unidos, adquire todos os anos .... 130.000 lunetas de proteção e ...... 150.000 vidros sobresalentes, fornecendo-os aos seus operarios, a título inteiramente gratuito, afim de lhes proteger a vista.

* * *

A despeito do último Ford modêlo T haver sido fabricado ha 10 anos calcula-se que ainda estão em uso nada menos de 1 milhão e 200 mil destes carros, que tornaram o automobilismo verdadeiramente popular.

* * *

A limpêsa faz parte integrante da eficiencia industrial. Assim pensa Henry Ford. E é por isto que, na sua fabrica de Dearborn nos Estados Unidos , os empregados usam 13 mil toalhas por dia, sendo cada toalha rigorosamente esterilizada na lavanderia da fabrica.

VIDA ESCOLAR

CENTRO ESTUDANTAL DO ESTADO DA PARAÍBA

Recebemos:

A Diretoría do Centro Estudantal do Estado da Paraíba avisa aos associados dessa organização estudantal, que se associando aos festejos da pascoa, resolveu suspender a sessão ordinária de hoje, para o próximo domingo á mesma hora e local do costume.

—

DEPARTAMENTO DE CULTURA FISICA

O Departamento de Cultura Fisica do C. E. E. P. enviára no próximo sabado pelo trem do horario uma embaixada de voleiból a Campina Grande, onde fará uma temporada com os clubes locais.

Para tal fim, o presidente do Centro Estudantal do Estado da Paraíba já tomou as necessarias providencias com o diretor deste Departamento para o melhor êxito da delegação esportiva dessa associação.

—

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA E INFORMAÇÕES

O Departamento de Propaganda e Informações do C. E. E. P., infórma aos associados que o Centro Estudantal do Estado da Paraíba gosa de abatimentos nas seguintes casas comerciais: Sapataria das Neves, Alfaiataria Universal, 20%; Exibidora de Filmes R. Vanderlei, 50%; Salão Chique, Salão Academico, 20%.

João Pessôa, 16 de abril de 1938.

A DIRETORIA

—

DEPARTAMENTO DE CULTURA LITERARIA

O Departamento de Cultura Literaría do Centro Estudantal do Estado da Paraíba, entrando em nova fáse de trabalho, irá promover várias conferencias, com o concurso dos intelectuais e estudantes conterraneos. Nêste sentido o centrista Cicero Medeiros, diretor dêsse departamento enviou um convite ao mons. Pedro Anisio, para inaugurar a nova fáse do D. C. L. desta organização.

—

CENTRO ESTUDANTAL PARAIBANO

Departamento de Cultura Literaria

Recebemos:

Reuniu-se, ontem, o Centro Estudantal Paraibano, para dar início ás atividades do seu Departamento de Cultura Literaría. Aberta a sessão, o estudante Mario Santa Cruz Costa convidou o preparatoriano João Guimarães para presidir os trabalhos, em vista da sua qualidade de Diretor do D. C. Literaria.

Falaram os estudantes Janson Guedes Cavalcanti, acerca da personalidade de Machado de Assis; Moisés Coêlho, fazendo um estudo sobre a educação ministrada pelos estudantes do Centro e as suas vantagens sociais; e, por fim, o estudante João Guimarães, que faz interessante apreciação das atividades do D. C. Literaria, dizendo da obra magestosa da mocidade e traçando as nórmas que devemos seguir para atingirmos a um certo grau de cultura.

Encerrando os trabalhos, o diretor do Departamento de Cultura Literaria do Centro Estudantal Paraibano designa os estudantes Moacir Medeiros e Vamberto Costa para realizarem palestras na próxima sessão.

A sessão de ontem, teve a presença de grande numero de centristas.

Uma vista retrospectiva

(Conclusão da 3.ª pg.)

interesse publico. O tempo era dispendidos inutilmente em discussões pessoais, ou em torneios oratorios, mais ou menos inuteis. Camara dos Deputados e Senado, a cada dia que passava, demonstravam inequivocamente a nação a sua perfeita inutilidade. Assim quando o sr. Getúlio Vargas, interpretando o sentimento do pôvo, dissolveu o parlamento, não necessitou de "considerandos" que estavam na consciencia de toda gente. Para tal parlamento não era preciso mais que os dizeres simples e frios da lápide que tomou o n.º 178 entre os artigos da Constituição de 10 de novembro.

Na Inglaterra, o grande Cromwell, revoltado com as dificuldades que, a todo instante, opunham os chamados representantes do povo á sua obra de restauração do Imperio, teve um desabafo memoravel: entrou na Camara com um pelotão de fuzileiros e enxotou os deputados aos empurrões !

Isto não é parlamento. Saiam ! "

E os deputados iam sendo postos para fóra com muito mais violencia do que naquêle outro dia historico em que Napoleão fez evacuar, também pelos soldados, o Consêlho dos Quinhentos.

Homem mais calmo, mais sereno, Getúlio Vargas despediu os aparentes mandatarios da soberania nacional sem nenhuma explosão violenta, limitando-se a apontar, em seu manifesto á nação, a completa "inoperancía" de nosso poder Legislativo, onde as leis de interesse geral não andavam mas onde tinham curso as que se destinavam a "favorecer interesses particulares, algumas evidentemente contrárias aos interesses nacionais e que, por isso mesmo, receberam o véto do poder Executivo".

O Presidente da República não quiz carregar muito as tintas do quadro. Poderia, entretanto, ter acrescentado, provando-o com uma serie de fátos e argumentos, que as nossas camaras não se tornaram apenas ineficazes, mas a datar de certa altura a Camara dos Deputados entrou a desenvolver uma ação positivamente malefica que poderia ter tido e ia tendo sôbre a vida nacional uma repercussão de graves e lamentaveis consequencias.

Com efeito, no transcurso da campanha presidencial, de que os comunistas se iam servindo para repetir no Brasil a façanha da Espanha, a Camara tornou-se uma celula perigosa á ordem pública e ao regimen legal. Discursos sediciosos eram proferidos ali quasi diariamente. Partia da Camara o incentivo maior para a perturbação da tranquilidade nacional. Enquânto o sr. Flôres da Cunha se armava no Sul e procurava articular um movimento revolucionário com alguns Estados do Norte, preparava-se da tribuna parlamentar o ambiênte que nos deveria conduzir a desordem. Desta fórma, ainda quando outros argumentos de naturêsa politica mais elevada não justicassem a mudança do regimen em nosso país, o fechamento da Camara, que se tornára francamente sediciosa, impunha-se como uma providência indispensável de ordem e de paz.

Fechada a Camara, fechado o Senado, cessou a agitação. Um Estado novo substituiu o Estado anarquico em que nos encontravamos. Toda gente vê, toda gente sente que o Brasil respira hoje de outro modo. E que dentro do regime instituido pela Constituição de 10 de novembro, será mais facil dar-se solução aos nossos problemas e encaminhar-se o Brasil em rumos mais propricios a enfrentar e vencer a crise que acomete, atualmente, todas as nações, em todos os continentes.

LEITURA PATRIA

(Comunicado da Associação Brasileira de Educação)

O livro "Brasil e suas Riquezas", da autoria do professor Valdemiro Potsch, figura entre os nossos melhores trabalhos de leitura pátria, o que justifica a grande aceitação que tem merecido do público e explica o esgotamento de sucessivas edições das quais a última — 14.ª — saiu recentemente dos prélos.

O êxito de publicações dessa natureza resulta da coincidência de um conjunto de condições que vão dêsde a feitura material do volume aos detalhes intrinsecas do seu conteúdo. Existem obras excelentes que não são devidamente apreciadas por não chegarem a sêr lidas, devido a defeitos de apresentação. Uma encardenação sugestiva e artistica, o formato manuseavel a bôa escolha das ilustrações, se não conquistam, dêsde logo, a simpatia do leitor para a metéria do texto asseguram, pelo menos, ao autor, a disposição do público para tomar conhecimento com os primeiros capítulos, os quais, pelo seu maior ou menor interesse, decidem sôbre a interrupção ou prosseguimento da leitura encetada. Se esta, pelo estilo do escritor, pela habilidade com que trata dos assuntos versados no seu trabalho, pela segurança com que documenta as suas afirmações, desperta uma sensação constantemente agradavel, edificando o espirito e recreando sem fatigar, será levada até á página final e deixará uma impressão que, em se tratando de obras de valor, será transmitida e concorrerá como poderoso fator de propaganda, para que as edições se multipliquem.

Todos êsses requisitos ocorrem em "O Brasil e suas riquezas", formoso volume de 230 páginas, formato elegante, lindamente encadernado com uma capa colorida onde os três reinos da natureza são simbolizados em três medalhões, nos quais aparecem respectivamente uma cabeça de bovino, um ramo de cafeeiro com os suas serêjas em plena maturação e um espigão isolado de rocha trabalhada pelas erosões. Em páginas *hors-texte*, aspectos expressivos da natureza brasileira representam a contribuição de artistas escolhidos e, no corpo do livro, trechos de poesia e de prosa, oriundos da pena dos nossos melhores poétas e laureados escritores, concorrem, pela sua inspiração patriótica, para exaltar no leitor o culto da terra natal.

As letras iniciais de cada capítulo enquadram-se em caprichosas e sugestivas iluminuras, como se não bastassem os desenhos abundantes que se disseminam pelo texto, completados por diagramas pitorescos, pondo em relêvo as referências estatísticas. Estas, que surgem, a cada momento, são apoiadas por sinopses completas que definem numericamente as condições das diferentes unidades da Federação, apreciadas em tabélas distintas.

Nos capítulos intitulados "Sentinelas da nossa grandeza", "A terra do Brasil", "Os nossos animais", "Estradas de Ferro", "Aves", "Reptis", "Batráquios", "Peixes ", "A Pesca", "Marinha Mercante", "Estradas de Rodagem", "Animais inferiores", "Sericicultura", "As nossas riquezas vegetais", "As nossas riquezas minerais", "Algumas doenças", "Constituição Brasileira", "A terra, o homem e a lei", "Solidariedade Continental" e "Solidariedade humana", intervem o ilustre professor com o contingente pessoal de sua prática no trato com a juventude, de sua experiência pedagógica e de sua cultura polimorfa, ministrando conhecimentos utilissimos, sob fórma de uma exposição comentada de quanto possuimos, devido á natureza e ao trabalho do homem.

A parte informativa reveste-se dos encantos que lhe empresta o estilo do autor, onde a preocupação didática, produzindo todos os desejados efeitos, mal transparece através dos comentários oportunos com que o sr. Valdemiro Potsch realiza plenamente o propósito a que se destina a sua contribuição modelar para o ensino racional da educação cívica no Brasil .

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGÔA DO MONTEIRO

Balancête da receita e despêsa, verificado durante o 1.º trimestre

Janeiro a Março de 1938

RECEITA

Tab. A — Imposto de licenças	15:420$900
Tab. B — Imposto predial e territ. urbano	28$000
Tab. C — Imposto de diversões	141$000
Tab. D — Imposto de industria e profissão	10:000$000
Tab. E — Imposto de feira	3:547$200
Tab. F — Imposto sôbre veículos	1:491$000
Tab. G — Taxa de estatistica	12:840$500
Tab. H — Taxa de aferição de pêsos e medidas	916$000
Tab. I — Taxa de limpêsa pública	$
Tab. J — Taxa de matricula	431$000
Tab. K — Taxa de bens patrominiais	6:433$400
Tab. L — Rendas diversas	1:269$600
Tab. M — Divida ativa	1:982$700
	54:503$300
Saldo anterior (de 1937)	6:428$300
Total, Rs.	60:931$600

DESPESA

Quadro I — Prefeitura	8:414$600
Quadro II — Fasenda municipal	7:859$900
Quadro III — Iluminação	4:752$200
Quadro IV — Limpêsa pública	3:351$700
Quadro V — Patrimonio	594$700
Quadro VI — Obras públicas	3:548$900
Quadro VII — Subvenções	930$000
Quadro VIII — Instrução	840$000
Quadro IX — Fomento agricola	1:878$300
Quadro X — Despêsas diversas	5:883$900
Quadro XI — Divida passiva	4:436$100
	42:490$300
Saldo que passa p/ o mês de abril	18:441$300
Total, Rs.	60:931$600

Tesouraria da Prefeitura Municipal da Alagôa do Monteiro, 5 de abril de 1938.

Elias M. Maracajá, secretário-tesoureiro.

VISTO :

Efigenio Barbora, prefeito.

A AVIAÇÃO NIPÔNICA BOMBARDEOU TRÊS AEROPORTOS DO INIMIGO

A China importou 50 locomotivas, sendo 30 de procedência alemã — Os chinêses estão em vias de sofrer uma grande derrota, declarou um porta-voz nipônico

TRES AEROPORTOS CHINESES BOMBARDEADOS

SHANGHAI, 16 (A UNIÃO) — Um porta-voz das tropas japonêsas informou que várias esquadrilhas nipônicas bombardearam os aeroportos chinêses situados em Nan-Chang, Ming-Pu e Han-Kou, onde alguns aparelhos levantaram vôo para oferecer combate aos atacantes o que foi, todavia, impossivel, devido ao denso nevoeiro.

—

50 LOCOMOTIVAS PARA O GOVERNO DA CHINA

HONG-KONG, 16 (A UNIÃO) — Fôram desembarcados no porto desta cidade 20 locomotivas inglêsas e 30 de procedencia alemã, encomendaas pelo govêrno central da China.

Essas locomotivas serão remetidas dentro de breves dias para o interior do país, onde serão postas no tratégo.

—

A PROPOSITO DOS COMBATES NA ESTRADA DE FERRO TIEN-TSIN-PU-KEW

SHANGHAI, 16 (A UNIÃO) — Nos últimos dois dias escassearam quasi por completo as noticias a respeito dos combates travados ao longo da ferrovia Tien-Tsin-Pu-Kew.

As autoridades nipônicas têm-se recusado a prestar quaisquer declarações nesse sentido, alegando que ainda não terminaram as operações bélicas naquêle ferrovia.

—

AS TROPAS NIPÔNICAS OBTIVERAM VANTAGENS AO SUL DE SHAN- TUNG

SHANGHAI, 16 (A UNIÃO) — Informações de procedência nipônica noticiam que as tropas do Mikado obtiveram grande vantagens nos combates travados ao sul da provincia de ShangTung.

Acrescenta-se que em outras frentes onde os chinêses apregoam vitórias sôbre vitórias, os nipônicos não tiveram, ainda, nenhuma derrota de grandes proporções.

—

OS JAPONÊSES CERCADOS EM YI-SIEN INSISTEM EM FUGIR

SHANGHAI, 16 (A UNIÃO) — Noticias procedentes de Han-Kou informam que a violenta batalha travada em torno de Yi-Sien, continua encarniçadamente.

Os contingentes nipônicos cercados em Yi-Sien, têm feito todas as tentativas por romper o cerco. As tropas chinêsas entretanto, recebem ordens do marechal Chiang-Kai-Shek no sentido de não enfraquecerem as operações de envolvimento, a fim de evitar que os nipões fujam e se incorporem aos seus camaradas de Tsáo-Chuang, ao sul da provincia de Shan-Tung.

—

OS ESTRANGEIROS CHINÊSES EM TSAO-CHUANG

HAN-KOU, 16 (A UNIÃO) — Na grande batalha que se trava atualmente em Tsáo-Chuang, ao sul de Chan-Tung, as tropas chinêsas são dirigidas pelos famosos estrategistas Li-Chung-Yen, Pai-Chung-Hsi e Ching-Hien.

—

VÃO ATACAR TSI-NAN-FU

HAN-KOU, 16 (A UNIÃO) — As tropas nacionais estão se concentrando para um grande ataque a ser desfechado contra Tsi-Nan-Fu, capital da provincia de Shan-Tung.

Pelos movimentos de tropas póde-se afirmar que êssa investida será fulminante, prevendo-se que os japonêses talvez não resistam.

O general Cheng-Chen, atualmente nesta capital, declarou que alguns batalhões chinêses já se acham nas proximidades de Tsi-Nan-Fu, esperando apenas a chegada de novos reforços, para entrar em ação

—

OS CHINÊSES ESTÃO EM VIAS DE SOFRER UMA GRANDE DERROTA

PEIPING, 16 (A UNIÃO) — Um porta-voz do Exercito japonês anunciou que "os chinêses estão em vias de sofrer uma grande derrota", nada acrescentando a seguir.

Essas declarações conquanto não sejam autorizadas oficialmente são baseadas em informações seguras, pois, em todos os circulos militares prevalece a impressão de que dentro de poucos dias o Mikado levará a efeito uma espetacular ofensiva contra esta provincia, estando preparadas, para isso, 4 nova divisões.

A MISSÃO PAULISTA NA CIDADE DE POMBAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

aí, não conheço crônica antiga que faça uma descrição tão completa que possa rivalizar com a documentação que colhemos. A filmagem e gravação da ceremoniosa coroação dos Reis de Congos é sem duvida um documento que constitúe a verdadeira vitória da Missão".

O PROGRESSO DA PARAÍBA

— "Agora, nos seria muito interessante saber do dr. Luiz Sáia qual a sua impressão sôbre a politica administrativa da Paraíba. A impressão que vimos tendo do progresso do Estado da Paraiba seria lamentavel se nos restringissemos sómente ao que interessa particularmente á Missão, pois o que procuramos é o documento tradicional, o antigo, o que é destruido pelo progresso. Porém a dose de compreensão, que não deixamos de possuir, veiu encontrar na febre de progresso e construções novas que encontramos por todo interior um motivo de alegria para nós. O que analizámos na Capital do Estado ,a remodelação completa na fisionomia da cidade, hoje modernizada, a magnifica pavimentação, modernos bondes, surpreendentes predios públicos, uns construidos e outros em vias de construção, o Abrigo de Menores, o Instituto de Educação e uma série de Grupos Escolares e campos agricolas extendendo-se por todo sertão, as estradas ramais, indicam exátamente que a administração do Estado está vivamente orientada no sentido construtivo eficiente e moderna, confirmando plenamente a impressão que trouxemos da Capital, que denuncia a todo visitante que no govêrno ha um homem de estirpe elevada e construtiva.

Pombal, por exêmplo, apresenta aos olhos do visitante o aspecto de uma cidade que está passando por um vasto e importante plano de remodelação com ,ampla e arejada praça em construção, bem adiantada, bem arborizada, magnifica avenida que, certamente, poucas cidades do Brasil poderão apresentar, enriquecida mais com duas mostras de interessantissima arquitetura colonial, a Cadeia Pública e a Igreja do Rosario.

NOTAS SOBRE A MÚSICA JAPONÊSA

A predominancia dos instrumentos de cordas — Ensino musical obrigatório — Os japonêses também ouvem música ocidental

TOKIO, Abril — (Correspondencia especial para A UNIÃO) — A música tem, no Japão, um culto todo especial. No País do Sol Nascente tudo é musica, vibração, harmonia.

Esse culto pela música vem de tempos remotos, quando os seus compositores usavam, ainda, infinitas escalas, enquanto os gregos e romanos conheciam apenas sete.

Os principais instrumentos musicais do Japão são: o **Shamisen** especie de guitarra, com o cabo muito comprido, pequena caixa acústica e quatro cordas apenas; o **Koto**, tambem instrumento de cordas, quasi sempre 26, e que constitúe um movel grande que repousa no chão; o **Shakuhachi**, instrumento de sopro, uma espécie de clarineta; o **Kokyu**, tipo do **Shamisen**, que se toca com um arco, repousando no chão, de pé, como se fosse um violoncelo; como instrumento de cordas, ha ainda o **Biwa**, com a caixa acustica bem maior do que o braço e com 5 cordas.

Esses instrumentos são tocados tambem em conjunto, formando as orquestras típicas do Japão.

Aliás a música japonêsa tem um carater marcante forte, e, conforme o seu gênero, divide-se em categorias de ordem artística.

O **Gagaku**, por exemplo é a música fina da Côrte Imperial. E' executada por grande conjunto com os instrumentos referidos e mais os seguintes Hichiriki, Kagure-bue, Oteki, e Koma-bue, instrumentos de sopro; e Kakko, Taiko, Shoko e san-no-Tsuzumi, instrumentos de bateria.

Ao som do **Gagaku** quasi sempre se marcam dansas de carater sagrado, denominados **Kagura**.

Existe tambem o **Noh-Gaku**, que não é simplesmente música e sim uma espécie de teatro, música descritiva, com cênas e personagens lembrando talvez o teatro grêgo.

No Japão realizam-se grandes concertos só com conjuntos de **Shamisen** e outros só com conjuntos de **Koto**.

O violino é tambem muito usado aqui e sua música é melódiosa por excelência.

Nesta capital e noutras cidades ha grandes orquestras sinfónicas, com todos os instrumentos ocidentais que apresentam, em concertos públicos, todo o repertório dos clássicos e romanticos.

O canto é uma arte muito estudada em todo o Japão, existindo solistas de grande valor, bem como côros magnificos.

O ensino musical é obrigatorio nas escolas japonêsas.

Uma das artes muito apreciadas tambem é a dos bailados clássicos. E' muito comum nos teatros japonêses uma cêna desta natureza: Ao fundo, uma orquestra composta só de **Shamisen.** No primeiro plano e no flanco á direita, o corpo coral. Na bôca de cêna a encantadora artista com o seu rico **Kimono**, é a figura principal do espetáculo. Canta e dança um dos números mais tradicionais do teatro lírico japonês, a "lenda do homem que fugiu para dentro do sino". Ela gostava de um bonzo jovem, que não podendo casar-se, fugiu. Mas como o seu amôr era forte, ela o persegue, por toda a parte, com carater persistente, com o coração sedento de amôr e de vingança, com o "coração de cobra", como dizem os orientais. Mas o bonzo, graças á proteção de Buda, fugiu para dentro do grande sino que aparece em cêna, conseguindo salvar-se. A beleza da música, os cenários deslumbrantes, e as vozes maviosas fazem dessa lenda um grande numero da música e do teatro japonês.

ASSOCIAÇÕES

Bloco Carnavalésco Misto "Piratas de Jaguaribe" : — O presidente dessa agremiacão avisa aos associados que, na próxima terça-feira, das 18 ás 20 hora, a comissão do concurso da Rainha se reunirá para a aprovacão do Juri. A mesma fiscalizará a urna, que será aberta pela diretoria.

Outrosim, que só receberá chapas até as 19 horas, não sendo, em absoluto, contadas as que vierem depois da referida hora.

—

"Clube Carnavalesco Camponêzes Fadistas" — Em sua séde, á avenida Carneiro da Cunha, n.º 95, nesta capital, realizar-se-á, ás 13 horas, hoje, a posse da primeira diretoria do *"Clube Carnavalesco Campanêzes Fadistas"*, últimamente reorganizado.

A' noite terá lugar uma "soirée" dansante, com o concurso de afinada orquestra.

A diretoria dos *"Camponêzese Fadistas"* está convidando todos os antigos socios desse gremio, para as suas festas de hoje.

—

"União Grafica Beneficente Paraibana" — Reunir-se-á, amanhã, á 19 horas, em sua séde social, á rua 13 de Maio, 127, a diretoria da *"União Grafica Beneficente Paraibana"*, para tratar de assuntos de maxima importancia.

O presidente pede o comparecimento de todos os associados.

A ULTIMA ETAPA DO CALVARIO

CESAR RIVELI

(Copyright da União Jornalistica Brasileira Ltda., para A UNIÃO)

Estariamos, efetivamente, na ultima fase da guerra que devasta a fidalga terra espanhola? Uma viva e ardente esperança nos leva a acreditar que o epilogo da tragedia se aproxima. Mas não é apenas a esperança: são principalmente os ultimos sucessos militares obtidos pelo exercito libertador, que avança com rapidez cada dia maior no territorio ainda defendido pelos marxistas.

A ofensiva desfechada por Franco no Aragão foi concluida com um esforço relativamente pouco importante, se o compararmos com a grandiosidade dos objetivos atingidos. Os nacionalistas conseguiram apoderar-se, em menos duma semana, desse provincia que constitúe um centro estrategico de primeira ordem. Todo e qualquer resistencia inimiga foi dominada num abrir e fechar de olhos: nem se conceberia que as cousas se passassem de outra maneira, pois não é mais um misterio, para ninguem, que as tropas do governo pseudo-legal já estão inteiramente desmoralizadas. Nunca, desde o inicio da campanha, esses infelizes ao soldo dos destruidores da sua patria saborearam a satisfação duma vitoria, por mais insignificante que ela fôsse. A lei do exercito bolchevista, em todas as frentes de combate, foi sempre o recúo.

Napoleão, o Deus da guerra, dizia que um soldado ao qual o destino concedeu o privilegio de sair vitorioso duma batalha, na proxima valerá por cinco. E é verdade: a vitória multiplica as forças, a coragem, o espirito combativo, enquanto a derrota constitúe uma experiencia amarga que reduz ao minimo esses coeficientes. Nos defensores da Espanha vermelha, sobre cujas cabeças as derrotas foram se acumulando, nada mais sobrevive, hoje, além dum desespero feroz, misturado de ódio impotente e de mêdo. Eis porque a penetração na Catalunha, já iniciada por Franco com a tomada de Lérida não será muito dificil de ser conduzida até a meta final, que é a belissima cidade de Barcelona, cem por cento latina e mediterranea.

Barcelona, cujas veleidades separatistas foram habilmente exploradas pelo comunismo, está vivendo atualmente horas de ansia e de terror. A aviação franquista não lhe concede uma hora de tregua. Implacaveis como a fatalidade, os aparelhos de bombardeio apontam das nuvens com os primeiros clarões da alva, para despejar a sua carga de morte. A tarde aparecem de novo. Antes do crepusculo, ei-los que voltam; e uma ou outra esquadrilha nem de noite deixa socegada a cidade martir. Ao mesmo tempo a indisciplina, o cáos, a fome, a violencia dos milicianos, atormetam a miseravel população catalã. E nessas condições, quem duvida de que, no intimo, até os mais acêsos marxistas apressem com o desejo a entrada de Franco em Barcelona, o fim desse calvario maudito que dilacera carnes e espiritos?

Depois, uma calma imensa descerá sobre a Espanha. Aliás, sobre a Europa e sobre o mundo, que enquanto dura o incendio ateado na peninsula ibérica não podem se refugiar nem por um instante, no templo da tranquilidade.

REGRESSOU A BILBAU A COMISSÃO QUE VISITOU LERIDA

BILBAU, 16 (A UNIÃO) — Acaba de regressar a esta capital a C. Especial nomeada pelo Ministério do Comercio do govêrno nacionalista, depois de atravessar as principais localidades da nova provincia de Lérida, á libertada do jugo vermêlho. Os trabalhos de reconstrução economica processam-se rapidamente. Durante o mês de maio, voltarão á atividade as principais industrias de tecelagem.

Sómente na região de Lérida residem 55.000 tecelões.

BIBLIOGRAFIA

"Opusculo dos Artigos do prof. Agamenon Magalhães" : — Oferecido pelo seu colecionador, o nosso conterraneo sr. Mario Guedes Pereira, recebemos um exemplar do opusculo contendo os artigos que o prof. Aganenon Magalhães publicou durante o mês de março último, na "Folha da Manhã", do Recife, muitos dos mais, foram transcritos pelos mais autorizados orgãos da imprensa brasileira.

Com a coletanea em apreço, visou o sr. Mario Guedes Pereira como em palavras explicativas sôbre a publicação do volume, tornar mais conhecidos ainda, os ensinamentos e conceitos emitidos naquêles trabalhos pelo ilustre interventor pernambucano, do qual é o mesmo grande admirador.

O opusculo a que nos referimos, que está sendo distribuido gratuitamente, apresenta cuidadoso feitio material e interessante aspecto.

A CATALUNHA ESTÁ COMPLETAMENTE ISOLADA

Cortadas as comunicações telegráficas e ferroviárias entre Barcelona e Valência — Chamados ás armas, na Catalunha, os recrutas de 18 e 17 anos — O general Miaja assumiu o contrôle e direção de toda a Espanha legalista separada da Catalunha

BURGOS, 16 (A. N.) — Fôram cortadas todas as comunicações telegráficas e ferroviárias entre Valencia e Barcelona, ficando, assim, completamente isolada a Catalunha.

As forças do general Aranda estão avançando, agora, em direção a Benica, ao sul de Vinaroz.

CHAMADOS A'S ARMAS

BARCELONA, 16 (A. N.) — Informa-se que fôram chamados ás armas, ontem, os recrutas de 17 e 18 anos, sabendo-se, entretanto, que os mesmos não serão utilizados imediatamente.

CHEFE DE TODA A ESPANHA LEGALISTA

MADRID 16 (A UNIÃO) — O general Miaja fez á imprensa, esta tarde, as seguintes declarações: "Juan Negrin autorizou-me a assumir o contrôle e direção geral de toda a Espanha legalista separada da Catalunha. Minha nomeação é devido ao fato de a Catalunha ter sido seccionada do resto da Espanha e está confórme haviamos combinado a principio".

EM DIREÇÃO A BENICAR, S. MATEO E S. CARLO DE LA RAPITA

FRENTE DA CATALUNHA, 16 (A UNIÃO) — As tropas do general Aranda estão marchando, rapidamente sobre várias localidades da beira mar, incluindo Benicar, S. Mateo, Alcanar e S. Carlo de la Rapita.

OCUPADAS VARIAS ALDEIAS REPUBLICANAS

FRENTE DA CATALUNHA, 16 (A UNIÃO) — Os nacionalistas ocuparam a aldeia de Cati e outras, nas proximidades de San Mateo, tendo os republicanos recuado até as proximidades da praia.

O PONTO MAIS AVANÇADO DA INVESTIDA NACIONALISTA

BARCELONA, 16 (A UNIÃO) — Noticia-se que o ponto mais avançado da investida nacionalista em direção ao mar é a aldeia de Campo, onde os republicanos têm oferecido resistencia.

AS ATIVIDADES EM TREMP E BALAGUER

SARAGOCA, 16 (A UNIÃO) — Os nacionalistas resumiram suas atividades em Balaguer e Tremp, nos servicos de limpêsa e consolidação das posicões conquistadas.

Contudo, a artilharia castigou, por muito tempo, a retaguarda da defêsa republicana, desorganizando várias fortificações.

COMO OS NAVARROS ATACARAM A ALDEIA DE CAMPO

SARAGOCA, 16 (A UNIÃO) — As colunas nacionalistas, compostas de soldados navarrenses atacaram a aldeia de Campo, fazendo, em primeiro lugar com que os tanques rompessem as rêdes de proteção da primeira linha. Em seguida, a infantaria avançou protegida pelos tanques, lançando granadas de mão.

Entretanto, os governamentais ofereceram resistencia, esperando-se que as tropas do general Franco levem a efeito outro ataque com pleno éxito.

LIQUIDOS INFLAMAVEIS

BARCELONA, 16 (A UNIÃO) — Noticia-se que os nacionalistas estão empregando, com grande eficiencia, liquidos inflamaveis nos seus ataques.

VITORIAS FRANQUISTAS AO SUL DE MORELA

SALAMANCA, 16 (A UNIÃO) — Ao sul de Morela os nacionalistas comandados pelo general Aranda conquistaram brilhantes vitórias sobre o inimigo que sofreu pesadas baixas, ao atacar as posições dos insurretos.

UM AUXILIO Á "FALANGE ESPANHOLA"

BILBAU, 16 (A UNIÃO) — Vários comerciantes desta cidade ofereceram [illegible]000 pesetas á "Falange Espanhola", para auxilio á obra social dêssa instituição.

Após o ato da entrega daquéla importancia, o sr. Suner, ministro do [illegible]ior, pronunciou um discurso de agradecimento em nome da "Falange".

A OPOSIÇÃO AO STALINISMO NA RUSSIA

(Comunicado da Agencia Nacional)

Na grande revista norte-americana "Current History", o escritor Max Nomad publicou recentemente interessantes apreciações relativas á atual situação sovietica, dizendo:

"O regime da absoluta intolerancia de toda opinião dissidente foi inaugurado na Russia Sovietica, onde qualquer propaganda dos "brancos", isto é, dos não comunistas, junto ao operariado, é rigorosamente proibida e punida com a "liquidação" impiedosa dos esquerdistas, como são chamados esses corajosos contra-propagandistas.

Entretanto, os opositores radicais dos bolchevistas, embóra dizimados pelas prisões e fuzilamentos, jámais desapareceram por completo, embóra não tenham conseguido organizar-se amplamente, nem siquer agrupar-se na fórma que era permitida ao tempo dos czares. Reunem-se eventualmente, sem formalidades, para trocar opiniões sobre os acontecimentos em curso, isto, naturalmente, debaixo do maior segrêdo, para evitar a repressão oficial.

Com as dissenções no Partido Comunista, os Esquerdistas, os Direitistas e outros grupos intermediarios começaram a espalhar seu Trotzkismo, Zinovievismo, Bukharinismo e outras doutrinas tidas como heresias. As desigualdades no padrão de vida e outras dissenções levaram á concordancia de todos êles sobre um ponto: apear Stalin do poder juntamente com os seus comparsas. Os métodos de exterminio em massa, sob a acusação de "espionagem", aplicados, a partir de [illegible] a todos os antigos bolchevistas, despertaram grandemente a oposição.

Isto trouxe á Russia, como consequencia, uma desorganização subterranea que reduz, hoje, o seu exército a simples átomos".

ÚLTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

DISPOSTOS A DEFENDER AS CÔRES DO BRASIL

CAXAMBU', 16 (A. N.) — Desde ontem que o ambiente no seio da delegação de futebol está modificado. Pouco depois de meio dia, os jogadores enviaram um telegrama ao presidente da Confederação Brasileira de Desportos, comunicando o seu pensamento em torno da anunciada exigencia de ordenados, ajuda de custo e gratificação, que não foi noticiado fielmente.

Nessa mensagem os "players" brasileiros afirmam que nunca pretenderam exigir cousa alguma e que nos seus propositos havia méro carater sugestivo. Por fim os jogadores declaram estar dispostos a defender as côres do Brasil no estrangeiro, em qualquer situação e emergencia. Jamais se furtariam, concluem, á honra de representar o futebol brasileiro na Europa, fossem quais fossem as condições.

Essa atitude dos "craques" patricios desfez o ambiente de antipatia que os cercava nas ultimas 48 horas.

DOCUMENTOS ISENTOS DE SÊLO

RIO, 16 (A. N.) — O Diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional aprovou a decisão da Delegacia Fiscal no Estado de Minas Gerais, declarando numa consulta, que as certidões de nascimentos, casamentos e obitos para fim de casamento civil, como documento exclusivo da habilitação legal, estão isentas de sêlo, na fórma do artigo 36, n.º 80, do regulamento anexo ao decreto 1137, de 1936.

UM LIVRO NOVO SOBRE OTO-RINO-LARINGOLOGIA

RIO, 16 (A. N.) — Editado pela Livraria José Olimpio acaba de aparecer o livro "Novos Rumos á Oto-rino-laringologia", de autoria da professora Lili Lages, representante oficial do Brasil no 3.º Congresso Internacional Oto-rino-laringologico.

VAI SERVIR NO ARSENAL DE GUERRA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 16 (A. N.) — A fim de acompanhar os exames de experiencias de um seu invento, o tenente Nemesio Gai Campos foi mandado servir, provisoriamente, no Arsenal de Guerra desta capital.

950:000$000 PARA PAGAMENTO DE GRATIFICAÇÕES

RIO, 16 (A. N.) — O presidente Getúlio Vargas acaba de assinar um decréto-lei abrindo o credito de .... 950:000$000 destinado ao pagamento das gratificações a que têm direito os operarios do nosso Arsenal de Marinha e da Diretoria de Armamento.

TRANSFERIDOS DO QUADRO ORDINARIO PARA O COMPLEMENTAR

RIO, 16 (A. N.) — Foram assinados na pasta da Guerra decrétos transferindo do quadro ordinario para o complementar, o cel. Alberto Guedes Fontoura e o major Nelson Mélo.

2 TIROS E UM ROMANCE ORIGINAL...

BELO HORIZONTE, 16 (A. N.) — Na cidade de Guanhais o fazendeiro João Moreira, depois de tentar, em vão, contra a vida de um seu rival, desfechou dois tiros no peito de sua noiva, srta. Negrinha Nedina, disparando, ato continuo, a arma contra a sua propria cabeça.

O fazendeiro João Moreira morreu incontinente, enquanto a sua noiva está completamente fóra de perigo.

POSTOS EM LIBERDADE 2 FILHOS DO SR. FLÔRES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 16 (A. N.) — A policia desta capital poz em liberdade o sr. Luiz Flôres da Cunha e seu irmão Marco Aurelio, filhos do ex-governador Flôres da Cunha, que se achavam envolvidos numa conspiração integralista.

OS ACÔRDOS COMERCIAIS DOS ESTADOS UNIDOS COM A AMERICA DO SUL

WASHINGTON, 16 (A. N.) — O sr. Cordell Hull, secretário das Relações Exteriores dos Estados Unidos reiterou a afirmação de que julga os acôrdos comerciais realizados com a America latina e o resto do mundo os melhores meios de preservar a paz.

Por fim, o sr. Cordell Hull comentou favoravelmente o discurso pronunciado ante-ontem pelo prefeito de New York, sr. De La Guardia, sobre a necessidade de se incrementar os negocios comerciais da Inglaterra com a America do Sul.

UM TELEGRAMA DE FELICITAÇÕES AO PRESIDENTE ROOSEVELT

MEXICO, 16 (A. N.) — A Camara dos Deputados resolveu, por expressiva maioria, enviar ao presidente Roosevelt u'a mensagem de felicitações, pela politica exterior dos Estados Unidos, desde sua ascensão ao poder.

O CHANCELER ADOLF HITLER VIAJOU A' BAVIERA

BERLIM, 16 (A. N.) — O chanceler Adolf Hitler deixou esta capital com destino a Obserdalzberg, na Baviéra, onde pretende passar um periodo de repouso até o dia 20 do corrente mês. Nessa data o "fuehrer" regressará a Berlim, para assistir á celebração do seu aniversário.

TEMPESTADES MAGNETICAS NA INGLATERRA E NOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 16 (A. N.) — Grande parte da Inglaterra sofreu, outem, as influencias de uma tempestade magnética de imensas proporções.

Também, foi observado o aparecimento da aurora boreal, tão clara como não ha noticia ha 35 anos.

O fenômeno, que atingiu também, os Estados Unidos, exerceu grande influência sobre as comunicações telegráficas e telefônicas, perturbando-as e interrompendo-as ás vezes.

Comunicam da Austrália que em Melbourne registou-se uma grande tempestade de areia, depois do que a luz do sol tornou-se azulada, tendo a população daquela cidade se preocupado bastante com o estranho fenômeno.

O MINISTRO DA GUERRA DA INGLATERRA CHEGOU A MALTA

LONDRES, 16 (A UNIÃO) — Chegou hoje á ilha de Malta o ministro da Guerra da Grã-Bretanha, sir Hore-Belisha.

A TCHECO-SLOVÁQUIA DESEJA MANTER AS MELHORES RELAÇÕES COM A ALEMANHA

Anistia geral para os presos políticos — 1.000 alemães que serão postos em liberdade

PRAGA, 16 (A UNIÃO) — O presidente Benes assinou, hoje, um decréto que concede anistia geral aos prêsos politicos.

Os que mais vantagens obtiveram com êsse áto fôram os sudetas alemães, dos quais 1.000 se achavam detidos por questões politicas.

AS RELAÇÕES TCHEQUE-ALEMÃS

PRAGA, 16 (A UNIÃO) — Proferindo o seu tradicional discurso da Páscoa, perante o Parlamento, o presidente Benes referiu-se longamente ás relações tcheque-alemãs.

Durante sua oração o dr. Benes ocupou-se das minorias nazistas que constituem 3.000.000 de sudetas, afirmando que procurava, no momento, resolver essa questão da melhor maneira possivel, pois desejava manter as melhores relações com a Alemanha.

SAIBAM TODOS

O negro nasce branco, mas na Africa... E, ainda assim, ha muitas duvidas, que suscitam sérias controversias no mundo cientifico. Certo medico alemão, que viveu durante muito tempo na costa da Guiné e no Togo, afirmava ultimamente que na Africa equatorial o negro nasce como cor de neve. Ao cabo de 2 ou 3 dias, sua pele começa a escurecer. Toma uma coloração violacea, que conserva, mais ou menos, 10 dias. Mas só depois de alguns mêses é que fica definitivamente retinto. Apezar de tão perentorio testemunho, a controversia continúa.

—

Etá verificado que o rato da America veiu da Europa, como o da Europa veiu da Asia. Por ocasião da revolução da Independencia dos Estados Unidos, sofreu esse país uma grande invasão de ratos pardos, já tendo antes sido invadido pelos ratos negros, e os primeiros logo se multiplicaram espantosamente, em razão da sua pasmosa fecundidade. Só em três Estados, na Georgia, no Texas e no Alabama, por ocasião da epidemia de tifo em 1934, foram destruidos 7.500.000 ratos. Uma publicação cientifica francêsa, tratando das devastações desses roedores, em diversos paises agricolas, calculou que os prejuizos causados por ano aos Estados Unidos pelos ratos pardos se aproxima de ...... 1.800.000 dolares.

—

Numerosos são os processos empregados para a conservação mais longa possivel das frutas após a colheita. A acreditar-se piamente num especialista, o sr. Kaltenbach, colaborador da revista do Instituto Internacional de Agricultura de Roma, o unico produto realmente eficaz é o iodo. O processo é simples, pois que consiste em revestir o fruto com um papel impregnado de uma certa quantidade de iodo. O preparo do envoltorio é feito com a imersão do papel numa solução contendo 12 grs.7 de iodo, 10 gramas de iodureto de potassa, 200 centigramas de agua e 200 centigramas de alcool retificado. Molha-se o papel na mistura deixa-se secar á temperatura comum. As folhas de papel de 0mc.25 encerram, assim, 30 miligramas, mais ou menos, de iodo livre.

PERMANECE NO CARTAZ A QUESTÃO DO CHACO

Talvez seja convidada a intervir a Côrte Internacional de Haia — O Paraguai disposto a um acôrdo definitivo

LA PAZ, 16 (A. N.) — A Bolivia regeitou a proposta da delegação á Conferência da Paz para a solução da questão do Chaco.

Sucedem-se nesta capital manifestações patrioticas de apoio ao Govêrno contra a aceitação da referida proposta.

E' provavel que seja convidada a intervir a Corte Internacional de Haia.

—

BUENOS AIRES, 16 (A. N.) — Parece que novas dificuldades surgiram para a solução da questão do Chaco boreal. A Bolivia não quiz aceitar as sugestões feitas pelos paises neutros. Espera-se, porisso, que os referidos paises exerçam uma pressão mais forte sôbre as duas nações contendoras.

E' bem possivel, entretanto, que a Corte Internacional de Haia seja convidada a intervir, no sentido de evitar-se de todas as fórmas que se reacenda a luta no continente sul-americano.

—

O PARAGUAI DISPOSTO A CHEGAR A UM ACÔRDO DEFINITIVO

ASSUNÇÃO, 16 (A. N.) — Os delegados á Conferência da Paz palestraram durante duas horas com o presidente Paiva, a propósito da questão do Chaco.

Em seguida, os jornalistas procuraram ouvir s. excia. que declarou nada poder adiantar, pois que haviam tratado de assuntos reservados. Entretanto, assegurou o presidente Paiva, o Paraguai não demonstrou intransigência. Pelo contrário, está disposto a chegar a um acôrdo definitivo.

—

OS EX-COMBATENTES BOLIVIANOS ESTÃO PRONTOS A PEGAR EM ARMAS NOVAMENTE

LA PAZ, 16 (A. N.) — O chancelér boliviano declarou que a proposta de paz do Chaco é injusta e desarrazoada.

Externando-se a respeito, a delegação dos ex-combatentes afirmou que está pronta a pegar em armas novamente, para a defêsa do territorio boliviano.

Inspetoria do Trafego da Great Western

Em circular dirigida a esta folha o dr. Aderbal Vieira comunicou-nos haver assumido o cargo de inspetor do Trafego Norte da Great Western, compreendendo os serviços nos Estados da Paraíba e Rio Grande do Norte, em substituição ao engenheiro Lafaiéte de Castro Bandeira.

AS FESTAS DA "MI-CARÊME" NESTA CAPITAL

AS "SOIRÉES" CARNAVALÊSCAS NO "PARAÍBA-CLUBE" E "CLUBE ASTRÉA"

Decorreram com grande animação as "soirées" carnavalescas realizadas ontem no Paraíba Clube" e no "Clube Astréa", comemorativas da passagem da "Mi-caréme".

Os salões daquelas sociedades elegantes de nossa terra apresentaram lindo aspecto, notando-se o comparecimento de numerosas familias.

No "Paraíba Clube" tocou para as dansas a "Jazz Tabajára", sob a regencia do maestro Olegario de Luna Freire e no "Astréa", a "Jazz-Ideal", regida pelo prof. Augusto Marinho.

Em ambos os clubes a festa despertou o maior entusiasmo, tendo as dansas se prolongado até a manhã de hoje.

REGISTO

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM:

A sra. Maria José Bezerra Lins, espôsa do sr. Antonio Lopes Gondim Lins, encarregado de Publicidade da Diretoria de Fomento da Produção e de Pesquizas Agronômicas.

— O menino Gilvandro, filho do sr. Manuel Casado de Almeida, farmaceutico em Serra do Cuité.

— O jovem Manuel Gomes, auxiliar do comércio desta praça.

FIZERAM ANOS HONTEM:

O jovem Alirio de Andrade, filho do dr. Manuel Ferreira Junior, advogado, residente em Cajazeiras.

— A sra. Mari Eunice Guedes, espôsa do tenente Lino Guedes, oficial da Policia Militar do Estado.

— O menino Engracio, filho do sr. Mariano Lucio da Silva, residente em S. Francisco de Aguiar, município de Piancó.

— O menino Severino, filho do sr. João Fernandes de Oliveira, residente em Jacaraú', município de Mamanguape.

— A menina Marlí, filha do sr. Felipe Neri Cabral, residente em S. Maméde.

— A sra. Maria de Carvalho Coêlho, espôsa do sr. Oliel Toscano Coêlho, residente em Serra da Raiz.

— As senhoritas Engracia e Maria do Carmo Matias de Oliveira, filhas do sr. Anisio Matias de Oliveira, já falecido.

— A menina Eliomar, filha do sr. Ademar Cabral de Medeiros, comerciante em S. Miguel de Taipu'.

— O sr. Frutuoso de Castro, linotipista da Imprensa Oficial.

— O menino Arí, filho do capitão João de Araújo Pessôa, oficial reformado da Policia Militar do Estado.

— A senhorita Maria Eunice Lacet, filha do sr. Cicero Julio Lacet, residente em Teixeira.

— O menino Newton, filho do sr. José C. Chaves, funcionário público.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da sra. Maria das Neves Pessôa, espôsa do sr. Osvaldo Pessôa, industrial nesta cidade.

— O jovem Doralicio Marques de Araújo, residente nesta capital.

— O menino Hugo, filho do sr. Abdon Costa, residente nesta cidade.

— A senhorita Maria José Anselmo Rodrigues, regente da cadeira "Xavier Junior" desta capital, e filha do sr. José Anselmo Rodrigues, reformado da Policia Militar do Estado.

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Maria José Barbosa, filha do sr. Deodato Barbosa Lima, residente nesta capital.

— A sra. Irací Carreira, espôsa do sr. José Justino Filho, comerciante nesta praça.

— O jovem Antonio Valter de Araújo, auxiliar do comércio desta praça.

— A senhorita Ivanilde Garcez Pinto, filha do sr. Democrito da Silva Pinto, residente em Pilões de Dentro.

— A sra. Maria Cardoso de Albuquerque, espôsa do sr. Luiz Emilio de Albuquerque, auxiliar da Fábrica de Tecidos Tibirí.

— O menino Otávio, filho do sr. Otávio Henrique da Costa, residente em Picuí.

— A sra. Maria Antoniêta Caetano, espôsa do dr. Massilon Caetano, advogado, residente em Patos.

— A senhorita Nair Morais de Oliveira, professôra pública de Páu Ferro.

— O menino José Augusto, filho do sr. Augusto Cesar de Almeida, residente em S. José de Piranhas.

— O sr. Florencio Dias, comerciante em Malta.

— O menino Luiz, filho do sr. Lucas Ramalho de Medeiros, residente em Areia.

— A senhorita Nina Santa Cruz, filha do sr. Napoleão Santa Cruz, fazendeiro em Alagôa do Monteiro.

— A sra. Maria Cardoso de Albuquerque, espôsa do sr. Luiz Emilio de Albuquerque, auxiliar da Fábrica Tibirí, em S. Rita.

— O menino Aberbal, filho do sr. Paulo Gonçalves da Costa, auxiliar do comercio desta praça.

— O jovem Pedro Pedroza Barrêto, aluno da Academia de Comercio "Epitacio Pessôa".

— O jovem Antonio Valter de Araújo, auxiliar do comercio desta praça.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalicio das meninas Marta e Maria, filhinhas do nosso amigo sr. Ubirajára Sales, proprietário do "Pavilhão do Chá", e de sua espôsa, sra. Helena Sales.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

A senhorita Clotildes Lins Fiálho, filha do sr. José Lins Fiálho, funcionário federal, residente em Cabedêlo.

— A senhorita Cecilia Pinheiro, filha do sr. Candido Pinheiro de Abreu, residente em Arára.

— A menina Talvací, filha do dr. Inácio Soares Barbosa, magistrado no Rio G. do Norte.

— O sr. Antonio José Moreira, funcionário público, residente em Serraria.

— O sr. Quintino Henrique de Arruda, comerciante em S. Bôa Ventura.

— A sra. Ana Ribeiro de Paiva, espôsa do sr. Gentil Paiva, comerciante em Santa Rita.

— A menina Maria José, filha do dr. José Mousinho, contador da *Caixa Central de Crédito Agricola*.

— A senhorita Maria da Silveira, filha do sr. Francisco Luiz Gonzaga, funcionário público em S. Bento.

— O menino Nestor, filho do sr. Nestor Bezerra, comerciante em Areia.

— Ocorrerá, amanhã, o dia natalicio da senhorita Miosotis Costa, filha de nosso confrade jornalista Simão Patricio da Costa.

— O sr. Ademar José de Sousa, funcionário público nesta capital.

— Os jovens Paulo e Pedro Ribeiro Freire, alunos da Academia de Comércio "Epitacio Pessôa".

— A senhorita Maria Gentil Amaral, filha do sr. Luiz Franciscano do Amaral, residente em Logradouro de Caiçára.

— A senhora Francisca Maria de Oliveira, mãe do sr. Ulisses de Oliveira, funcionário público aposentado.

NASCIMENTOS:

Jackson: — Por motivo do nascimento de seu filhinho Jackson, ocorrido, ontem, nesta capital, estão sendo muito felicitados o nosso amigo, sr. João Batista Leite, funcinário da *Cia. Paraiba de Cimento Portland S|A* e sua espôsa, sra. Marlí da Silveira Leite.

ESPONSAIS:

Com a senhorita Maria Amorim Coutinho, professôra em Serrinha, e filha do sr. Camilo José Coutinho, comerciante nesta praça e de sua espôsa, sra. Joana Amorim Coutinho, acaba de contratar casamento, nesta capital, o sr. João Delgado Filho, funcionário da Administração do Pôrto de Cabedêlo.

VIAJANTES:

Depois de curta permanencia nesta capital, aonde veiu em visita á sua familia, segue hoje para Recife o jovem José Espinola de Oliveira Lima, aluno do curso pré-juridico do Ginásio Pernambucano.

Encontra-se nesta capital, o dr. Jair Cunha Cavalcanti clinico na vizinha metropole sulista.

S. s. veiu acompanhado da senhorita Maria José Guerra e sua genitora, sra. Ana Modesto Guerra.

Sr. Olivardo Medeiros: — Encontra-se nesta capital, désde alguns dias, o sr. Olivardo Medeiros, fiscal do imposto do consumo no Estado do Maranhão.

O digno conterraneo, que se acha em gozo de férias, veiu a João Pessôa em visita á sua familia.

— Vindo do Rio Grande do Norte, onde é comerciante, acha-se nesta capital, a trato de negocios do seu particular interêsse, o sr. Antonio Justino Bezerra.

O INVERNO NO INTERIOR

Continúa bastante chuvido todo o interior do Estado, onde o inverno vem sendo francamente promissor.

A proposito das últimas chuvas caídas nos municipios de Alagôa do Monteiro e Princêsa, o sr. interventor Argemiro de Figueirêdo recebeu os despachos subsequentes:

São Tomé, 14 — Bastante chuvido êste distrito, parecendo ser tudo o municipio Alagôa do Monteiro. — Cords. Sds. — José Bitú.

Princêsa, 14 — O inverno continúa proprício a uma ótima colheita de algodão e cereais. — Respts. Sds. — Manuel Carlos — Prefeito Interino.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Domingo, 17 de abril de 1938

"REPENTISTAS E GLOSADORES"

de F. COUTINHO FILHO

LEONARDO MOTA

E' sempre com satisfação motivada que tomo conhecimento de haver mais um compatriota meu ingressado na reduzida turma de estudiosos do "folklore" nacional.

Esse contentamento avulta, quando verifico a idoneidade intelectual do nóvo observador do nosso *popularium*...

F. Coutinho Filho, "Bacharel em Direito como toda gente", está a viver no interior de Pernambuco, onde é fiscal do imposto de consumo. E os ócios que as funções do cargo lhe propiciam êle os aproveita na observação, registo e comentario das cantigas e improvisos audiveis ao pé das violas.

Agora, num bélo volume de mais de duzentas paginas editado na Paulicéa com o título REPENTISTAS E GLOSADORES, oferece-nos o fruto de suas diligentes pesquisas, em alguns anos de investigações proficuas. Livro legibilissimo êsse, que me vem ás mãos com cativante dedicatória do confrade ilustre.

Lance de violento dasafio, daquêles que terminam sangrentos, ou que são arrematados com a quebra das violas na cabeça dos violeiros atrevidos e valentes, é êste mencionado por F. Coutinho Filho. Na casa de um certo capitão João de Mélo, batiam-se os cantadores Manuel Cabeceira, que Rodrigues de Carvalho nos descrevia como "alvacento, um tanto rosalgar", e o preto Manuel Caetano. A assistência era vultosa e estimulava com aplausos os repentes felizes dos destros contendores. Disse Cabeceira contra o rival de pele escura:

— Seu Capitão João de Mélo,
Dê licença, sem demora,
E veja eu rasgar um negro
No "cachorro" da espora!

O negro Manuel Caetano retrucou, altivamente:

— Senhores que estão na casa
Do Capitão João de Mélo,
Venham vêr como é que um negro
Estraçalha um amarelo.

E o debate prosseguiu entresachado de insultos dêste jaez:

— Eu já vi a tua mãe
Amamentando um porquinho,
Mais tarde fussando a lama
Com uma argola no fucinho,
Mastigando nó de cana
Com um bando de bacorinho.

— Eu também vi tua mãe
Na capoeira amarrada,
Coberta de pisadura,
Se espojando, encabrestada...
Comtigo achei parecida
Porque tinha a côr rudada...

O dissidio entre brancos, mestiços e negros continúa animando a veia improvisadora dos menestréis plebeus, segundo se depreende da colétanea de Coutinho Filho. O negro José Pretinho, preliando com o mestiço Paulino Mendonça, argumentou com serenidade:

— Você falando de negro,
Comigo não finda bem:
Branco veiu de Portugal,
Cabloco no Brasil tem,
Negro procedeu da Africa
E cabra... donde é que vem?

Cantando num arrabalde da cidade paraibana de Alagôa do Monteiro, o glosador Antonio Marinho *louvou* a quantas pessôas admiravam a sua cantoria. Alguem lhe lembrou, em dado instante, que êle se esquecera de um dos presentes, o qual acudia por *Mandapulão*. Em ouvindo tal nome, Antonio Marinho disse prontamente:

Venha cá, *Mandapulão!*
Pelo nome eu não me engano,
Por sêr do melhor produto,
Do sólo paraibano...

Mas, êsse *Mandapulão* era assim apelidado "por contraste e ironia á sua côr". Antonio Marinho, que não sabia disso, quando o negro lhe aparece, vindo do interior da casa, decepcionado moteja:

— O "home" é você, meu mano?
Chega fico admirado:
Foi rêxa ou caso pensado
Botar verniz nêsse pano?

Mui apreciavel tópico de um duélo rimado, ferido entre Romano Elias e José Duda:

— Se prepare e vamos vêr
Dos dois quem está no engano
Você cante, brinque e prose,
Que não faz mêdo a Romano!
O que eu espalhar num dia
Você não junta num ano!

— Póde espalhar que eu ajunto,
Póde quebrar que eu emendo,
Póde amarrar que eu desato,
Póde descer que eu suspendo
Póde botar que eu retiro,
Póde acusar que eu defendo!

— Duda, você não me insulte:
Póde pedir que eu lhe entrego,
Póde deixar que eu carrego,
Póde rasgar que eu costuro,
Póde fugir que eu persigo,
Póde correr que eu lhe pego!

Com a devida venia de Coutinho Filho, traslado para aquí aguns reparos com que assinalei as margens de sua obra.

1) — Êle apresenta como de autoria do septuagenário João Benedito Viana a sextilha:

Ha entre o homem e o tempo
Contradições bem fatais:
O homem não faz, mas diz...
O tempo não diz, mas faz!
O homem não traz nem leva,
Mas o tempo leva e traz.

Tal estrófe lembra a quadrilha proverbial:

O tempo é senhor de tudo,
Sem tempo nada se faz,
Tempo dá e tempo tira,
Tempo leva e tempo traz.

Coutinho Filho alude a um Moisés, repentista potiguar que assim glosou o mote:

Toda moça janeleira
Tem um vergão na barriga!
Quando ela é namoradeira
Não se senta e jámais cansa!
Não merece confiança
Toda moça janeleira...
E' céga de tal maneira
Que passa o tempo e não liga!
Eu sei que a vontade obriga...
Mas moça presa á janela,
Reparem que toda ela
Tem um vergão na barriga!

O cégo paraibano Cessario de Pontes, irritado numa feira, porque os seus ouvintes só lhe punham na bacia dobrões de quarenta réis, advertíu o seu nada generoso público:

— Quem só tiver dois vintens,
Por favor deixe no bolso.
Ou, então, fure no meio
E passe um cordão bem grosso
Dê um nó nas duas pontas
E pendure no pescoço...

Como se está vendo, o volume de estréa de Coutinho Filho é, todo êle, de sugestiva leitura, por ser um repositório de divertidos flagrantes das porfías dos cantadores nordestinos.

O preto pernambucano *Sem Fim* (Joaquim Francisco Santana), fôra cantar na residencia de um cavalheiro distinto e começára por flechar um circunstante com uma lôa.

— *Eu vou louvar êste moço,*
Pra ganhar um patacão...

Nisso, o gentil dono da casa percorre a sala a distribuir charutos aos visitantes de seu lar.

Passando pelo cantador negro, também lhe oferece um "Flôr de Cuba". O *Sem Fim* recebe a dádiva e remata a estrófe interrompida e que tinha a rima em *ão*:

Aceito com muito gosto
Porque vem de sua mão...

E o violeiro preto, olhando ironicamente o charuto, e como se lhe falasse:

Dizem que negro é charuto,
E assim... vem cá meu irmão!

O jornalista pernambucano, meu diléto camarada Celio Meira, apreciando o livro de Coutinho Filho, forneceu-lhe o informe de que o repentista Quincas Brejão, repreendido por andar descalço num dia de muito sol, assim se deculpou:

Pobre não *pissúe* calçado,
Mas Deus Padre Onipotente
Fez nascer grosso solado
Na sóla dos pés da gente...

2) — A' pagina 77, diz textualmente Coutinho Filho:

— "Cantavam em Araruna, em cujo município residiam, os repentistas Manoel do Riachão e João Bilro. Saudando-se cordial e mutuamente, João Bilro pergunta ao coléga o nome de sua espôsa, e indaga como ela vai passando de saúde, ao que Riachão responde no mesmo tom de amistosidade:

A minha mulhé tá bôa
E o nome dela é Chiquinha...
Por que não trouxeste a tua
Para ser nossa vizinha,
Para a minha ver a tua
E a tua vêr a minha ?

João Bilro, prosseguindo nessa cordialidade, digna de bons colégas, justifica-se:

Riachão, eu vim vexádo,
Não pude trazê ninguem...
Ela ficou se arrumando,
Amanhã bem cêdo vem,
Para a minha vê a tua
E a tua a minha também...

Esses versos, já em 1917, Simões Lopes Néto os mencionava á pagina 223 do CANCIONEIRO GUASCA:

— "João Bilro, sou casado,
Minha mulher é Chiquinha!
Porque dela sêr vizinha,
Para a minha vê a tua
E a tua vê a minha?

— Desta vez eu vim com pressa,
Não pude trazer ninguem!
Quando vier outra vez,
Junto comigo ela vem:
Eu vêjo a tua mulher,
Tu vês a minha também..."

3) — Coutinho Filho dá-nos como de Romano Elias da Paz êstes seis versos:

Devoto de São Vicente,
Gosto muito dêste Santo!
Vendo pobreza, me alegro,
Vendo riqueza me espanto...
Sou eixo em cocão de carro,
Quanto mais *liso, mais canto!*

Engraçadissimo. Na minha coleção de trovas de poêtas eruditos do Brasil figura a quadra subscrita por Ferreira de Mélo:

Na crise externa me esbarro,
Mas não me maldigo, entanto...
Eu sou como eixo de carro:
Quanto mais *liso*, mais canto!

4) — Coutinho Filho atribúe a Manuel Cabeceira o rompante destas rimas:

Eu sou Manuel Cabeceira,
Cantador lá das Gangorras...
Si me vires, não te assustes,
Si te assustares, não corras,
Si correres não te assombres,
Si te assombrares não morras!

Em crôniqueta que, em 1931, publiquei no jornal O POVO, de Fortaleza, referi que o dr. João Suassuna, presidente da Paraíba, me fornecêra preciosos autografos seus, em que narrava episodios da vida dos poêtas broncos do meio norte. E dêsse escrito, consta a sextilha de um *pega* travado, em Catolé do Rocha, entre Pedro Ventania e um cégo:

Eu sou Pedro Ventania,
Morador lá nas Gangorras;
Si me vires, não te assustes,
Si te assustares, não corras,
Si correres, não te assombres,
Si te assustares, não morras!

5) — Eu conhecia como quadra de ha muito incorporada ao nosso "folklore", a trova:

Eu dava pra unir meu corpo
Ao corpo desta mulata
Um conto de réis em ouro,
E um conto de réis em parta.

Coutinho Filho consigna diferentemente os versos iniciais:

Eu dava pra unir *meu couro*
A' pele desta mulata...

E assegurando serem os mesmos de Silvino Pirauá, explica:

— "Pirauá, apaixonado por uma mulata sertaneja, querendo exaltar no verso o valor da namorada, improvisou essa significativa quadrinha, distinguindo a importancia da epiderme da mulher por quem se apaixonára, em relação á sua propria, que êle chamou de *couro*, e estimando mais valioso o dinheiro em ouro e em prata do que em outra qualquer moéda".

Todo o REPENTISTAS E GLOSADORES merece ser lido por quantos se interessem pelas surpreendentes amostras da desaproveitada, porém agil, inteligencia dos vátes sertanejos.

Coutinho Filho prestou inquestionavelmente um bom serviço á nossa ainda mofína bibliografía folklorica.

(Do "Diário de S. Paulo" de 11 de janeiro de 1938).

A ALIMENTAÇÃO E SUAS REGRAS

Os higienistas recomendam, para digerir bem os alimentos, as seguintes regras: 1.ª) Comer á hora certa; 2.ª) mastigar bem os alimentos; 3.ª) não fazer refeições copiosas; 4.ª) não ingerir muito liquido ás refeições. Assim procedendo facilita-se o trabalho do estomago, que desempenha importantissimo papel na digestão dos alimentos azotados, por intermedio da pepsina e do acido chlorhydrico. A deficiencia de acido chlorhydrico provoca dispepsia que se manifestam por peso no estomago, lassidão, formação de gazes, azia de fermentação. Todas estas desordens desaparecem, como por encanto, com o uso de algumas gôtas deste acido diluido em agua, ás refeições. Dada a sua forma liquida e certos inconvenientes no tocante á administração, muitos pacientes deixam de tratar-se com este medicamento tão simples. Acaba de ser sanada esta dificuldade com o aparecimento dos comprimidos de Acidol-Pepsina da Casa Bayer, de estabilidade constante, dosagem exata, e de absoluta comodidade, não só quanto á facilidade de transporte como quanto ao proprio uso.

As pessôas que sofrem de perturbações gastricas, por falta de acido chlorhydrico, encontram neste medicamento um recurso therapeutico inegualavel.

Preceitos higienicos

Procure zelar, cuidadosamente, pelo bom funcionamento do aparelho gastro-intestinal, examinando bem o estado dos alimentos que ingere. Evite os alimentos expostos á poeira, ás moscas e os deteriorados pelo calor. Não se deixe enganar pela bôa aparência que ás vezes apresentam. Apesar do bom aspécto pódem encerrar perigos toxicos, oriundos da decomposição.

Combata a tentação de ingerir guloseimas fóra de horas. O estomago precisa de repouso entre as pricipais refeições. Os que comem a toda hora tornam-se dispeticos e sujeitos a crises periodicas de diarréas. Para combater estas aconselham-se dieta hidrica por 12 a 16 horas e o uso dos comprimidos Bayer de Eldoformio, que corrigem as dejecções liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinais das irritações.

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha, bronchite; os asmathticos, e finalmente as crianças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações.

O QUE E' O CREME DE ALFACE

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis: é um créme de belleza de formula especial e que possúe as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas par aa pelle.

As vitaminas que contém o Crême de Alface, estimulam e acceleram o processo de reproducção das cellulas com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante":

1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol, do ar e da poeira.

3.º — Supprime a côr encardida, as manchas e os pannos da pelle.

4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.º — Permitte uma "maquillage" perfeita e mantem o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

CUIDADOS QUE SE DEVEM TER COM AS CRIANÇAS

Como facilmente se comprehenderá, o estomago de uma criança recem-nascida é de uma delicadeza extraordinaria. Qualquer coisa o affecta e a mais leve imprudencia póde ser fatal.

A colicas, a prisão de ventre e os vomitos são as desordens mais frequentes nessa tenra idade, sobretudo se se alimenta a criança com leite de vacca. Evitar essas desordens é mais facil que cural-as. Basta para isso neutralizar os acidos presentes no leite e modifical-o de tal modo que evite a formação de grumos acidos que a criança vomita e que soem ser a causa de certas colicas.

Antigamente usava-se a agua de cal para esse fim. Hoje, porém, o Leite de Magnesia de Phillips substituiu-a totalmente pela simples razão de que possúe cincoenta vezes mais poder anti-acido e não dilue o leite, nem altera o seu sabor.

Os medicos reconhecem que o Leite de Magnesia de Phillips desempenha um papel de grande importancia, não só durante a lactação e o desenvolvimento das crianças, mas tambem durante o periodo da gravidez.

Mas, ao comprar Lete de Magnesia, exija o legitimo, isto é, o de PHILLIPS. Recuse as imitações! Economise, preferindo o vidro maior: três vezes a quantidade do menor, pelo dobro do preço, apenas.

I N D I C A D O R

PROPRIEDADES A' VENDA

EM PIANCO'

Vende-se a propriedade **Caxoeirinha**, situada no Distrito do Curêma com casa de vivenda, três casebres, açude, cercado e mais bemfeitorias e todas as suas terras limitadas.

EM POMBAL — PROPRIEDADE, CASAS E MAQUINISMOS

Uma propriedade denominada **Batalha** sobre a Serra Comissario, com bemfeitorias ,três casas de taipa, e cercado. Uma casa na povoação de Lagôa, com maquinismos para descaroçar algodão, constantes de um motor OTTO, uma maquina Aguia de 30 serras, uma prensa uma balança, e mais acessórios, e mais uma casa de tijolos, e telhas com 4 janelas de frente, e porta lateral sita á rua Nova na cidade de Pombal.

Negocio urgente. Atratar com Getúlio Cavalcanti,, 44 rua Afonso Campos Campina Grande.

MOVEIS A' VENDA

Uma sala de jantar e um dormitório de imbuía quasi nóvos.

Familia de trato que retira-se da cidade. Av. 7 de Setembro, 368.

Ótima oportunidade

Vende-se á rua da Republica, n.º 880, uma casa com 3 quartos, saneada e com bom quintal.

Tratar na Avenida Abdon Milanês, n.º 851 (Barreiras).

TERRENOS PROPRIOS

Vendem-se 3 de 8m,00x30m,00, á Av. Olavo Bilac, á margem de bondes e omnibus de Tambiá, a........ 2:000$000.

Tratar á Praça D. Ulrico, 129.

ALUGA-SE

Uma casa confortavel, á Avenida Epitacio Pessôa, recuada, oitões livres, toda murada, com varanda, três salas, quatro quartos e dois saneamentos. Tratar á Avenida Epitacio Pessôa n.º 861.

T A M B A U'

Venda de terrenos

Vendem-se lotes de 10 x 40 e 10 x 50 em prestações a longo prazo, de 20$000 a 50$000 mil réis mensais, na Avenida Epitacio Pessôa e nas ruas paralelas á Avenida Cabo Branco.

Tratar com o Lira, na Avenida Cabo Branco, 358. Tambau'.

Ótimo negocio

Vende-se uma casa com negocio, á rua Abel da Silva n.º 52, (bairro Cruz das Armas), anexa á feira.

Tratar na mesma com o sr. José Alves Moreira.

No Bairro Teresópolis

ALUGAM-SE dois modernos predios, récem-construidos em local aprazivel, á Avenida dos Estados (Terezópolis), com dois pavimentos, quatro quartos instalações sanitarias completas, nos andares terreo e superior.

Bonde á porta.

A tratar com o sr. Antonio Rapôso, á rua 13 de maio, 423.

BÔA OPPORTUNIDADE

Alugam-se dois appartamentos espaçosos á rua Maciel Pinheiro, n.º 74, 1.º andar, no ponto central do commercio. O appartamento da frente tem janellas para a rua, Maciel Pinheiro, esquina com a rua 5 de Agosto, e o outro tem janellas para esta ultima rua. Local esplendido para commerciante, medico ou dentista. Agua corrente, installação electrica e sanitaria. A tratar com o sr. Antonio Menino, na portaria da "A União".

ALUGAM-SE as casas de numeros 791 e 799 sitas á avenida Epitacio Pessôa e recentemente construidas. A tratar na mesma avenida na casa n.º 821.

PRECISA-SE de uma engommadeira e lavadeira, que durma na casa do patrão. Paga-se bem.

A tratar na rua Duque de Caxias n.º 614.

EDITAIS

EDITAL de 1.ª Praça de Venda em Arrematação — 1.ª Vara — 3.º Cartorio. — O doutor Brás Baracuí, Juiz de Direito da 1.ª Vára da Comarca de João Pessôa, Capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc. — Faz saber a todos quanto o presente edital de praça virem e a quem interessar possa que o porteiro dos auditorios dêste juizo ou quem suas vezes fizer, levará a público pregão de venda em arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer, além da avaliação, no dia 28 de abril próximo ás 14 horas, em frente ao Edificio onde funcionam as audiencias dêste juizo, á rua das Trincheiras, n.º 42, nesta Capital, os bens penhorados por Martinho Eufrasio de Oliveira e sua mulher, na ação possessória que movem contra Antonio Correia da Silveira e sua mulher, e que é o seguinte: Uma propriedade denominada "Riacho", no lugar Riacho do Distrito do Conde, com os limites conhecidos e respeitados, contendo diversas qualidades de fruteiras, como sejam: jaqueira, larangeira, coqueiral, e bem assim casas de vivenda, avaliada em cinco contos de reis (5:000$000). E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa oficial, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos vinte e seis dias do mês de março de mil novecentos e trinta e oito. Eu, **João Bezerra de Melo Filho**, escrivão, datilografei e subscrevi. **Brás Baracuí.**

—

DIRETORÍA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA — Inspetoría de Fiscalização do Exercicio Profissional — EDITAL — De acórdo com o artigo 11 do Decreto Federal n.º 20.877, de 30 de Dezembro de 1931, e para conhecimento dos interessados tórno público que o sr. Elizeu Dias da Cunha, prático de farmacia legalmente habilitado, requereu a esta Inspetoría licença para se estabelecer com farmacia na povoação de Belém, municipio de Antenor Navarro, deste Estado, sendo do teor seguinte sua petição: "Ilmo. sr. Diretor Geral de Saúde Pública do Estado — Eliseu Dias da Cunha, abaixo assinado, prático de farmacia, oficializado pelo decréto federal 20.877, de 31 de Dezembro de do municipio de Antenor Navarro, deste Estado, onde não existe outro estabelecimento congenere, confórme 1931, requer a v. s. que se digne conceder-lhe licença para estabelecer-se com farmacia na povoação de Belém documentos que seguem anéxos. N. têrmos. P. deferimento. João Pessôa, 1 de abril de 1938. (Ass.) **Eliseu Dias Cunha**".

Este edital será publicado oito vezes, segundo determina a citada lei, e se depois de 15 dias de sua última publicação não se apresentar profisdesta capital, tendo dividido a referisional diplomado que queiraj abrir farmacia na localidade em apreço, será então concedida a licença requerida.

Inspetoría de Fiscalização do exercicio Profissional, João Pessôa, 2 de abril de 1938.

Omezina de Azevêdo, auxiliar de escrita.

—

EDITAL DE LOTEAMENTO E VENDA DE TERRENOS A PRESTAÇÕES. — Justo Bernardino da Silva, oficial interino do Registro Geral de Imoveis da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, dêle notícia tiverem e interessar possa, que d. Ermelinda de Albuquerque Lira, que também se assina Ermelinda de Brito Lira, senhora e possuidora da propriedade denominada "Tambaú", situada na praia do mesmo nome, do municipio desta capital, tendo dividido os terrenos da referida propriedade, em lotes, para vendel-os por oferta pública, mediante pagamento do preço a prazo em prestações, ora em curso de venda, depositaram, nesta data, no cartório do Registro dos Imoveis a meu cargo, os documentos a que se referem o artigo 1.º de n.º 1 a 5, §§ 1.º e 2.º, do decreto-lei n.º 58, de 10 de dezembro de 1937. E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos, faço o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado três vezes, durante 10 dias, no orgão oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 9 de abril de 1938. — O oficial do Registro, **Justo Bernardino da Silva.**

—

EDITAL de loteamento e venda de terrenos a prestações — Justo Bernardino da Silva, oficial do Registro Geral de Imoveis da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que d. Julia Freire Henrique de Almeida e os co-herdeiros Inacio Evaristo Henrique de Almeida, Maria da Penha de Almeida Leite, casada com o capitão José de Oliveira Leite, dr. Antonio Henrique de Almeida, Silvio Henrique de Almeida, Julia Henrique de Almeida, casada com Americo da Silva Almeida e Manuel Deodato Henrique de Almeida Junior, senhores e possuidores da propriedade denominada "Fazenda Santa Julia", situada no bairro de Tambiá, desta capital, tendo dividido os terrenos da referida propriedade, em lótes, para vendê-los por oférta pública, mediante pagamento do preço a prazo, em prestações, ora em curso de venda, depositaram, nesta data, no cartório do Registro dos Imoveis a meu cargo, os documentos a que se referem o artigo 1.º de n.º 1 a 5, § 1.º e 2.º, do Decréto-Lei n.º 58, de 10 de Dezembro de 1937. E para que chegue a noticia ao conhecmiento de todos, faço o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado trés veses, durante 10 dias no órgão oficial do Estado, a A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 16 de abril de 1938. O oficial do Registro, **Justo Bernardino da Silva.**

—

EDITAL DE 1.ª PRAÇA — O dr. Braz Baracuí, juiz de direito da 1.ª vara da comarca desta capital, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de 1.ª praça virem ou dêle notícia tiverem e interessar possa que no dia 2 de maio vindouro, ás 14 horas, no predio n.º 42, sito á rua das Trincheiras, desta capital, onde realizam-se as audiencias dêste juizo, o porteiro dos auditorios Luiz Eurides Moreira Franco ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer além do preço de três contos de réis (3:000$000), o predio n.º 41, sito á travessa 4 de Novembro, desta capital, construida de taipa e coberta de têlha, de porta e janela de frente, pertencente ao menor Joaquim Moreira Lima, conforme requereu a sua tutora d. Maria Leopoldina Moreira Lima. E para que chegue a notícia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital o qual será afixado no logar de costume e publicado no orgão oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado, nesta cidade de João Pessôa, aos 9 de abril de mil novecentos e trinta e oito. Eu, Eunapio da Silva Torres, escrivão o datilografei. (ass.) Braz Baracuí. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. Data supra. — O escrivão, **Eunapio da Silva Torres.**

—

EDITAL DE 4.ª E ULTIMA PRAÇA — O dr. Braz Baracuí, juiz de direito da 1.ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de 4.ª e ultima praça virem, ou dêle noticia tiverem e interessar possa que no dia 22 do corrente, ás 14 horas, no predio n.º 42 sito á rua das Trincheiras, desta capital, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanco oferecer, o predio sito á Travessa Silva Jardim, desta capital, sob n.º 19, construído de tijolos e coberto de têlhas, em terreno rendeiro medindo 8 metros de frente por 17 de fundo, quintal murado, contendo três janelas e uma porta de frente, avaliado em dez contos de réis (10:000$000), pertencente ao espolio de d. Maria Alexandrina da Encarnação, a qual vai a hasta publica para pagamento do imposto devido á Fazenda e demais despêsas judiciarias. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital o qual será afixado no logar de costume e publicado pela imprensa A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos onze dias do mês de abril de mil e novecentos e trinta e oito. Eu, Eunapio da Silva Torres, escrivão o datilografei. (ass.) Braz Baracuí. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. — O escrivão, **Eunapio da Silva Torres.**

—

EDITAL DE 1.ª PRAÇA DE VENDA E ARREMATAÇÃO. — 3.ª Vara — 3.º Cartorio — O dr. José de Miranda Henriques, juiz suplente em exercicio na 3.ª vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de praça virem, e a quem interessar possa, que no dia 18 do corrente, ás 14 horas, em frente ao edificio onde funcionam as audiencias dêste juizo á rua das Trincheiras n.º 42, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer, além da respectiva avalliação, o bem penhorado a Carlos Guimarães, na ação executiva cambiaria que lhes movem Oscar Flues & Cia., seguinte: uma maquina Registradora National, avaliada por um conto e quinhentos mil réis (1:500$000). E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será publicado na imprensa oficial e afixado no local do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos dois dias do mês de abril de mil novecentos e trinta e oito. Eu, **João Bezerra de Mélo Filho**, escrivão, o datilografei e subscrevi. — **José de Miranda Henriques.**

—

EDITAL de 4.ª e ultima praça — O doutor Braz Baracuí, juiz de direito da 1.ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de 4.ª e ultima praça virem ou dêle notícia tiverem e interessar possa, que a requerimento do dr. curador geral de Orfãos desta capital, no dia 26 do corrente, ás 14 horas, no predio n. 42, sito á rua das Trincheiras, desta capital, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer, as maquinas e utensilios tipograficos que se encontram na firma desta praça A. Brito & Cia., bem como um credito no ativo da referida firma que foi avaliado em sessenta e seis contos seiscentos setenta e sete mil quatrocentos e quarenta réis (66:677$440), bens estes pertencentes aos menores Haroldo, Horacio, Norma Helena, Carlos Alberto e Maria das Neves Rabêlo, filhos do falecido Horacio Batista Rabêlo. E para que chegue a notícia a conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado pela A UNIÃO, órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos treze dias do mês de abril de mil novecentos e trinta e oito. Eu, Eunapio da Silva Tores, escrivão de orfãos, o escrevi. (as.) **Braz Baracui**, juiz de direito da 1.ª vara. Está conforme com o original, ao qual me reporto e dou fé. O escrivão, Eunapio da Silva Torres.

—

ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA — Concurso de titulos e provas para o provimento dos cargos de professores catedraticos das cadeiras de geologia agricola, geologia e mineralogia e agrologia; quimica analitica e zootecnia especializada de criação, alimentação e higiene. — Faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de acórdo com a decisão do Consêlho Tecnico desta Escola, aprovada pelo sr. ministro da Agricultura conforme despacho exarado no oficio n.º 119, de 21|2|38, desta Escola, ficam abertas a partir desta data e nos termos do artigo 436, do regulamento da Escola, pelo prazo de noventa dias (90), as inscrições para o concurso de titulos e provas para provimento dos cargos de professores catedraticos das cadeiras 3.º de Geologia Agricola, Geologia e Mineralogia e Agrologia, 4.º de Quimica Analitica e 16.º de Zootecnia Especializada de Criação, alimentação e higiene, de acôrdo com o artigo 435, do regulamento. Só poderão concorrer os agronomos ou engenheiros agronomos, exceção feita ás 4.ª e 16.ª cadeiras que tambem poderão concorrer quimicos industriais e veterinarios, respectivamente. A inscrição se fará mediante requerimento ao diretor da Escola, instruindo a sua petição com os seguintes documentos, exigidos pelos artigos 438 e 473, do regulamento: a) — prova de ser cidadão brasileiro; b) — prova de identidade; c) — documentos que comprovem sua idoneidade moral; d) — diploma de sua profissão, assim como titulos abonadores de seus meritos, em original ou publica fórma, e breve memorial sobre sua atividade profissional e cientifica, acompanhado da relação de seus trabalhos publicados, que deverão ser anexados em três vias, se possivel; f) — prova de haver pago a taxa de 300$000 (trezentos mil réis), conforme estatuem os artigos 439, 440, 441, do regulamento da Escola. O concurso terá inicio oito (8) dias após o encerramento da inscrição e consistirá da apreciação, por uma comissão examinadora nomeada pelo sr. ministro da Agricultura, por proposta do Consêlho Tecnico, de todos os elementos comprobatorios do merito do candidato, de prova escrita, prova oral didatica e uma prova pratica.

Escola Nacional de Agronomia, Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1938. — **Fernando Teixeira de Sousa**, escriturario, classe G, servindo de secretario na E. N. A.

—

COMISSÃO DE SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — Concorrencia — EDITAL n.º 38 — Acha-se aberta concorrencia para o fornecimento a esta Comissão, de ferro redondo (aço

doce), para cimento armado, nas seguintes quantidades:

Diametro de 3/16"	5.900 kgs.
Diametro de 1/4"	20.300 kgs.
Diametro de 3/8"	4.200 kgs.
Diametro de 1/2"	11.600 kgs.
Diametro de 5/8	1.000 kgs.
Diametro de 3/4"	900 kgs.
Diametro de 1"	200 kgs.

As condições do material são as comuns para as obras públicas de cimento armado; sendo recusado, se não satisfazer ás mesmas.

O material será entregue em Campina Grande, onde serão verificadas as faltas e avarias.

O prazo para entrega é de 20 (vinte) dias da decisão desta concorrencia.

No preço não será incluido o fréte de Cabedêlo, João Pessôa ou Recife até esta cidade, sendo fornecida requisição de transporte na estrada de ferro.

O pagamento será em duas prestações: 75% (setenta e cinco por cento) contra a entrega dos documentos e 25% (vinte e cinco por cento), após a verificação do material, descontadas as faltas e avarias.

Será substituido dentre 10 (dez) dias o material recusado.

As propostas serão recebidas no escritório desta Comissão, até ás 14 horas do dia 18 (desoito) do corrente mês, devendo vir em 3 (três) vias, tendo a primeira sêlo estadual de 2$000 e sêlo de saúde.

Os proponentes deverão fazer na Recebedoria de Rendas desta cidade, uma caução, em dinheiro, de 5% (cinco por cento) sobre o valor provavel do fornecimento, a qual servirá para garantia do contrato, no caso de aceitação da propósta.

Em envelopes separados das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos dos impostos federal, estadual e municipal, no exercicio passado, bem como da caução de que trata este edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzerem, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato, no escritório desta Comissão, em presença do promotor público desta cidade, com o prazo maximo de 5 (cinco) dias, após solucionada a concorrencia, com prévia caução arbitrada por esta Comissão, não inferior a 5% (cinco por cento) sobre o valor do fornecimento a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada, a juizo desta Comissão.

Fica reservado á Comissão, o direito de anular a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de efetuar a compra no todo ou em parte, do material de que trata esta concorrencia.

Campina Grande, 1.º de abril de 1938.

Jonas Mangabeira, contador.

VISTO: — **José Fernal**, engenheiro chefe.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — Directoria de Obras Públicas Municipais — Edital n.º 1 — De ordem do sr. prefeito municipal, torno publico, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, que a Prefeitura aceitará propostas, para a venda em hasta pública, de um terreno pertencente á mesma e localizado á rua Diogo Velho, entre os ns. 318 e 336, com area de 417m2,22.

Sómente serão examinadas as propostas recebidas sob a base minima de 20$000 o metro quadrado.

As propostas deverão ser entregues nesta Prefeitura, em envelopes fechados, devidamente legalizadas, até a data de 20 do corrente, quando deverão ser abertas, ás 15 horas dêsse dia.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 10 de abril de 1938. — **Antonio Pereira de Andrade**, diretor.

—

PREFEITURA DA CAPITAL — EDITAL N.º 4 — Chama concurrentes de propostas para seguros de operarios. — De ordem do sr. dr. prefeito da capital, convido os interessados que queiram apresentar propostas de seguros contra acidentes dos operarios que trabalham nos serviços desta Prefeitura, relativas ao periodo de um ano, contado do dia 22 de maio proximo a 22 de maio de 1939.

As propostas deverão ser apresentadas em sobrecartas lacradas, ao oficial de gabinéte do prefeito, até ás 14 horas do dia 16 do mês de maio vindouro, quando serão abertas, para os devidos fins.

Prefeitura da Capital, em 13 de abril de 1938. — **José de Carvalho**, diretor de Expediente e Fazenda.

—

DIRETORIA DE FOMENTO DA PRODUÇÃO E DE PESQUIZAS AGRONOMICAS — EDITAL N.º 1 — De ordem do sr. diretor desta Repartição faço público para conhecimento de quem interessar possa, que a contar desta data, fica o agronomo Paulo Alpheu de Miranda Henriques, ex-inspetor agricola de Picuí intimado a, no prazo de trinta (30) dias, comparecer a esta Repartição, a fim de ser mandado proceder a um balanço para entrega dos materiais pertencentes ao Estado, e sob a sua guarda, findo o qual, ocorrerá o balanço á sua revelia, ficando o citado responsabilizado pelo material que lhe fôra entregue.

Diretoria de Fomento da Produção e de Pesquizas Agronomicas, em João Pessôa, 24 de março de 1938. — **Moacir de M. Gomes**, chefe de secção.

—

CONSÊLHO FEDERAL DO SERVIÇO PÚBLICO CIVIL — EDITAL de abertura de inscrição ao concurso de provas para provimento de cargos da classe inicial da carreira de Servente de qualquer Ministério — Faço público, achar-se aberta, no Palácio Tiradentes (andar terreo), a inscrição ao concurso de provas, para provimento de cargos da classe inicial da carreira de Servente de qualquer Ministério.

2. A inscrição ficará aberta durante o prazo de quarenta e cinco dias seguidos, a contar da data da primeira publicação dêste Edital no "Diário Oficial", e será encerrada ás dezessete horas de terça-feira, dia vinte e seis de abril próximo vindouro.

3. As condições de realização do concurso são as que constam das Instruções Gerais e das Instruções Especiais baixadas por este Consêlho, com os átos ns. 45 e 46, de 9 de fevereiro último, e publicados no "Diário Oficial", de 21 do mesmo mês.

4. A inscrição no concurso deverá ser feita mediante requerimento, em fórmula impressa, fornecida pelo Secretário do Concurso e assinada pelo candidato ou por seu procurador legalmente constituido com poderes expressos para tal fim.

5. O requerimento de inscrição deverá ser instruido com os seguintes documentos:

a) prova de nacionalidade, constante de certidão de registro civil, titulo de naturalização ou titulo declaratorio de nacionalidade e pela qual também se verifique não contar o candidato idade inferior a dezoito ou superior a trinta anos;

b) atestado de vacinação ou revacinação anti-variólica em data não anterior a dois anos, fornecido por autoridade sanitária federal;

c) prova de bom comportamento, constante de atestado de bons antecedentes, fornecido pela autoridade policial competente;

d) Prova de quitação com o serviço Militar;

e) prova de identidade, pela apresentação de carteira de identidade, de caderneta de reservista, ou de carteira profissional ou eleitoral; além de 6 fotografias de frente e sem chapéu (3 x 4 cent.).

6. O candidato que fizer prova de que já é funcionário público ficará Oficial".

Consêlho Federal do Serviço Público Civil, no Palacio do Catête, em 12 de março de 1938. — **Roberto de Vasconcelos**, secretário do Concurso.

NOTA: — (Publicado no "Diário Oficial", do dia 12 de março de 1938, pagina 4.658.).

—

EDITAL — SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMERCIO, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS — Inscrições para o concurso que se vai proceder para o provimento dos cargos de inspetôres agrícolas. — Faço público, para conhecimento dos interessados, que, de ordem do sr. Secretário da Agricultura, Comercio, Viação e Obras Públicas, fioam abertas nesta Secretaria, pelo prazo de 60 dias, a partir desta data, as inscrições para o concurso que se vai proceder para provimento dos cargos de inspetôres agricolas.

Só poderão concorrer ao concurso, os agronomos ou engenheiros agronomos que tenham seus títulos regularmente registrados no Ministério da Agricultura, devendo anexar ao pedido de inscrição, que será feito por petição selada com 2$000 (dois mil réis) de sêlo estadual e $200 (duzentos réis) de saúde, os seguintes documentos: a) certidão de idade; b) prova de identidade; c) diploma de sua profissão por Escola oficial ou oficializada; d) exame de saúde; e) prova de que está quites com o serviço militar.

Encerradas as inscrições, terá lugar, dentro dos 60 dias que se seguirem, o início do concurso, o qual constará de provas escrita, oral e prática, cujo programa será oportunamente divulgado.

Secretaria da Agricultura, Comercio, Viação e Obras Públicas, 23 de março de 1938. — **Francisco Vidal Filho**, diretor do expediente, interino.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 90 DIAS — O dr. Julio Rique, Juiz de Direito da 2.ª vara da comarca de Campina Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem que a êste Juizo foi dirigida a petição seguinte: **Petição** — "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito de Campina Grande. Diz d. Ana Vieira da Rocha, que também assina Ana Xavier Vieira da Rocha, viuva, residente atualmente na cidade de Recife, que, em defêsa de seus direitos, vem expôr e requerer o seguinte: A suplicante recebeu de Antonio Vieira da Rocha, comerciante estabelecido nesta cidade, á rua Marquês do Herval, números 109 e 115, em pagamento de interesses, dez notas promissorias, de emissão do referido comerciante, em 5 de maio de 1937, com os seguintes vencimentos: uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 30 de junho de 1938; uma promissoria do valôr de 25:000$00 vencivel em 31 de dezembro de 1938; uma promissoria do valôr de vinte e cinco contos ...... (25:000$000) vencivel em 30 de junho de 1939; uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 31 de dezembro de 1939; uma promisoria do valôr de 25:000$00 vencivel em 30 de junho de 1940; uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 31 de dezembro de 1940; uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 30 de junho de 1941; uma promissoria do valôr de 25:000$00 vencivel em 31 de dezembro de 1941; uma promissoria do valôr de 25:000$000 vencivel em 30 de junho de 1942 e uma promisoria do valôr de 5:000$000, vencivel em 31 de dezembro de 1942. Ainda recebeu a suplicante, em pagamento, de José Braulio Vieira da Rocha três notas promissorias, emitidas em favôr dêste pelo referido comerciante Antonio Vieira da Rocha, em 10 de maio de 1937 com os seguintes vencimentos: uma promissoria para 30 de setembro de 1938, do valôr de 3:000$000; uma promissoria para 30 de novembro de 1938, do valôr de 3:000$000 e uma promissoria do valôr de 5:000$000 com vencimento para 30 de junho de 1939. Sucede, porém, que a suplicante, quando conduzia as notas promissorias referidas, em número de treze (13), na importancia total de duzentos e quarenta e um conto de réis (241:000$000), em uma carteira, juntamente com certa importancia em dinheiro, perdeu, nos primeiros dias de novembro do ano passado, a referida carteira e, em consequencia os titulos referidos, que assim, se acham extraviados, resultando, disso a recusa do emitente em fazer os pagamentos, sem uma medida judicial que o ponha á salvo de futuras exigências, no caso de serem encontradas as promissorias extraviadas, qual se vê da carta junta, dirigida á suplicante. Nestas condições, estando justificado o extravio das promissorias acima referidas e a propriedade da suplicante, vem esta, uzando do direito que lhe é dado pelo disposto no artigo 36 do Decreto n.º 2.044, de 31 de dezembro de 1908, requerer a v. excia. que D. esta e A. com os documentos que a instruem, seja intimado o emitente das promissorias, pagaveis nesta cidade, sr. Antonio Vieira da Rocha, a não fazer o pagamento de ditos titulos, citando-se, outrosim, o detentor dos mesmos, para apresenta-los em juizo dentro do prazo de três (3) mêses, afixados editais nos logares estabelecidos por lei, e publicado no órgão oficial do Estado e em dois jornais, um desta cidade e outro da cidade de Recife, designados por v. excia. para conhecimento plenos dos interesados, a fim de, decorrido o prazo referido, sem a apresentação dos titulos por portador legitimado, ser decretada, por sentença de v. excia. a nulidade dos mesmos, ficando a suplicante habilitada a fazer a cobrança dos mencionados titulos de crédito nos termos dos §§ 3.º e 4.º do artigo 36 do referido Decreto n.º 2.044. Termos em que, com uma procuração, um documento e uma pública forma. Pede deferimento. Campina Grande, 28 de março de 1938. **Nelson Andrade de Oliveira**, advogado. Em dita petição foi exarado o seguinte despacho: "A. Como requer, fazendo-se a publicação dos editais no jornal local, na **A União** e no **Diario de Pernambuco**, além de afixado no logar do costume. Campina Grande, 29-3-1938 (Ass.) **Julio Rique**.

Pelo que cito o detentor dos referidos titulos para apresenta-los em Juizo dentro do prazo acima fixado, do que para constar mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado nos jornais **A União, Diario de Pernambuco** e **Voz da Borborema**, para conhecimento de todos a quem interessar possa.

Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 29 de março de 1938. Eu, **Fernando Pereira dos Santos**, escrivão interino, datilografei e assino. O escrivão: **Fernando Pereira dos Santos.** (Ass.) **Julio Rique**. Data supra. Está conforme com o original: dou fé.

O escrivão — **Fernando Pereira dos Santos.**

—

EDITAL — O cidadão Oscar Feitosa Neves, 2.º suplente de juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, etc.

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que tendo falecido no logar "Cedro", do distrito de São João do Tigre, dêste têrmo:, Maria Bola, solteira, deixando bens que constituem herança jacente, chamo e cito pelo presente os herdeiros sucessores da **de cuja** e a todos que tenham direito á sua herança para no prazo de noventa (90) dias, a contar da data da publicação dêste, virem habilitar-se, na fórma da lei, a fim de que seja, findo o dito prazo, declarada a vacancia da referida herança, que será incorporada ao patrimonio do Estado. E para que chegue ao conhecimento de todos, será afixado no logar do costume, extraindo-se copia para ser publicado por trêz vêzes na A UNIÃO, orgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Alagôa do Monteiro, aos 14 dias do mês de março de 1938. Eu, Miguel Ramos de Paiva Pinto, escrivão, que o escrevi. (a.) Oscar Feitosa Neves. Está conforme ao original: dou fé. Alagôa do Monteiro, 14 de março de 1938. — O escrivão, **Miguel Ramos de Paiva Pinto.**

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

LLOYD BRASILEIRO
(PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente
Praça Antenor Navarro n.º 31 — (Terreo) — Fone 38.

PARA O NORTE

Linha Belém — Porto Alegre

Comte. "RIPER"

(5.219 tons. de deslocamento)
Esperado no dia 25 de abril, saira no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.

"PREFERIR O "LOIDE BRASILEIRO" E' CONCORRER PARA O ENGRANDECIMENTO DO BRASIL".

Linha Belém — S. Francisco

Paquete RODRIGUES ALVES

(4.800 tons. de deslocamento)
Esperado no dia 18 de abril e sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

ATTENÇAO: — AVISAMOS AOS SRS. PASSAGEIROS QUE SOMENTE PODERÃO ADQUERIR PASSAGENS APRESENTANDO O ATESTADO DE VACINAÇÃO.

PARA O SUL

Linha Belém — P. Alegre

"PARÁ"

(5.219 tons. de deslocamento)
Esperado no dia 21, saira no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"ENRIQUECA O PATRIMONIO DA NAÇÃO PREFERINDO OS VAPORES DO "LOIDE BRASILEIRO".

Linha Manáos — Buenos Ayres

Paquete SANTOS

(10.203 tons. de deslocamento)
Esperado no dia 21 e saira no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

"AFFONSO PENNA"

(7.641 tons. de deslocamento)
Esperado no dia 1 de maio, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "CAXIAS" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 24 deste mês, o cargueiro "Caxias", da Cia. Carbonifera Rio Grandense. Após a necessária demora, sairá para Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre.

CARGUEIRO "OLINDA" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 26 deste mês o cargueiro "Olinda", da Cia. Carbonifera Rio Grandense. Após a necessária demora, sairá para Natal, Ceará, Tutoia, Areia Branca.

Agentes — LISBÔA & CIA.
Rua Barão da Passagem n.º 13 — Telefone n.º 230

LLOYD NACIONAL S. A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS "SUL"

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 14 do corrente saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre para onde recebe carga e passageiros.

PASSAGEIROS "NORTE"

CARGUEIRO "ARASSÚ" — Esperado de Antonina e escalas no dia 14 do corrente saindo no mesmo dia para Natal, Macau, Areia Branca, Fortaleza, Camocim e Amarração (recebendo carga para Tutoia com cuidado do baldeação em Amarração).

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Belém e escalas no dia 26 do corrente saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:
ANISIO DA CUNHA REGO & CIA.
Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 43. Telefone n. 1441 — Telegrama "Aras"
ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 87.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB. —:— FONE 1124

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELO

"ITAGIBA"

Chegará no dia 17 do corrente (domingo), sairá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS

"ITAQUATIA" — Sexta-feira, 22 do corrente.
"ITAPURA" — Sexta-feira, 29 do corrente.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco e Itajaí, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como, para Campos, no Estado do Rio, em trafego mutuo com a "Leopoldina Railway".
As passagens serão vendidas mediante apresentação do atestado de vacina.

PARA PASSAGENS, ENCOMENDAS E VALORES, ATENDE-SE NO ESCRITORIO, ATE' A'S 16 HORAS, NA VESPERA DA SAIDA DOS PAQUETES.
INFORMAÇOES COM O AGENTE — P. BANDEIRA DA CRUZ.

CASAS E TERRENOS A' VENDA

Vendem-se 3 casas de telhas sendo: Uma na Av. Cruz das Armas n.º 647, junto ao antigo pé de pão, em terreno proprio; uma na mesma avenida n.º junto á escola publica e com esta, 3 terrenos com fronteira, á rua Porfirio Ramos, tudo com passagem de bondes e uma á Avenida Nova, rendeiro á Companhia Portéla. Trata-se á Av. Cruz das Armas n.º 663.

MOVEIS

Casal que se retira do Estado, vende os moveis, constando de sala de visitas, jantar, dormitorio, piano, radio e outras peças de uso domestico, todos de imbuia, com pouco uso. Vêr e tratar na Avenida João Machado, 779.

Vende-se ou aluga-se

Um ótimo ponto para negocio ou pequena industria, á rua Santo Elias proximo da feira.
Vêr e tratar no Parque Solon de Lucena n.º 25.

OURO

Compra-se qualquer quantidade de ouro, pelo melhor preço da praça, á Rua Visconde de Pelotas n. 290. (Em frente ao cinema "Plaza").

CASA

Vende-se uma bôa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, aparêlho sanitário e tendo luz e bôa agua na Avenida 6 de Outubro, em Bôa-Vista (Barreiras).
Tratar na mesma com o sr. Tte. Paschoal.

MAQUINISMO

PRECISA-SE COMPRAR UM MAQUINISMO COMPLETO PARA MOER CANA.
TRATAR NA RUA DAS TRINCHEIRAS, 774, NESTA CAPITAL.

AO COMERCIO

Contratam-se escritas comerciais. A tratar com HORACIO na "Drogaria Pasteur" n.º 218, á rua Maciel Pinheiro, nesta Capital.

Hoje! em três sessões ás 3 1/2, 6 1/2 e as 8 1/2

JEAN HARLOW

Amando Franchot Tone e Gary Grant em

SUZY

(A marca das marcas) apresenta! com Benita Nume e Lewis Stone um FIVE de ouro como só a Metro Goldwyn Mayer póde apresentar e apenas o PLAZA póde exibir

GUERRA! ESPIONAGEM! INTRIGAS! E AMOR!

Preços—Matinée 2$200 e 1$100—Soirée 2$200 e 1$600

SANTA ROSA! HOJE em duas sessões ás 6 e meia e ás 8 e meia horas o maior espetaculo de todos os tempos!

BEN-HUR

(Um conto de CRISTO) com RAMON NOVARRO e mais de 5.000 extras. Um fiime da Metro Goldwyn Mayer.

PREÇOS — — 1$100 e $800

MATINAL NO PLAZA HOJE A'S 9 E MEIA HORAS

Fôgo a Fôgo

COM BIG BOY WILLIAMS—PREÇO UNICO 800 REIS

Complemento—Um desenho colorido e dois jornais

MATINÉE HOJE NO SANTA ROSA A'S 3 1/2

BEN-HUR

PREÇOS ESPECIAIS
$600 e 1$100

QUARTA FEIRA! QUARTA FEIRA! QUARTA FEIRA!

MAIS UM PORTENTOSO FILME DA **CINE-ALIANÇA** A NOVA MARCA QUE ADERIU AO **PLAZA**

LUAR NO BOSFORO

Um filme que nos leva a Constantinopla cidade sonhadora dos Harens e das Mesquitas! Gustav Froelich e Jarmina Novotna

UM FILME OPERETA

UZINA ALGODOEIRA

Vende-se uma completamente nova e por preço de ocasião. Detalhes com C. ROSAS & CIA.
Rua Gama e Mélo n.° 68. — João Pessôa.

O EXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Grippe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a acção eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inoffensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a funcção dos Rins e é um anti-febril sem igual para Grippe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

— Distinguido com menção honrosa no 2.° Congresso Medico de Pernambuco —

(VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

— APRENDA —

INGLÊS

Aloisio Morais
Pensão Avenida — 1.° andar
Rua Barão do Triunfo

Alúga-se um sitio

Aluga-se uma casa e sitio em Bôa Vista n.° 1.089. Tem cacimba e muitas fruteiras. Tratar na Capitania do Porto, com o escrevente — GONÇALVES.

Terrenos proprios

Vende-se 3 de 8m,00x30m,00, á av. Olavo Bilac, á margem de bondes e omnibus de Tambiá, a .... 2:000$000.
Tratar á Praça D. Ulrico, 129.

MAGROS E FRACOS

E' um fraco?
Teme a tuberculose?

Emmagrecimento, tosse secca, febre, dôres no peito, resfriados frequentes e máo estar são sympthomas de fraqueza pulmonex e porta aberta á tuberculose

VANADIOL

é excellente para as pessôas assim enfraquecidas, porque é um poderoso tonico do pulmão fraco.

Qualquer pessôa póde tomar o VANADIOL para fortalece?-se e engordar.

Agentes para os Estados de Parahyba e Rio Grande do Norte —

ALMEIDA & COSTA

Rua Gama e Mello, 87 - 1.° andar. — End. Teleg. ALMEIDA — João Pessôa

---

CIRURGIA GERAL — PARTOS

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. LAURO WANDERLEY

CHEFE DA CLINICA GYNECOLOGICA DA MATERNIDADE
CHEFE DA CLINICA CIRURGICA DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA. CIRURGIÃO DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"

TRATAMENTO MEDICO-CIRURGICO DAS DOENÇAS DO UTERO, OVARIOS, TROMPAS E DAS VIAS URINARIAS DA MULHER

Diathermia — Electrocoagulação — Raios violetas

RUA DIREITA, 389 —:— DAS 3 A'S 6 HORAS
PHONE DA RESIDENCIA, 20

JANSON DE LIMA

CIRURGIÃO DENTISTA

A fim de normalizar os seus trabalhos dentarios, avisa que só aceitará novos clientes depois de 1.° de maio do corrente anno.

AGUA FIGARO

Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

JAIME FERNANDES BARBOSA

ADVOGADO

CIVEL — COMÉRCIO — LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

ADVOGADO DO SINDICATO DOS AUXILIARES DO COMERCIO DE JOÃO PESSOA

ESCRITORIO: PRAÇA PEDRO AMERICO, 71
RESIDENCIA: AVENIDA GENERAL OSORIO, 231

João Pessôa

R - E - X

HOJE — MATINÉE CHIQUE — A'S 3 HORAS — SOIRÉE A'S 6,30 E 8,30 TRES SESSÕES

O CINEMA DE TODA A CIDADE CHIQUE

O amôr é sempre amôr em toda a parte, mas quando êle começa no Tropico... incendeia os corações!

Musicas de FRED MAC MURRAY — Letra de CAROLE LOMBARD e a sedução de DOROTHY LAMOUR

— em —

COMEÇOU NO TROPICO

Um lindo poema musical da PARAMOUNT

Complementos: — NACIONAL D. F. B. — FOX MOVIETONE NEWS — Jornal recebido por avião, exclusividade do "Rex" e O BAMBA DO BANHO — desenho de Popeye — o célebre marinheiro.

NOTA IMPORTANTE: — Este filme só será exibido noutro cinema desta capital 60 dias após seu lançamento no "REX".

PREÇOS: — "Matinée Chique" — Crianças e estudantes 1$000 — Adultos 2$500. "Soirée — Crianças e estudantes 1$300 — Adultos 2$500.

QUARTA-FEIRA—NA "SESSÃO DAS MOÇAS" — NO "REX" —

A COMEDIA MAIS IMPAGAVEL DO SECULO !!!

Os bambas do charuto vêm aí bancando dentistas e arrancando dente de toda a maneira!

Bert Wheeler — Robert Whoolsey — em

EXTRAÇÕES SEM DÔR

Uma comedia irresistivel da R. K. O. RADIO

A OBRA MAXIMA DA CINEMATOGRAFIA MODERNA — DOMINGO PROXIMO — NO "REX"

A GRANDE BATALHA DE TRAFALGAR QUE CULMINOU COM A VITORIA DE NELSON!

MOMENTOS IMPONENTES! CENAS GRANDIOSAS!

FREDIE BARTHOLOMEW — TYRONE POWER — em

LLOYDS DE LONDRES

Com milhares de extras

Um espetaculo da 20 TH CENTURY FOX

FELIPÉA

Soirée ás 6,30 e 8,30

JAGUARIBE

Soirée ás 6 e 8 horas

SIMULTANEAMENTE NOS DOIS CINEMAS "FELIPÉA" E "JAGUARIBE" — UM DRAMA SÁCRO QUE VEM RECOMENDADO POR TODO O CLÉRO !!!

UM DOCUMENTÁRIO TODO FALADO EM PORTUGUÊS PARA O NOSSO POVO CATOLICO !!!

A HISTORIA DA HUMANIDADE

Um enrêdo emocionante e real com musicas apropriadas e cantos coráes! Uma produção para todos!

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — Duas sessões ás 6 e 8 horas — HOJE

ATENDENDO DEZENAS DE PEDIDOS ESTE CASINO REPRISARA' O BELO FILME

CANTANDO SAUDADES

JUNTAMENTE COM

A PAIXÃO DE CRISTO

PREÇOS: — Adultos 1$100 — Crianças 800 réis.

Matinée ás 2 1|2 horas — 1.ª série de FLASH GORDON com Buster Crabbe. — Juntamente O REI SALOMAO DA BROADWAY, Edmund Lowe. — Preço unico 500 réis.

Amanhã — "Sessão Gigante" — 600 réis — O CASO DO GATO PRETO — Ricardo Cortez.

3.ª feira — NAS AGUAS DA ESQUADRA — Astaire Roggers.

CINE-IDEAL

HOJE HOJE

REI SALOMÃO DA BROADWAY

Com EDMUND LOWE

e a 1.ª série

FLASH GORDON

"Matinée" ás 16 horas

O CRIME DO DR. FORBES

CINE REPUBLICA

HOJE — Duas sessões ás 6 e 8 horas da noite — HOJE

A PEDIDO DE GRANDE NUMERO DE FAMILIAS

A PAIXÃO DE CRISTO

O unico filme inteiramente colorido em exibição nesta capital. 8 longos atos com um colorido lindissimo e todo musicado com discos — apropriados. —

No mesmo programa: A QUADRILHA SINISTRA — filme de aventuras no "far-west", com BOB STEELE.

Preços: — 1.ª classe 1$100 — 2.ª classe $600.

Matinal ás 9,30 — A pedido de grande numero de familias A PAIXAO DE CRISTO

Em "matinee" ás 2 horas da tarde — O SEGREDO DO SALTEADOR, com Jackk Perrin e A CIDADE INFERNAL — 6.ª e ultima serie. — Preços: $600 e $400.

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE HOJE

Alerta senhoritas e gurizadas... E' chegado o maior seriado já visto! HOJE ás 2,30 horas — 1.ª série de FLASH GORDON e o filme que alcançou grande sucesso em Recife

O SEGRÊDO DA CRIADA

AINDA HOJE — 6,30 E 8 HORAS

O SEGRÊDO DA CRIADA

Com ANITA LOUISE

Amanhã — "Sessão das Senhoritas" — O JOVEM TATARAVO com Marcel Klass.

PENSAMENTO UNIFORMIZADO

André Gide, um dos mais populares e conceituados escritores francêses, publicou, como se sabe, dois livros sobre a Russia. No primeiro, — "Retour de l' U. R. S. S.", — si bem que não tivesse feito aberta propaganda do regime sovietico, teceu, entretanto, sobre "o que viu, — quando em excursão por aquêle país", — considerações bem simpaticas. No segundo, — "Retouches a mon Retour de l' U. R. S. S.", — que preparou, para desmentir o anterior, (pois verificára ter sido vitima, em sua viagem, de torpe ludibriação dos comissários de pôvo, que o acompanharam), focaliza, em determinado capitulo, até onde o Estado impõe sua vontade, ao pôvo russo. E diz, assim: —

— Todas as manhãs o "Prawda" comunica aquilo que o pôvo russo deve pensar. E, sobre êsse assunto, sómente sobre êle, ha o direito de falar-se, até que, ainda por indicação do órgão oficial, seja substituido por outro.

Pude comprovar até onde vai o pensamento uniformizado do pôvo russo. Deu-se, isto, em um banquête, e quando, após qualquer brinde, todos se levantavam, automaticamente, e brindavam, a uma voz, o sr. Joseph Stalin. Nêsse dia, um de meus companheiros de comitiva, estrangeiro como eu, levantou a taça pela "Frente Vermêlha" da Espanha. Era, ainda, o inicio da guerra civil que assóla aquêle país. E, como o "Prawda" não tivesse ditado, até a data, a palavra de ordem do Govêrno, a respeito, o apleuso foi muito fraco. Apenas convencional e estreitamente cortês, tratando-se, como se tratava, de um hospede de honra. Verifiquei, portanto, que na reunião que nos ofereciam, e a ela estava presente a fina flôr da intelectualidade russa (ou o que devia ser assim denominado), não houve quem de longe ao menos, se abalançasse a fazer côro a uma saudação, até á época, não permitida ou determinada, pelo Govêrno.

A chamada ditadura do proletariado, ante provas tão fortes de servilismo, de covardia, de falta de liberdade de acachapamento, de amordaçamento, surge-nos tal como é: ditadura de um tirano, que marca, na historia da civilização, a mais negra pagina de depotismo. (De Maria Reese, para o Serviço de Divulgação da Policia do Rio).

SECÇÃO LIVRE

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo nesta Secretaría:

Apelação Cível n.º 41, da comarca de Cajazeiras. Apelantes Joaquim Gonçalves de Matos Rolim e sua mulher. Apelados Timotêo Pereira de Sousa e mulher.

Com vista, pelo prazo da lei, ao advogado dos apelados, bel. Antonio Guimarães Moreira, em 12—4—1938.

SARGENTO CONRADO DA COSTA

10.º dia

Aurora e Samuel Lisbôa participam ás pessôas de suas relações que na próxima segunda-feirá, 18 do corrente, farão celebrar uma missa, na Igreja de S. Francisco (Seminário), ás 7 horas, pelo descanço eterno do seu saudoso irmão e cunhado.

LEILÃO DE MOVEIS

TERÇA-FEIRA, 19 DE ABRIL, A'S 19,30

Na Praça João Pessôa, n.º 1

AO CORRER DO MARTELO, PELO QUE DE'R

Devidamente autorizado pelo sr. PRISCO NAVARRO, ARISTIDES FANTINI, leiloeiro oficial deste Estado, venderá, pelo maior lance, todos os moveis constantes da relação abaixo:

SALA DE VISITAS: — 1 grupo de peroba, com 10 peças; 1 radio com 11 valvulas, 1 vitróla gabinête, **Brunzuick**, com discos; 1 idem gabinête, 1 mesa para radio.

1.º DORMITORIO: — 1 finissima cama com lastro de arame, esticador; 1 guarda-roupas com espelho bisoutê; 1 pentiadeira com espelho.

2.º DORMITORIO: — 1 cama para casal, **Patente legitima**; 1 guarda-roupas; 1 toalete, 1 mêsa de cabeceira e 1 berço.

SALA DE JANTAR: — 1 mêsa elástica, com tâboas; 6 cadeiras de guarnição, 1 guarda-louça, 1 petisqueira, 1 cadeira-carro para crianças, 1 mêsa de filtro, 1 resfriadeira.

OUTROS OBJETOS COMO SEJAM: — 1 geladeira, 1 sorveteira, 1 espremedor de frutas, 1 ferro elétrico, 1 mêsa para cosinha, cadeiras avulsas e muitos outros objétos que estarão presentes ao Leilão.

Praça João Pessôa, n.º 1
—— Terça-feira, 19 de abril, ás 19,30 ——

ARISTIDES FANTINI — **Leiloeiro Público.**
Escritório e agencia: — Praça Pedro Americo, 71 — João Pessôa

SOC. COOP. DE CRÉDITO E VENDAS DE FUMO

1.ª convocação de Assembléa Geral

São convidados os srs. socios da Cooperativa de Crédito e Vendas de Fumo, para se reunirem em assembléa geral ordinaria, em a séde da Cooperativa, á praça Epitacio Pessôa, s/n., desta cidade, ás 21 horas do dia 20 de abril próximo, para tomarem conhecimento do parecer do Consêlho Fiscal, do relatório, balanço, contas e demais átos da administração, no decorrer do ano de 1937. E, bem assim, para elegerem o novo Consêlho Fiscal e seus suplentes para êste exercício.

Bananeiras, 28 de março de 1938. — **José Bezerra**, diretor secretário.

Cooperativa de Crédito Banco Central

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

(2.ª convocação)

Não tendo havido numero para realização da Assembléa, constante do nosso edital que vem publicando A UNIÃO, orgão oficial do Estado, são convidados, novamente, todos os associados da Cooperativa de Credito Banco Central, para a Assembléa Geral Extraordinaria que se realizará em 2.ª convocação, no dia 23 do corrente, sábado, ás 15 horas, em nossa séde social, á rua Barão do Triunfo numero 420, para discussão dos novos Estatutos, da Sociedade Anonima e eleição da nova diretoria. Fica compreendido que dita Assembléa se realizará com o numero de associados que comparecer, de acôrdo com o paragrafo unico do artigo 24 dos Estatutos vigentes.

João Pessôa, 13 de abril de 1938. — **Coralio Soares de Oliveira**, presidente.

"A PREVIDENTE"

Autorisado pela Diretoria da A PREVIDENTE, convido todos os socios em atrazo para com a referida sociedade, a regularizarem seus debitos, pagando os óbitos atrazados até 30 dêste mes, inclusive os de ns. 715 e 716, sob pena de serem eliminados, conforme determinam os Estatutos.

João Pessôa, 8 de abril de 1938.

Daniel Martinho Barboza, 1.º secretário.

AVISO

RETIRADA DE MERCADORIAS

(Decreto n.º 19.754, de 18 de março de 1931)

Duas caixas de marca S. F. C., três ditas de marca B. B. C. e vinte ditas de marca A. J. C. contendo louças de ferro esmaltado, embarcadas no porto de Santos pela Fábrica de Ferro Esmaltado Silex, sob conhecimentos ns. 1, 2 e 3, emitidos para o vapor "Chuy" Vgm. 52 norte entrado em 15 de março do corrente ano.

Pelo presente avisamos ao comércio e a quem interessar possa, que a firma desta praça Alvaro Jorge & Cia., solicitou a entrega dos citados volumes, mediante recibo, alegando extravio dos conhecimentos originais.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias, a contar desta data, se nenhuma reclamação ou oposição aparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escrito aos agentes da Companhia, estabelecidos á rua Barão da Passagem, n. 13.

João Pessôa, 13 de abril de 1938.

P. p. Cia. Carbonífera Rio Grandense — **Lisbôa & Cia.**

ATA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA EM TERCEIRA CONVOCAÇÃO, DA COOPERATIVA DE CREDITO BANCO CENTRAL, AOS 17 DE JULHO DE 1936, PARA DELIBERAR SOBRE A TRANSFORMAÇÃO DA COOPERATIVA EM SOCIEDADE ANONIMA

Presidencia do consocio Manuel José da Cunha

Aos dezesete dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e trinta e seis, pelas quinze horas, em sua séde á rua Barão do Triunfo numero quatrocentos e vinte, nesta cidade de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, reuniu-se em Assembléa Geral Extraordinária a Cooperativa de Credito Banco Central, sob a presidencia do associado Manuel José da Cunha, servindo de secretário o conselheiro de turno no mês corrente, José Mario Porto, e com a presença de mais os seguintes associados: João Candido Duarte, João de Andrade Espinola, José Teixeira Basto, João Celso Peixôto de Vasconcélos, Joaquim Cavalcantí de Albuquerque, José Finizóla, Irene Cavalcanti, Ubalda Cavalcanti, Maria das Neves Ribeiro, Antonio Batista de Araújo, Domingos Grilo, Dorgival Mororó, João Clímaco Monteiro da Franca, Simplicio Nunes da Silva, Luiz Matias de Figueirêdo, João Batista de Lima, Antonio Varandas de Carvalho, Pedro Ramos Cavalcanti, José de Barros Moreira, José Beirão, Giovani Petruci, Severino Pereira, Raul de Barros Moreira, João Cavalcanti de Albuquerque, José Faustino Cavalcanti de Albuquerque, Jorge Francisco Elihimas, José Mousinho, Coralio Ramos, Luiz Coêlho. Abrindo a sessão o sr. Presidente declara que a Assembléa fôra convocada de acôrdo com o disposto no art. 31 (trinta e um), parágrafo 1.º (primeiro), do decreto numero 24.647 (vinte e quatro mil seiscentos e quarenta e sete), de 10 de julho de 1934, combinado com o inciso II, do referido art. 31, do mesmo decreto, pelo edital publicado no órgão oficial do Estado nos dias 11, 12, 14, 15 do corrente mês de julho assim concebido: "Cooperativa de Crédito Banco Central, Assembléa Geral Extraordinária, Terceira Convocação: Não tendo comparecido numero legal de Associados para a Assembléa Geral Extraordinaria em segunda convocação, que se realizaria hoje, convido todos os associados desta Cooperativa para a Assembléa Geral Extraordinaria a se realizar no próximo dia 17, ás 15 horas, em nossa séde, a fim de se resolver sobre a sua transformação em Sociedade Anonima, de acôrdo com o numero III do artigo 31 e paragrafo 1.º do decréto 24.647, de 10 de julho de 1934. Fica compreendido que nesta Assembléa será resolvido, por definitivo, o assunto, com qualquer numero de associados que comparecer. Sala das Sessões do Consêlho Administrativo da Cooperativa de Crédito Banco Central, aos 8 de julho de 1936. (Assinado) **Manuel José da Cunha**, presidente". Ainda com a palavra, o Sr. presidente faz ciente á Casa que, sendo esta a terceira convocação, a Assembléa deliberaria em definitivo, nos têrmos do edital, com o numero de associados presentes, de conformidade com a última parte do parágrafo primeiro do mencionado artigo 31, do decréto 24.647, uma vez que não havia sido atingido, nas primeira e segunda convocações o numero exigido pelo mesmo decréto. Manda proceder a leitura das atas da Assembléa Geral Ordinária realizada de 6 de fevereiro do ano corrente, em que fôram aprovadas as contas, do relatório e atos do Consêlho de Administração relativos ao exercicio passado e bem assim o Balanço encerrado a 31 de Dezembro de 1935, com o respectivo parecer do Consêlho Fiscal, e as das primeira e segunda convocações da presente Assembléa Geral Extraordinaria, respectivamente a 27 de junho e 8 de julho corrente. Submetidas á discussão, são as mesmas aprovadas sem observações. Em seguida, o Sr. presidente depois de salientar as vantagens que advirão para os associados com a projetada transformação da Cooperativa de Crédito em Sociedade Anonima, mormente agora, dadas as exigencias ultimamente creadas e as alterações que têm sofrido as leis sobre cooperativas, mostra o desenvolvimento que tem tido êste Estabelecimento de Crédito e bem assim o aumento bastante significativo que se vem registrando no seu capital, o qual chegou na data presente ás cifras seguintes: o capital subscrito atingiu á elevada quantia de 757:000$000 (setecentos e cincoenta e sete contos de réis), enquanto o realizado já fórma a parcela de ...... 542:010$000 (quinhentos e quarenta e dois contos e dez mil réis), e considera em discussão o assunto para o qual fôra a Assembléa reunida, a fim de que esta delibere. Com a palavra o associado dr. João Andrade Espinola, diz que a Casa está suficientemente esclarecida da transformação proposta e das vantagens que acabam de ser convenientemente explanadas, e por isso, além de manifestar-se de inteiro acôrdo, com a mesma, requer seja o assunto submetido á votação e logo em seguida, nomeada, pelo sr. presidente, uma comissão com o fim de elaborar o ante-projéto dos Estatutos que hão de reger a Sociedade Anonima, e submetê-los á aprovação oportuna dos acionistas. Posta em votação, foi por unanimidade de votos aprovada e autorizada a transformação da Cooperativa de Crédito Banco Central em Sociedade Anonima. O sr. presidente designa, então, a comissão composta dos associados drs. José Mario Porto, José da Silva Mousinho e Francisco Lianza, srs. José Teixeira Basto e Joaquim Cavalcanti, para redigir o anti-projéto dos Estatutos e apresentá-lo á aprovação dos acionistas. O associado Joaquim Cavalcanti, com a palavra, solicita que a Assembléa estabeleça desde logo o capital da Sociedade Anonima, a fim de ser totalmente subscrito, na fórma da lei, e sugére que fique determinado o de mil contos de réis (1.000:000$000), uma vez que já se encontravam subscritos 757:000$000 e, da mesma fórma, propõe que as ações sejam em numero de vinte mil á razão de cincoenta mil réis (50$000), cada uma. Submetida á discussão, manifestam-se de complèto acôrdo com a indicação os associados José Teixeira Basto e João Celso Peixôto de Vasconcélos, sendo afinal aprovada por votação unanime. Em seguida, o sr. presidente declara entregues á subscrição 4.860 (quatro mil oitocentos e sessenta) ações, num total de 243:000$000 (duzentos e quarenta e três contos de réis), tendo em vista já se acharem subscritas na Cooperativa 15.140 (quinze mil cento e quarenta) ações, que perfazem ...... 757:000$000 (setecentos e cincoenta e sete contos de réis), ordenando que se fizessem as publicações necessárias, a fim de ser preenchido o capital estabelecido, com a preferencia aos atuais associados. Nada mais havendo a tratar, é a sessão encerrada, do que, para constar, eu, **José Mario Porto**, conselheiro de turno, servindo de secretário, lavrei a presente ata, que vai assinada pelos associados presentes.

Sala das Sessões da Cooperativa de Crédito Banco Central, aos 17 de julho de 1936. — **Manuel José da Cunha**, presidente; **José Mario Porto**, secretário; **José Teixeira Basto, João Celso Peixôto de Vasconcélos, João Candido Duarte, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, João de Andrade Espinola, Maria das Neves Ribeiro, José Finizóla, Domingos Grilo, Severino Pereira, Giovani Petruci, Jorge Francisco Elihimas, Raul de Barros Moreira, A. Batista de Araújo, Irene Cavalcanti, Ubalda Cavalcanti, João Climaco Monteiro da França, Luiz M. de Figueirêdo, Dorgival Mororó, Coralio Ramos, José de Barros Moreira, Antonio Varandas de Carvalho, João Cavalcanti de Albuquerque, Luiz de Siqueira Coêlho, José Mouzinho, Pedro Ramos Cavalcanti, José Beirão, João Barbosa de Lima, Simplicio Nunes da Silva, José Faustino Cavalcanti de Albuquerque.** Lida e aprovada em sessão de Assembléa Geral de 17 de Fevereiro de 1937.

3.ª SECÇÃO

A União

4 PAGINAS

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Domingo, 17 de abril de 1938

EDITAIS

EDITAL N.º 15 — Secção de Compras — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material:

Para a Escola de Agronomia do Nordéste

1 Motor elétrico de 2 H. P., corrente alternada.
1 Motor "Diesel" de 5 H. P., queimando óleo crú com 1.500 rotações por minuto.
1 Balanca para pezar gado.
1 Termómetro veterinário.
6 Bastonetes de vidro com alça de platina.
1 Estôrjo complèto de injeções com seringa de vidro, de 20 c.c. para uso veterinário.
[illegible] de catgut n.º 5.
1 Tubo de catgut n.º 6.
6 Lapis de côr vermelha para riscar vidro, usado em bateriologia.
1 Trocater veterinário.
3 Vidros corretor para mimiógrafo.
[illegible] Ampôlas de sôro contra o corbunculo sintomático.
3 Bisturís para uso veterinário.

Os proponentes deverão fazer no Tesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 5% sobre o valor provavel do fornecimento, que servirá para garantia do contrato, no caso de aceitação da proposta.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografádas e assinadas de modo legivel, sem rasura, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 e sêlo de saúde) contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material oferecido.

As propostas deverão ser entregues nesta Secção, em envelopes fechados, até ás proximidades da reunião do Tribunal da Fazenda, que não será antes das 14 horas do dia 29 do corrente ano. (Abril).

Em envelopes separados das propostas, os concurrentes, deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, municipal e estadual, no exercicio passado, certidão de haver cumprido as exigencias de que trata o artigo 32 do regulamento a que se refére o dec. 20.291, de 12 de agosto de 1931. (lei dos dois terços), bem como da caução de que trata êste Edital.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua proposta, assinando contrato na Procuradoría da Fazenda, com o prazo máximo de 10 dias, após solucionada a concurrencia, com prévia caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contráto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Fica reservado ao Estado, o direito de anular a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de efetuar a compra do material constante da mesma.

Nas propóstas deverão ter por extenso o valor total do material oferecido.

Secção de Compras, 13 de abril de 1938.

J. Cunha Lima Filho, chefe de secção.

—

EDITAL de intimação para formação de culpa — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de Direito da 2.ª Vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc. — Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 8 dias virem, que o 2.º dr. promotor público da comarca, denunciou de Antonio Firmino, brasileiro, trabalhador rural, residente no lugar Oitizeiro, como incurso nas penas do artigo 303, combinado com o § 1.º do art. 18 da Consolidação das Leis Penais. E como não tenha sido possivel intima-lo pessoalmente, por se haver foragido, chama e cita o referido denunciado, a comparecer nêste juizo, no dia 27 do corrente, pelas 9 horas, na sala das audiencias, as quais se realizam no pavimento terreo do prédio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, á rua das Trincheiras, nesta cidade, n.º 42, a fim de ser interrogado, assistir ao sumário do processo e acompanha-lo em todos os seus têrmos até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito acusado, mandou passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no jornal oficial A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 16 de abril de 1938. Eu, **Justo Bernardino da Silva**, escrivão interino, o escreví. (a) **Sizenando de Oliveira.**

—

EDITAL de loteamento e venda de terrenos a prestações — Justo Bernardino da Silva, oficial interino do Registro Geral de imoveis da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faco saber aos que o presente edital virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que o dr. Alberto de San Juan e sua mulher, senhores e possuidores da propriedade Sobradinho e Viado, formando um só todo, situada no bairro de Tambiá, nesta cidade, tendo dividido os terrenos da referida propriedade, em lotes, para vendê-los por oferta pública, mediante pagamento a prazo, em prestações, ora em curso de venda, depositaram, nesta data, no cartório do Registro dos Imoveis a meu cargo, os documentos a que se referem o art. 1.º de ns. 1 a 5, § 1.º e 2.º, do Decréto-Lei n.º 58, de 10 de Dezembro de 1937. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, faço o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado três vezes, durante dez dias, no órgão oficial do Estado A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 12 dias do mês de abril de 1938. O oficial do Registro, **Justo Bernardino da Silva.**

—

EDITAL de citação — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de Direito da 2.ª Vara da Comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faço saber que por parte de João Pereira de Lima, por seu advogado dr. Joaquim Costa, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara: Diz João Pereira de Lima, por seu advogado e procurador abaixo assinado, nos autos da ação executiva que, nêste juizo (cartório do dr. Pedro Ulisses), contende com Inacio de Sousa Morais e sua mulher, havendo se procedido a sequestro em bens pertencentes a êstes e não tendo sido possivel a citação dos mesmos executados, uma vez que se encontram em lugar ignorado, fóra dêste Estado, confórme faz prova a certidão dos oficiais encarregados da diligencia, vem requerer a v. excia. se digne mandar expedir os competentes editais de citação, na fórma do art. 111 do Codigo do Proc. Civ. e Com. do Estado, designando, para isso, o prazo exigido por lei, findo o qual se converterá o sequestro em penhora, seguindo a ação os seus ulteriores termos. Sendo esta junta aos autos respectivos, e deferimento. João Pessôa, 28 de marco de 1938. **Joaquim Costa**, adv. Selada com 1$600 de estampilhas do Estado e o sêlo da educação. Na qual proferí o seguinte despacho: Nos autos respectivos, á conclusão. João Pessôa, 28 de marco de 1938. **Sizenando.** Conclusos os autos nêle proferí o despacho seguinte: Deferido o que se requer na petição retro, mando que se faca a publicacão de editais de citação do executado Inacio de Sousa Morais com o prazo de 30 dias. No lugar do costume afixe-se copia dos mesmos editais. João Pessôa, 30 de marco de 1938. **Sizenando.** Em virtude do que é o presente editado passado, pelo prazo de 30 dias, pelo qual chamo e cito a Inacio de Sousa Morais e sua mulher para, na primeira audiencia dêste juizo, que se seguir após o prazo de 30 dias, contados da data da primeira publicação dêste órgão oficial do Estado, ver se converter em penhora, o sequestro feito em bens do casal, e acompanhar a ação em todos os seus têrmos até final sentença, sob pena de revelia, ficando os mesmos désde já cientificados que as audiencias dêste juizo se fazem no pavimento terreo do prédio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraíba, á Rua das Trincheiras n.º 42, nésta cidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 11 de abril de 1938. Eu, **Justo Bernardino da Silva**, escrivão, o escreví. **Sizenando de Oliveira.**

—

EDITAL — JUNTA DE ALISTAMENTO MILITAR — O dr. Prefeito Municipal e Presidente da Junta de Alistamento Militar, desta Capital, torna publico para os efeitos legais e de acôrdo com Art. 68, do R. S. M., que durante a semana finda, foram alistados ex-oficio e expontaneamente os cidadãos seguintes:

1 — Alvaro Henrique Correia — Classe de 1924.
2 — Manoel Paulino de Medeiros Paiva — Classe de 1895.
3 — Bento Gomes da Silva — Classe de 1896.

Severino Ramos do Nascimento — Classe de 1896.
5 — Sebastião Pereira da Costa — Classe 1897.
6 — Manoel Gomes de Andrade — Classe de 1897.
7 — Sebastião Hardmann de Barros — Classe de 1898.
8 — Aurelio Carneiro da Cunha — Classe de 1898.
9 — José dos Santos Barros — Classe de 1898.
10 — Heraclito de Almeida — Classe de 1899.
11 — Edgar Martins do Carmo — Classe de 1900.
12 — Severino Gonçalves Simões — Classe de 1901.
13 — Antonio Carlos da Silveira — Classe de 1901.
14 — Antonio Pereira da Costa — Classe de 1901.
15 — Humberto Neiva Hardmann — Classe de 1903.
16 — João Freire dos Santos — Classe de 1903.
17 — Severino Barbosa — Classe de 1903.
18 — Josebias Fialho Marinho — Classe de 1903.
19 — Anesio Cancio de Morais — Classe de 1903.
20 — Antenor Candido do Nascimento — Classe de 1904.
21 — João Gomes Cardoso — Classe ne 1904.
22 — Higino Constantino — Classe de 1906.
23 — Severino Pereira de Sales — Classe de 1906.
24 — Sebastião Martins Benevides — Classe de 1906.
25 — Pedro Barros do Rêgo Luna — Classe de 1906.
26 — Esequiel Barbosa de Lima — Classe de 1907.
27 — Francisco Augusto Moreira — Classe de 1907.
28 — Nasario Tavares de Souza — Classe de 1907.
29 — Evaristo da Silva Monteiro — Classe de 1908.
30 — Luiz José da Silva — Classe de 1908.
31 — Augusto Pereira Costa — Classe de 1909.
32 — Luiz Paulo da Silva — Classe de 1909.
33 — Odon Gomes de Albuquerque — Classe de 1910.
34 — Joaquim Candido do Nascimento — Classe de 1910.
35 — Romulo Eufrasio da Silva — Classe de 1910.
36 — Osorio Cabral de Mélo — Classe de 1911.
37 — Gilberto Lira Stukert — Classe de 1911.
38 — Ildefonso Miranda Henriques — Classe de 1911.
39 — Raimundo Dornelas de Brito — Classe de 1911.
40 — Nuno Teixeira Neto — Classe de 1911.
41 — Severino Rodrigues da Silva Classe de 1911.
42 — Sandoval de Oliveira — Classe de 1911.
43 — Severino Raimundo Moreira dos Santos — Classe de 1911.
44 — Sergio Fernandes Bastos — Classe de 1911.
45 — Minervino Firmino de Santana — Classe de 1911.
46 — Manoel Quirino Nunes — Classe dpe 1911.
47 — José Pimentel de Lima — Classe de 1911.
48 — José Leonardo Pessôa — Classe de 1911.
49 — João Dutra do Nascimento — Classe de 1911.
50 — João Rodrigues de Oliveira — Classe de 1911.
51 — João Feliciano da Silva — Classe de 1911.
52 — Antonio Francisco Sales — Classe de 1911.
53 — Adelino Pereira Guedes — Clesse de 1911.
54 — Antonio Ferreira do Nascimento — Classe de 1911.
55 — Alcino Joaquim do Nascimento — Classe de 1911.
56 — Aluisio Siqueira de Lima — Classe de 1911.
57 — Paulo Antonio de Lima — Classe de 1911.
58 — Pedro Vieira de Lima — Classe de 1911.
59 — Pedro Felix da Silva — Classe de 1911.
60 — Luiz Gomes de Araujo — Classe de 1911.
61 — João de Góis Filho — Classe de 1911.
62 — José Fernandes de Oliveira — Classe de 1911.
63 — José Juviniano de Brito — Classe de 1911.
64 — Francisco Ramos de Assis — Classe de 1912.
65 — Ubaldo Campêlo Filho — Classe de 1912.
66 — Filadelfo Lacerda Cavalcanti — Classe de 1912.

IMPORTANTE REDE DE CANAES

Muita gente ignora existir no rim humano cerca de dez milhões de pequenos canaes finissimos e cujo comprimento em geral não passa de 3 centimetros.

E que complicações nos póde trazer ao organismo a obstrução de uma parte desses importantes canaes filtradores do sangue!

Trabalhando incessantemente, os rins das pessôas sadias devem extrahir por dia cerca de litro e meio de secreção composta de agua, uréa, acido urico, materia corante e detrictos cellulares. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins se acham obstruidos por venenos. Isso é seria ameaça á saúde. O paciente começa a sentir dôres lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos ou nos pés, dôres reumathicas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

E' necessario cuidar dos rins, descarregando-os e purgando-os de vez em quando. Para limpar, desinflamar e activar os rins enfraquecidos por excesso de trabalho, não ha como as Pilulas de Foster, remedio aconselhado por uma longa experiencia de varias gerações.

---

67 — Margarino de Souza Souto — Classe de 1912.
68 — Raul Frazão da Nobrega — Classe de 1912.
69 — Raul Marinho da Silva — Classe de 1912.
70 — Antonio Vitalino do Nascimento — Classe de 1912.
71 — Adolfo Almeida Falcão — Classe de 1912.
72 — Antonio Carneiro do Nascimento — Classe de 1912.
73 — Antonio Alves Cassiano — Classe de 1912.
74 — Antonio Toledo da Silva — Classe de 1912.
75 — Natanael Luiz de França — Classe de 1912.
76 — Luiz Ferreira de Góis — Classe de 1912.
77 — Carlos Dativo Teles — Classe de 1912.
78 — João Pereira de Lima — Classe de 1912.
79 — José Miguel Soares — Classe de 1912.
80 — João Bernardino de Assis — Classe de 1912.
81 — José Barbosa de Souza — Classe de 1912.
82 — João Batista da Silva — Classe de 1912.
83 — Epaminondas de Oliveira Ramos — Classe de 1912.
84 — Esmeraldo de Oliveira — Classe de 1912.
85 — Esmeraldo Soares de Pinho — Classe de 1912.
86 — Severino Fereira de Souza — Classe de 1912.
87 — Severino José Ferreira — Classe de 1912.
88 — Silvino Correia e Silva — Classe de 1912.
89 — Salustiano Pereira da Silva — Classe de 1912.
90 — Severino Batista dos Santos — Classe de 1912.
91 — José Betanio Ferreira — Classe de 1912.
92 — José Vieira do Nascimento — Classe de 1912.
93 — Domiciano Carlos de Macedo — Classe de 1913.
94 — Diomedes Dantas Correia — Classe de 1913.
95 — Simplicio Barbosa de Carvalho — Classe de 1913.
96 — Severino Correia de Araujo — Classe de 1913.
97 — Benjamin Torres de Andrade — Classe de 1913.
98 — Raimundo Ferreira Leal — Classe de 1913.
99 — Antonio Veloso da Silveira — Classe de 1913.
100 — Antenor Araujo — Classe de 1913.
101 — Antonio Nunes Pereira — Classe de 1913.
102 — Adolfo Pereira Maia — Classe de 1913.
103 — Antonio Graciano Bezerra — Classe de 1913.
104 — Iran Correia de Andrade — Classe de 1913.
105 — José Evangelista Duarte — Classe de 1913.
106 — João Vieira dos Santos — Classe de 1913.
107 — Jacio Bezerra Cavalcanti — Classe de 1913.
108 — José Lourenço Pereira — Classe de 1913.
109 — João Duarte Barbosa — Classe de 1913.
110 — Daniel Alves Bezerra — Classe de 1913.
111 — Fernando Carneiro Sá e Benevides — Classe de 1913.
112 — Osman Rodrigues de Mélo — Classe de 1913.
113 — Ernani Dantas — Classe de 1913.
114 — Manoel Pereira da Silva — Classe de 1913.
115 — Manoel de Souza Dantas — Classe de 1913.
116 — Pedro Porfirio de Brito — Classe de 1913.
117 — Pedro Luiz da Silva — Classe de 1913.
118 — Paulo Freire de Santana — Classe de 1913.
119 — João Silvino da Silva — Classe de 1913.
120 — José Rezende de Luna — Classe de 1913.
121 — Jorge Paulo Torres — Classe de 1913.
122 — Josedek Gomes Pereira — Classe de 1913.
123 — Ildefonso Souto Maior — Classe de 1913.
124 — Lauro Figueirêdo de Andrade — Classe de 1913.
125 — José Ribeiro da Silva — Classe de 1913.
126 — Joaquim Soares de Vasconcelos — Classe de 1913.
127 — José Ferreira da Silva — Classe de 1913.
128 — João Marinho de Moura — Classe de 1913.
129 — José Gaspar da Cunha — Classe de 1913.
130 — João Mendes de Andrade — Classe de 1914.
131 — Verutor Cavalcanti Chianca — Classe de 1919.
132 — José Barros Batista — Classe de 1916.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 1.º Distrito da 15.ª Circunscrição de Recrutamento Militar, 16 de abril de 1938.

José Rezende, secretario.

Fernando Carneiro da Cunha Nobrega, presidente.

—

REGISTRO CIVIL — *EDITAL* — Faço saber que em meu cartorio, nesta Cidade correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

Antonio Francisco de Assis e d. Joaquina Luiza de Oliveira, que são maiores, naturais deste Estado, domiciliados e residente nesta capital, á rua Cruzeiro do Sul, 70 e solteiros perante a Lei porém casados religiosamente désde 1928; êle, comérciante e filho dos falecidos Francisco Firmino de Assis e d. Rosa Maria da Conceição; e ela, de profissão domestica e filha de João Antonio de Oliveira e de d. Joana Maria da Conceição, êstes moradores nesta capital.

Com proclamas anteriormente publicados:

João Vieira de Araújo Pereira e d. Edezuilthe Muniz da Costa Vilar, já casados religiosamente, Joaquim Manuel do Nascimento e d. Corina Batista Rogerio, Arcelino Dutra e Silva e d. Maria de Lurdes Pereira de Morais, Severino Gonçalves Simões e d. Francisca Patricio dos Santos, já casados religiosamente, e João Cavalcante de Oliveira e d. Maria d'Alva Gomes de Araújo.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da Lei.

João Pessôa, 16 de abril de 1938.

O escrivão do registro, *Sebastião Bastos*.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAÍBA — EDITAL N. 1-A — Aforamento de terrenos acrescido e alagado de marinha. — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, faço publico que os herdeiros de Felice de Belli, requereram o aforamento dos terrenos acrescido e alagado de marinha, sitos á margem esquerda do rio Portinho e ao Sul da ilha Tirirí, no lugar denominado "Ilha do Marques", municipio de João Pessôa neste Estado.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 1, publicado no jornal oficial "A União", desta capital, em sua edição de 12 de março de 1938.

Administração do Dominio da União, em 12 de março de 1938.

Sabino de Campos, Escrivão Encarregado da Administração — Classe G.

—

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DA REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGÔTOS DA PARAIBA — EDITAL — Devendo realizar-se no dia 17 do corrente (domingo), no local onde funciona a Secretaria da Caixa, antigo edificio da Repartição de Aguas e Esgôtos, avenida João Machado, a apuração da eleição procedida no dia 10, para membros efetivos e suplentes da nova Junta Administrativa desta Caixa, de acôrdo com o capitulo III, artigo 34, das **instruções para constituição, eleição e posse das Juntas Administrativas das Caixas**, regidas pelo decreto n.º 20.465, de 1.º de outubro de 1931, convido pelo presente edital os srs. associados a comparecerem no local e hora acima designados, para o fim referido.

João Pessôa, 12 de abril de 1938. — **Estelita de Oliveira Cavalcanti**, secretária.

—

DELEGACIA FISCAL NA PARAIBA — EDITAL N.º 1 — A' vista da ordem telegrafica n.º 421-E, de 9 do fluente, do sr. diretor do Serviço do Pessoal do Ministério da Fazenda, em que foi comunicado a esta Delegacia haver sido indeferido pelo sr. diretor geral da Fazenda Nacional o pedido de licença para tratar de interesses particulares, pleiteada pelo escriturario da classe F, desta repartição, d. Crisalida Carneiro, e, de ordem do sr. delegado fiscal, fica a referida funcionaria convidada a reassumir as funções de seu cargo, no prazo de oito dias, sob pena de incorrer na penalidade prevista pelo § 2.º do art. 14, do decreto n.º 14.663, de 1.º de fevereiro de 1921, visto já se achar afastada desta repartição desde janeiro do corrente ano.

Gabinête da D. Fiscal na Paraíba, 11 de abril de 1938. — **Arnaldo Figueirêdo**, chefe do Gabinête.

Suplemento semanal da A UNIÃO

A UNIÃO Agricola

2 PAGINAS

Direção do agronomo PIMENTEL GOMES

JOÃO PESSÔA — Domingo, 17 de abril de 1938

Um plantio de mamona dura varios anos e produz sempre excelentes resultados economicos. A questão é lhe darem terra bôa e o trato que requer, especialmente semente selecionada. A Diretoria de Produção tem ótima semente e excelentes conselhos para dar de graça a quem quizer ganhar muito dinheiro plantando mamona.

BENEFICIAMENTO DA MAMONA

A mamona é, já o temos afirmado muitas vezes, lavoura facil, de grandes resultados econômicos. Por isto mesmo a sua cultura alarga-se extraordinariamente, em muitas provincias brasileiras, e a exportação nacional cresce, rapidamente, de ano para ano. Assim, exportaram-se mais de 90 mil contos de bagas em 1937, enquanto, em 1932, a exportação não ia alem de quatro mil. São principais exportadores Baia, Ceará e Pernambuco.

Lavoura de tal órdem e com tão grande possibilidade, encontrando, na Paraíba, sólo e clima apropriados, não podia deixar de merecer os cuidados dos poderes públicos. Dai a campanha que se iniciou em torno desta **euphorbiacea**, campanha amparada por maquinas agricolas e ampla distribuição gratuita de milhares de quilos de bôas sementes provenientes de Minas Gerais e S. Paulo.

A campanha começa a surtir efeito. Ha muitos campos de demonstração exclusivamente de mamona, afóra o que se tem plantado ao longo de estradas e cêrcas e á margem dos cursos d'agua.

Agora, quando a cultura está feita, urge que o agricultor se vá aparelhando para o benefiamento das bagas.

Colhem-se os cachos quando as primeiras bagas se apresentam maduras. Isto feito, são aquêles levados para um terreiro de barro batido ou pedregulhado. Ai, ao sol quente, dá-se a deiscencia (abertura natural) de maior parte das capsulas. E' facil verificar isto visitando o terreiro as horas mais quentes. Ouve-se o estalo das capsulas abrindo e o saltar das bagas.

Desejado-se apressar a abertura das capsulas, usa-se batê-las com varas ou mangoais. Ultimamente tem-se aconselhado, em S. Paulo, a cilindragem. Emprega-se um cilindro de ferro ou madeira muito pesado que é impelido sôbre as capsulas. Isto nas horas mais quentes do dia.

O cilindro é de construção facil e pode ser adquirido, pelo preço do custo, na Diretoria de Produção.

Segue-se a separação das bagas das cascas. Emprega-se um ventilador com caixilhos proprios ou peneira que fazem a operação rapidamente por meio de abanação.

Artur Viana & Cia., têm, á venda, maquinas especiais para o beneficiamento de mamona. A Diretoria de Produção terá muito prazer em dar, aos agricultores interessados, dados a respeito.

Tais maquinas se destinam mais a culturas muito grandes em climas humidos e relativamente frios. Climas tais, encontradiços no Brasil central, principalmente no outono, quando se da a colheita, não existem na Paraíba, onde a colheita é efetuada em sua quasi totalidade no verão, na época mais quente e mais sêca do ano. Daí não terem sido aconselhadas até agora. Estamos, porém, habilitados a fornecer todas as instruções a respeito. E a Secretaria da Agricultura oferecerá favores aos que se dispuzerem a comprá-las.

PREÇO DE SEMENTE DE ALGODÃO

A Diretoria de Fomento avisa aos lavradores que está enviando, para todos os municipios do Estado, semente de algodão das variedades H-105 e Express, expurgada e selecionada, para ser vendida a 3$000 a arroba.

Os agricultores devem, pois, acautelar-se com a ação nefasta de intermediários que porventura queiram fazer objéto de comércio da semente enviada pelo Govêrno, quando ela foi adquirida, beneficiada e transportada com despêsas muito superiores ao preço estabelecido da venda, para beneficiar a todos, especialmente aos pequenos trabalhadores rurais.

PARA QUE SERVEM AS MAQUINAS

O arado e a grade preparando o sólo, antes do plantio, enterram capins e resto de colheita, quebram a crosta existente na superficie, deixam a terra fôfa, macia, facilmente penetravel pela agua e pelo ar atmosferico.

Terras aradas são mais ferteis e produzem safras maiores porque: **a)** — são mais humidas e arejadas **b)** — são mais apropriadas ao crescimento das raizes; **c)** — possúem, no interior, maior quantidade de materia organica; **d)** — nélas se desenvolvem mais abundantemente os micro-organismos que preparam substancias alimenticias para a planta.

O arado é usado pelos agricultores de todas as regiões cultas.

Empregue arados, grades e cultivadores nas suas culturas deste ano.

Escreva para a Diretoria de Produção, em João Pessôa, pedindo preços e informações.

Resolva-se a ganhar dinheiro. Adiquira as suas maquinas para trabalhar com elas já este ano.

Anda-se melhor com duas pernas. E' melhor plantar algodão e mamona do que unicamente uma das duas culturas. Na mamona a economia do agricultor se amparará quando lhe faltar algodão.

ALGODÃO NORTE-AMERICANO

A PRODUÇÃO

WASHINGTON, 14 (H) — Os altos funcionários do Departamento da Agricultura prevêm que a aplicação do controle á produção algodoeira nos Estados Unidos estimulará consideravelmente a produção brasileira e argentina. Cabe observar que em um referendum realizado recentemente entre cêrca de 1.500.000 cultivadores de algodão, 92 % votaram a favôr do controle.

Segundo os funcionários do mesmo Departamento, com a aplicação do controle e um rendimento médio, a safra dêste ano se elevará provavelmente a 10 ou 11 milhões de fardos. Não ha duvida que esta redução na safra do algodão norte-americano fará com que aumentem no mercado mundial os algodões procedentes do Brasil e da Argentina.

AS EXPORTAÇÕES

WASHINGTON, 14 (H) — As exportações de algodão dos Estados Unidos, nos sete mêses que terminaram em 28 de Fevereiro, elevaram-se a 4.231 fardos, contra 3.921.000 no mesmo periodo do ano passado. A exportação para o Japão caiu de .... 1.076.000 fardos, no ano passado, para 336.000 fardos no ano corrente.

SAFRAS DE ALGODÃO DE SÃO PAULO

MAIS DE DUZENTOS MILHÕES DE QUILOS DE ALGODÃO EM 1937

O sr. Diretor de Plantas Texteis comunicou ao ministro Fernando Costa que, segundo informações recebidas da Comissão de Classificação de São Paulo, a classificação geral da safra algodoeira do aludido Estado, do ano 1936-1937, ontem terminada, atingiu a um milhão cento e quarenta e sete mil setecentos e cincoenta e nove fardos, com duzentas e dois milhões, seiscentos e dezoito mil e dezenove quilos brutos.

Essa classificação foi a maior efetuada até hoje no Estado de São Paulo.

CALCULADA EM MAIS DE 250 MILHÕES DE QUILOS A PRODUÇÃO DE ALGODÃO PAULISTA PARA ESTE ANO

Acompanhado pelo sr. João Mauricio de Medeiros, diretor de Plantas Texteis, foi recebido pelo ministro Fernando Costa o sr. chefe da Comissão de Classificação de Algodão, em São Paulo, que trocou impressões com S. Ex. sôbre as atuais condições da lavoura algodoeira, naquêle Estado.

Relativamente á produção do algodão, teve o sr. Garibaldi Dantas ensejo de informar ao ministro da Agricultura que a estimativa da aludida comissão, para o ano agricola 1937-38, é de 250 milhões de quilos de pluma.

Essa estimativa é baseada em uma área calculada, pela semente distribuida, em 400.000 alqueires ou um milhão de hectares, aproximadamente.

VENÇAMOS A CAMPANHA DOS 100 MILHÕES

Para que a Paraiba colha, dentro de poucos anos, 100 milhões de quilos de algodão em pluma, torna-se mistér aumentar um pouco a area semeada e trabalhar por meios mais praticos e eficientes.

Banir a rotina é banir a miséria. E a nossa pobresa resulta da displicencia com que nos deixámos estacionar durante alguns anos.

Para recuperarmos o tempo perdido necessitamos de maquinas em quantidade, de adaptação facil e de organização peifeita.

Teremos tudo isso. Por que não atingir a méta desejada?

O PROBLEMA DO ALGODÃO

ALFEU RABELO

Há um sério problema no Brasil que, posto em prática com todas as suas exigencias e finalidades, importa na segurança de nossa estabilidade econômica. E êsse problema, está provado a toda evidencia, é a questão algodoeira, quer do ponto de vista de sua cultura, desde a seleção de sementes, com o subsequente trabalho de genetica, ao menos pelo comum e facil processo do roguing, que consiste, no caso, na eliminação de todo algodoeiro que se afasta biologicamente do conjunto, ao seu beneficiamento e industrialideante.

Tendemos, pelo calor de nossa vitalidade racial e pelo dinamismo de nossos esforços sempre atentos á grandeza patria, para a homogeneidade de nossas forças em sentido de marcha crescente que nos integrará numa absoluta independencia de toda ordem diante do mundo.

Gente grande, nascida e creada em terra grande, sem lutas de competições internas, livre, agora, das escaramuças terroristas do bastardismo politico dos que se desbrasileiraram por indesejaveis, creâmos, a 10 de novembro, a nossa fórma estatal propria, genuinamente nossa, sem copiarmos nada de ninguem, dando, de conseguinte, ao Brasil uma constituição puramente brasileira.

Convencemo-nos de que as fórmulas politico-terapeuticas de uma democracia meramente casuistica e formal não entrozaria a Nação num regime de sanidade moral e financeira.

E agimos com vontade forte e nobre como a terra em que nascemos.

Despoliticados, pois, olhemos para a vida com a serenidade de quem vislumbra no amanhã novos horizontes prenunciadores da nossa prosperidade e de nossas vitorias.

Agriculturemos o Brasil.

Alarguemos o nosso sentimento de amôr ao trabalho da terra.

E, si preciso fôr, façamo-lo mesmo diante dos taimados de ideologias facciosas, que porventura ainda existam como retraços de massa que se desfez pela força bateriologica da sua propria fermentação, especies de obscurantistas que sistematicamente se peiam á retrogradação e á inercia.

Pensemos no mais alto problema brasileiro : o algodão.

Os estudiosos em técnica algodoeira como que se espalham providencialmente por toda parte, numa ajuda desprendida e bôa á nossa tenacidade e desejo de aprender.

Cae-nos ás mãos, a proposito, no momento, um precioso estudo publicado na revista "Ouro Branco", da lavra do dr. Carlos Faria, sôbre o problema algodoeiro na Paraíba.

Em que pese, a nós que escrevemos estas linhas, nos arrolarmos, concientemente, entre os mais fracos conhecedores do magno assunto, honra-nos dizer que o citado trabalho de Carlos Faria é uma das mais brilhantes e esforçadas contribuições ao estudo do problema algodoeiro no Brasil.

Não escapa á argúcia do entendido técnico a menor minudencia atinente á bôa cultura da rica malvacea.

E com um beneditino acuro de quem quer mesmo demonstrar que podemos fazar muito pela cultura do algodão, vem-nos, á saciedade, apontando que vantagens auferiremos com a seleção e que valor positivo se consegue com os experimentos da cultura.

Já nos desvanece, sobremodo, o comentarmos.

Cumpre-nos, porém, de logo, a ação. Lermos, relermos, assimilarmos com bons olhos e bom sentido ensinos de tal monta, levando-os, in continenti, *á prática, pois que falam muito de perto aos nossos anseios, á expressão verdadeira de nossa brasilidade.*

Munamo-nos, assim, de sementes selecionadas, expurgadas, oriundas de departamentos oficiais autorizados tecnicamente a no-las fornecerem. Estabeleçamos um contrôle de cultura tal, por maneira que jamais associemos variedades de algodão num só plantio, nem o releguemos ao abandono, como fazem os imprecavidos que dão ás limpas um méro rôço.

Desvencilhemo-nos da enxada, crendo, com firmêza de animo, que só o cultivador barateia o custo do trabalho agricola.

Combatamos as pragas do algodão, o curuquerê, *por exemplo, não deixando nunca que se desperdicem o nosso sacrificio e o nosso dinheiro por negligencia ou incúria nossa, — a incúria e a negligencia dos que tristemente pensam que si uma chuva trouxe a lagarta, outra a extinguirá...*

Em ultima palavra : cuidemos da terra, cuidemos do algodão.

Não somos nós brasileiros tão creanças a ponto de nos eximirmos ao prático senso de observação em tôrno do empolgante movimento econômico que há de vir em proximos dias para a Nação se nos compenetrarmos que devemos tirar da ficção em que se tem mantido a sentença judiciosa de que o Brasil é país essencialmente agricola.

Deslumbram-nos os dados estatisticos de nossa exportação algodoeira em 1937, pois em 11 mêses chegámos a exportar mais de 900.000 contos de algodão.

Mas, — valha-nos Deus! — não seremos capazes de uma exportação, no corrente ano, muito superior?

As perspectivas se nos afiguram alviçareiras.

Calcula-se que S. Paulo dará 240 milhões de quilos. Minas Gerais, que em 37 produziu 35 milhões, diz-se que elevará a sua produção a 50 milhões. Paraná chegou á cifra de 5 milhões, subindo, certamente, neste ano, para o duplo. O nordeste, que deu 100 milhões em 1936, póde atingir a 150 nêste ano.

Vejamos que nossa produção algodoeira total não está longe de dar, em 1938, a soma de 450 milhões de quilos, ou sejam, mais ou menos, 1 milhão e 400 mil contos.

Mas, as nossas possibilidades não esbarram aí.

Talvez nem um terço dessa produção se obtenha de terras cujos tratos se façam racionalmente. Isso significa que produziriamos muitissimo mais se agissemos tecnicamente com aquela cultura.

Ademais, vivemos ainda muito pouco voltados para o labôr da terra.

E' que, infelizmente, temos pouco compreendido que somos pobres porque queremos.

Mas, até ontem poderiamos ser indiferentes ao fato econômico da vida coletiva. Hoje, porém, a estruturação de um regime novo integrou-nos na mistica de outra razão mais óbvia com a nacionalidade.

Tudo corre por diretivas novas, afoitas no avanço para a realidade, árdegas de sentimento pela grandeza patria.

Os condutores do povo já não se enfronham em macios comandos, nem

O CULTIVADOR

Ganhe mais dinheiro em 1938 plantando mais algodão. E faça, tambem, um plantio de mamona.

Há falta de braços? Faça a capina com o cultivador, maquina barata e simples que trabalha por vinte homens.

Quem tem dois cultivadores e dois burros ou dois bois, um para cada cultivador, tem um exército de quarenta operarios prontos a capinar de graça o plantio.

Ganhe mais dinheiro com menor esforço. Peça informações ao Diretor de Produção em João Pessôa.

DEDIQUE AS MANHÃS AO PLANTIO DE SEU QUINTAL. PLANTE UMA HORTA E TERÁ ABUNDANCIA E DINHEIRO.

COMUNICADO DA DIRETORIA DE PRODUÇÃO

LUCRE SAFRA COM POUCA CHUVA

Chuvas irregulares — Embora esteja chovendo no sertão, ninguem deve confiar cegamente na continuação dessas chuvadas que tão tardiamente vieram. E' possivel que venham novos periodos de estiada e que tenhamos um ano de chuvas abaixo do normal, um ano de chuvas escassas e irregulares, tão comum no nordeste do país. E, ademais, ha, em nosso Estado, uma zona, que compreende os municipios de Cabaceiras, S. João do Cariri, Picuí, Soledade, S. Luzia do Sabugi e parte de outros, sempre deficitaria de chuvas suficientes. Para esta zona êsses consêlho são sempre muito uteis.

Aproveitar o que é raro — Quando as chuvas são abundantes é possivel esperdiça-las. Havendo muito agua, haverá sempre a suficiente para uma bôa safra por mais que se estrague. Se as chuvas são poucas e finas, ou espaçadas, é necessario aproveitar parcimoniosamente a pouca agua que cai. Ou se aproveita bem ou não se tem safra. E chuva pouca bem aproveitada pode fornecer safras enormes, capazes de grandes lucros.

Favorecendo a penetração da agua — Em terras duras, inclinadas, a agua quasi não penetra. A agua de uma chuva torrencial caí rapidamente e rapidamente se escôa. Não tem tempo de penetrar. Os riachos enchem, os rios enchem e o sólo continúa quasi sêco. Molhados, só os dois ou três centimetros superiores. O sol dos dias seguintes evapóra esta pouca agua e a terra continúa tão sêca quanto antes, deixando morrer esturricados o milho, o feijão e o algodão que tiverem plantado. Culpa da natureza? Não, culpa do homem que não aproveitou a agua das chuvas, deixando que ela inutilmente se escoasse para os rios e riachos. O resultado seria muito outro se o agricultor tivesse agido com inteligencia, corrigindo os êrros da natureza.

— Como?

— Favorecendo a penetração da agua das chuvas.

— E como se faz isto?

— Trazendo a terra bem fôfa por meio do trabalho de maquinas agricolas. Um sólo bem lavrado pelo arado e bem pulverizado pela grade, além de oferecer maiores possibilidades para o desenvolvimento perfeito das raizes, está em condições de absorver a agua de chuvas pesadas, armazenadas no sub-sólo, onde ficam á disposição das plantas.

Uma chuva caindo em terra arada, fôfa, vale por muitas que caíram em terra dura, quasi impenetravel.

Agricultor que trabalha com maquinas agricolas, agricultor que trás o sólo das plantações bem fôfo, torna a sua fazenda praticamente mais chuvosa; pois uma chuva que penetrou na terra vale por dez que desceram para os riachos e rios.

Impedindo a evaporação da agua — A agua que chegou a penetrar no sólo perde-se por evaporação direta, por evaporação por meio das plantas e por infiltração para camadas muito profundas. E toda perda que não seja por meio das plantas semeadas é um prejuizo.

Nas terras pouco chuvosas rara é a agua que consegue descer para as camadas inferiores ,escapando á ação das raizes.

A evaporação direta é diminuida por muitos meios. No sertão cearense, na zona dos carnaúbais, usa-se revestir o sólo com uma camada de palhas de carnaúbeira já desprovidas de cêra. A agua das chuvas penetra facilmente no sólo por entre as palmas, evapora-se com dificuldade e não nasce mato. Em alguns trechos dos Estados Unidos aplica-se uma tira de papel entre as culturas. O mais comum ,o mais pratico é trazer as plantações bem limpas e com o sólo entre as linhas bem pulverisado por meio de frequentes passagens de cultivadores e escarificadores. Esta terra fôfa facilita a penetração da agua das chuvas raras; impede a evaporação direta da humidade que se encontra no sub-sólo; não consente na existencia de mato nos plantios, mato que além de outros inconvenientes tem o de se utilisar da agua que deve servir unicamente para a lavoura.

Como fazer o espaçamento — Quando as chuvas são abundantes, no espaçamento das culturas leva-se em consideração o sólo e a cultura em apreço. Quando as chuvas são raras é fator importantissimo a humidade existente no sólo. O espaçamento deve ser tanto maior quanto menor a humidade existente. E isto se explica. Para que uma planta forme um quilo de materia sêca necessita evaporar de 300 o 1.000 quilos dagua. A quantidade dagua varia com a fertilidade do sólo, com a planta e com fatores ecologicos. Nestas condições fazendo-se uma semeadura densa, e havendo pouca humidade ,as plantas gastam-na toda antes de atingirem á maturação. Não ha, portanto, em muitas culturas, safra de especie alguma. Dar-se-ia justamente o contrario se a semeadura fôsse rala. A pouca agua existente, insufiente para muitas plantas, bastaria para completar a maturação de um número menor. Ter-se-ia safra razoavel, capaz de compensar os gastos e trabalhos efetuados.

Deve-se, portanto, quando se conta com estação humida fraca e curta, plantar poucos grãos por cova e usar um espaçamento muito maior do que o normal. *Nestas condições colhe mais quem emprega menos semente por unidade de superficie.*

Combate ás pragas — Uma onda de lagartas surge, invariavelmente, depois das primeiras chuvas. Como, em regra, os agricultores não combatem estas lagartas por meio de pulverizações, póde-se dizer que a primeira plantação o agricultor a faz para as lagartas. Segue-se segundo e, ás vezes, terceiro plantio.

Nos anos chuvosos êsse imperdoavel descuido não tem consequencias muito graves. Ha agua de sobra. Podem-se perder algumas chuvas. O segundo ou terceiro plantio ainda encontrará agua suficiente para o seu completo desenvolvimento.

Tal não acontece nos anos de pluviosidade abaixo do valor normal. Nêstes anos sêcos o agricultor que quizer safra deve ser ávaro com a sua agua. Fazer tudo para poupa-la Tirar dela o maximo resultado. Só desta fórma êle conseguirá que os seus plantios produzam.

Assim sendo, o agricultor deve, este ano, não permetir que a lagarta devore suas lavouras. Para isto exercerá a maxima vigilancia, pulverizando com arseniato de chumbo milharais, feijoais e algodoais. Ou não terá safra. E' pedir o auxilio á Diretoria de Produção.

Pelas mesmas razões os algodoais perenes devem ser pulverizados desde já. Si se espera um ano de pouca chuva não é possivel deixar o curuquerê devorar as primeiras folhas que aparecerem. Se o agricultor tiver o cuidado de pulverizar com arseniato de chumbo, desde já, os algodoais, não permitindo que a lagarta os devore, se trouxe-los constatemente limpos, bem cultivados, terá garantida uma bôa safra de algodão mocó.

se limitam, ao fim do govêrno, a repetir o je me suis tenu debout, *de que nos fala La Faiéte. Porque eles realizam, eles constróem, eles edificam. Ou, si se portam em contrario, anulam-se e o imperativo do interesse da coletividade tange-o do comando do pôvo para a retaguarda do progresso humano.*

Mas, êles não realizam nem constróem sósinhos.

Faz-se mistér, por força da iminente contingencia que nos empurra para o seio do bem-estar coletivo, que ajudemos aos govêrnos. Que concorramos com o nosso trabalho em próI da racionalização da nossa cultura agricola. Que nos assenhoreemos da verdade de que de país agricola só temos quasi que o nome. Que nos inteiremos da concluzão que de nada vale econômicamente um país que não tem organizada a sua agricultura. Que, afinal, por amôr á nossa dignidade de brasileiros, vigiemos pelo trato da terra, fomentando-lhes as possibilidades produtivas e copreendendo que, como apóstolos de uma éra iluminada reveladôra de áureos destinos, devemos pregar por toda parte a necessidade de ser levado a sério o problema do algodão no Brasil.

SANAFTOSA

UM REMEDIO QUE MERECE FE'

Um dos maiores males de nossa pecuária é a febre aftosa que, quasi anualmente, flagela os nossos rebanhos, a começar pelo gado leiteiro de raças finas, que fornece leite á capital.

E a palavra aftosa lembra sempre gado arrepiado e feio, magro, babando, apresentando aftas na bôca, entre as unhas, no úbere. E os casos fatais não são raros. E grande é o numero de vacas leiteiras que ficam para sempre depreciadas.

Felizmente começam a surgir os remedios. E entre os ótimos é justo citar Sanaftosa, injeções fabricadas em nosso Estado, obedecendo a formula do dr. Xavier Pedrosa.

Ha dias a Diretoria de Produção teve oportunidade de verificar o extraordinário valôr dêste remedio.

Foi experimentados em quatro vezes: uma, já bastante atacada, com a bôca e o úbere cheios de aftas, babando; segunda menos atacada, mas já apresentando aftas; terceira e quarta, em inicio.

O dr. Xavier Pedrosa aplicou três injeções em cada uma das vezes. E os resultados fôram admiraveis. O gado melhorou rapidamente, as aftas fecharam-se e o apetite voltou quasi imediatamente. O gado, em menos de oito dias estava bom, mesmo o mais atacado. A secreção látea voltou ao que era.

A experiencia realizada pelo dr. Pedrosa e controlada pela Diretoria de Produção mostrou, assim, o extraordinário valôr da Sanaftosa.

CHÁCARAS E QUINTAIS

Acaba de chegar ás nossas mãos "Chacaras e Quintaes", a util e bem feita revista que se edita em S. Paulo sôbre assuntos de interesses de horticultura, avicultura e outros aspectos agricolas.

Trazendo excelente colaboração e apresentando cada novo número uma feição mais util e mais atraente "Chacaras e Quintaes" vai dia a dia mais se impondo entre os seus milhares de leitores de todo o Brasil.

O número do dia 15 de março traz as materias constantes do sumário abaixo:

A TRANSFERENCIA DA ESCOLA NACIONAL DE AGRONOMIA

A Escola Nacional de Agronomia, a escola-pardão do ensino agronomico do país, vae ser transferida do bairro elegante da praia Vermelha para a zona rural.

Essa mudança, que obedece ao pensamento do presidente Getulio Vargas e que teve franco apoio do Ministro Fernando Costa, deve fazer-se logo, havendo sido já tomadas as providencias mais necessarias.

O sr. Mario Guedes, no dia 16 de março, no "Jornal do Comércio", diz, sobre o que será a nova escola, o seguinte:

"O presidente Getulio Vargas tinha desde muito, a idéa de enquadrar a Escola Nacional de Agronomia em um ambiente rural, embora no Distrito Federal, ou sem retirala, da Capital da Republica. Chamando para Ministro da Agricultura o Dr. Fernando Costa, o Presidente da Republica encontrou, nele, o mais dificil de encontrar, que era o homem indicado, ou de que precisava, para fazer a mudança da Escola, como saber e realização. Suas idéas, logo no primeiro momento, se irmanaram com as do Dr. Fernando Costa, que trazia, como ponto assentado, não admitir que S. Paulo, em Piracicaba, e nem outros Estados do Brasil, tenham, possam ter, uma escola de agricultura superior á da União em suas instalações e equipamento, devendo, ao contrario, servir esta de padrão aos estabelecimentos dos Estados, ou que venham a se fundar, nos Estados.

Posta a idéa, nestes termos, em igualdade de vista e animação, com o Presidente da Republica, o Dr. Fernando Costa entra a traduzil-a, em obra, logo. Procedendo com o método de quem sabe o que vae fazer, a primeira questão, que considerou, foi a do local. Em seguida a repetidos exames, este já foi escolhido

Será em Caixias na zona rural de Santa Cruz. E' um local com certa elevação. Fica distante do Rio uma hora e 10 minutos de trem.

E' essa a localização da Escola Nacional de Agronomia, em que sua remoção próxima, mais próxima de que se pensa, como é de ver, mais adiante. Dispõe de 3.000 alqueires, sendo um bélo dominio rural, como informa o proprio Ministerio da Agricultura, que o elegeu, de acordo com o Presidente da Republica, preferindo-o, por derradeiro, á Baixada Fluminense. Está definitiva e assentada sua escolha, tendo entrado já em ação o contencioso do Ministério si se póde dizer assim, pela ação do seu consultor juridico, dr. Luciano Pereira, no regulamento do assunto.

Escolhido, de vez, o local, o dr. Fernando Costa já elaborou — êle mesmo — o seu plano. Tem o respectivo projéto feito e acabado. Será sua realização, como vontade executiva.

Em esquêma, erguer-se-á, em primeiro logar, a grande edificação central. Nela, funcionará a Secretaria da Escola Nacional de Agronomia. Terá o seu salão de conferencias, ou de reuniões, como congregações e solenidades, bibliotéca e o mais, no áto compreensivel.

Em torno do edificio central — como casa grande da fazenda — erguer-se-á, por sua vez, a arquitetura de uma série de pavilhões. Apresentará uma dispersão simetrica, a obedecer o estilo do conjunto. Nêstes pavilhões, serão distribuidas as aulas e respectivos laboratorios.

Tudo isso ficará em meio de um parque monumental. Nêle, figurarão um ou vários especimes de cada especie da flora nacional. Terá, por exemplo, o maior orquidario do Brasil, segundo afirma o proprio Ministro da Agricultura.

De um lado dêsse conjunto, haverá uma secção á domesticação das aves do Brasil. Mesmo as consideradas selvagens, o que já se faz, aliás, em São Paulo. De outro, uma secção á pisicultura, multiplicando-a, até, por processos artificiais.

Ao fundo dessa massa de realizações, ou na parte de traz, haverá toda uma série — uma série completa — de estações experimentais. Serão estabelecimentos de 20 alqueires, de 30 alqueires, de extensão. Conforme.

Nada do que é agricola, nos seus dois grandes ramos — vegetal e animal — será extranho áquelas estações. O cereal ou o gado, a fruticultura, a apicultura, a horticultura, as plantas texteis, tudo.

Não se trata de um sonho, pois o terreno, como vimos, de 3.000 alqueires (7.200 hectares), presta-se á realização. Ao contrario, o terreno é tão extenso, que uma parte do mesmo será destinado á colonização, o que é interessante, como composição geral.

Além do ensino superior, como finalidade da emprêsa, haverá, complementarmente, um ensino rural, para os filhos do homem do campo. Contará 400 (quatrocentos) alunos internados. Segue-se, então, que, cada ano, será lançado, no interior do Brasil, centenas de operarios rurais, entendendo, praticamente, de lavoura, de agricultura, de criação, de plantação de verduras, numa palavra, como se aduba, como se irriga, como se póda, como se faz qualquer operação agricola.

Finalmente, o Ministério da Agricultura, mudando a Escola Nacional de Agronomia, não tem a idéia de prejudicar ninguem, mas, de servir á comunidade brasileira. Todos os professores, cada professor, de per si, possuirá casa propria, na área do estabelecimento. Este terá uma piscina e outras atrações, transporte facil a automovel, á margem da estrada Rio-São Paulo, e via-ferrea, então, eletrificada, até lá, levando a civilização, o saneamento e o progresso do Distrito Federal aos estados centrais que serão os seus suburbios afastados, idéia essa que não deixou de figurar, na concepção do plano, apanhando-lhe todos os aspectos, integralmente.

E o dinheiro para semelhante obra? — Si o primeiro ponto da questão, o local da nova Escola, e o segundo ponto, o plano a que ha de obedecer, já estão resolvidos, o terceiro, que é o dinheiro, também já se encontra, e até antes dos dois primeiros. Não se compreende o contrário, em um temperamento, possuido de entusiasmo das realizações, como, sem lisonja, é o dr. Fernando Costa.

Assim, o dr. Fernando Costa já dispõe de 20.000:000$000 (vinte mil contos) para a edificação da nova Escola Nacional de Agronomia. Mais, ainda. Não consente que se gaste um ceitil desta verba, de vinte mil contos, em qualquer outro serviço, tal a disposição, em que se encontra, para remover aquêle estabelecimento, do centro, para a zona rural da Cidade.

E quando estará pronta nossa Escola? — O dr. Fernando Costa afirma, que dentro de um ano e meio. E aliás, não é de esperar outra coisa, dados o seu senso e, sobretudo, habito das realizações, pois tudo que pretende fazer, agora, em grande, já o fez em escala menor e semelhante, em São Paulo, como e, não de elogio, mas de documentação, o que demonstra o Parque de Agua Branca.

Assim, pois, com a remoção da Escola Nacional de Agronomia, para Santa Cruz, não quer fazer obra suntuaria, para dar na vista. Quer, sim, uma obra para todo o Brasil, já que a Cidade do Rio de Janeiro, pelo conjunto de circunstancias históricas, tradicionais e geograficas, tem, por vocação, dar a medida a todo o Brasil. Essa, a finalidade, segundo a qual sendo o Brasil, ainda, um país de turismo dentro de si mesmo, todo o Brasil veja, em sua Escola Nacional de Agronomia, uma síntese do que é e deve ser, pelo seu territorio afóra."

Um pomar bem plantado é dinheiro colocado no melhor banco ao melhor juro. Nada mais certo do que o velho adagio: — "Laranja no pé, dinheiro na mão". Todo habitante de terras no litoral deve, sem perda de tempo, fazer uma encomenda de enxertos na Estação de Fruticultura Tropical de Espirito Santo. Custa $750 cada um aos agricultores que se registarem no Ministerio da Agricultura. São enxertos que produzirão os primeiros frutos dois anos depois de plantados. E o registo é inteiramente gratuito, bastando preencher as respectivas fórmulas, que são encontradas na Fazenda Simões Lopes, nesta capital.